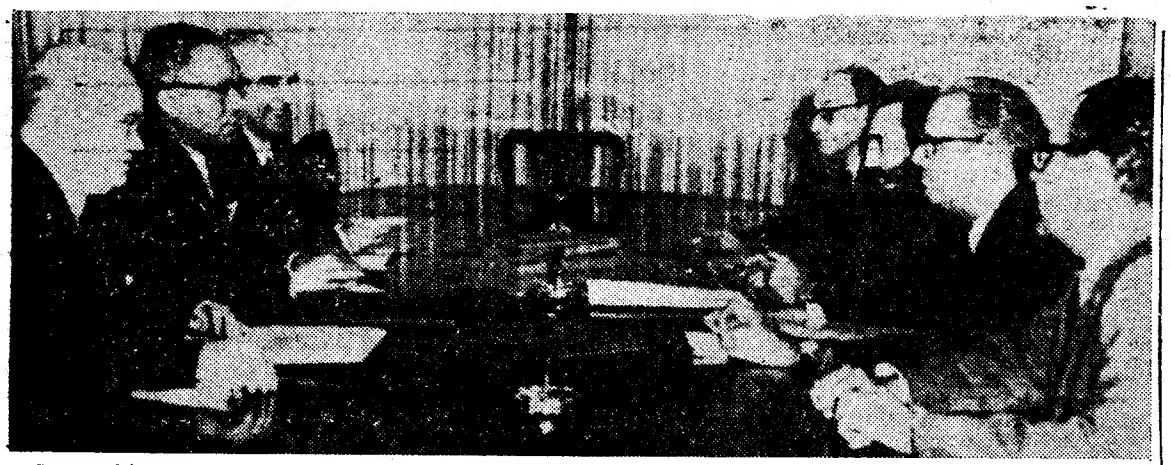
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 328

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O secretário-geral da O. N. U. e Fidel Castro, frente a frente, nas conversações em Havana. À ESQUERDA: o secretário-geral Thant, ladeado pelo egípcio Omar Loufti e o brasileiro Tavares de Sá. À DIREITA: Fidel, tendo de um lado o ministro dos Negócios Estrangeiros cubano, Raul Roa, e do outro o presidente Osvaldo Porticos e Carlos Lechuga, novo chefe da delegação de Cuba na O. N. U. Thant nada conseguiu de Fidel

Fidel revelou (num discurso pela Rádio e TV) ter havido divergências entre Cuba e a U. R. S. S.

KEY WEST (Florida), 2 — Fidel Castro insurgiu-se ontem, num discurso, contra toda e qualquer inspecção eventual dos armamentos cubanos, embora afirmando que «os armamentos estrangeiros» que se encontram actualmente na ilha — isto é, as bases de foguetões soviéticos — estão a ser desmanteladas.

O primeiro-ministro cubano, cujo discurso pela Rádio e TV foi captado em Key West, declarou que fazia um relato das suas conversações com Thant. E afirmou: «A inspecção destina-se a humilhar-nos. O pedido que nos foi apresentado é uma violação dos nossos direitos. Não compreendemos porque nos pedem tal coisa — tudo quanto fizemos está conforme com o direito internacional — não violamos qualquer lei. Os Estados Unidos,

(Continua na 12.ª página)

Não trouxe surpresas a Assembleia Geral das Nações Unidas

— afirmou o dr. Franco Nogueira ao regressar de Nova York

De avião, vindo de Nova York, regressou hoje a Lisboa o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, que nos Estados Unidos desenvolveu importante acção diplomática, quer participando no debate geral da Assembleia das Nações Unidas, quer contactando directamente com o presidente Kennedy e secretário Dean Rusk.

Apesar da hora matutina, aquele membro do Governo era aguardado pelos srs. capitão Níveo Herdade, pelo ministro do Ultramar; dr. Godinho Costa, em representação do ministro das Finanças e subsecretário do Tesouro; tenente Alvarenga, pelo ministro da Marinha; dr. Lencastre da Veiga, chefe do protocolo; drs. Luís Archer e Mário de Oliveira Neves, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; major Pedro Cardoso, da delegação portuguesa á O. N. U.; Arnaldo Neves, do S. N. I. e outras personalidades, além da esposa e representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Franco Nogueira leu a seguinte declaração:

— Além do que já tem sido noticiado pela Imprensa e outros orgãos de informação, não creio que

(Continua na 11.ª página)

O dr. Franco Nogueira, no aeroporto da Portela, fala para a Rádio e Imprensa

Interesse crescente pelo sorteio dos prémios de «A Viagem do R 8»

-o grande concurso do «Diário de Lisboa»

Coincidindo com o final da «Viagem do R 8», o sensacional concurso do «Diário de Lisboa», de tão assinalado êxito em todo o País, a apresentação ao publico do magnífico e modernissimo automóvel «Renault 8» veio reacender o entusiástico interesse por esta iniciativa do nosso jornal que coloca ao alcance dos nossos leitores esse valioso carro, nova «estrela» da constelação «Renault», além de outros valiosos prémios, constituídos por dezenas de aparelhos utilitários e de recreação, hoje indispensáveis em todos os lares, pois cor-

(Continua na página seguinte)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PAGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
VISADO PELA CENSURA

«Marte 1» aterrará no regresso

A sonda lançada ontem pelos russos em direcção a Marte estava já, às 7 horas, TMG, a 337 000 km da Terra.

(Ler na pág. 12)

É uma imperativa necessidade da vida portuguesa a preparação de novos quadros de engenheiros-silvicultores

Ao longo dos séculos da sua história — e apesar das devastações, dos efeitos destrutivos da erosão, das incurias de muitas épocas — nunca deixou de ser Portugal um país em que prevaleceu, como factor da riqueza colectiva, o património dos recursos florestais. A economia moderna, com o incremento e ordenação estável do comércio internacional, veio confir-

(Continua na 10.ª página)

Dia de Finados, que a liturgia dedica ao culto dos mortos, foi hoje assinalado em todos os cemitérios da cidade por uma romagem, silenciosa e triste, ás campas floridas dos que «desta vida se afastaram». Milhões de crisântesmos e outras flores outonais ficaram orvalhados por uma lágrima de saudade, vertida dos olhos e derramando-se, melancólicamente, em expressões sinceras de um sentimento de ternura, que revive a lembrança dos entes queridos arrebatados á convivência física dos vivos

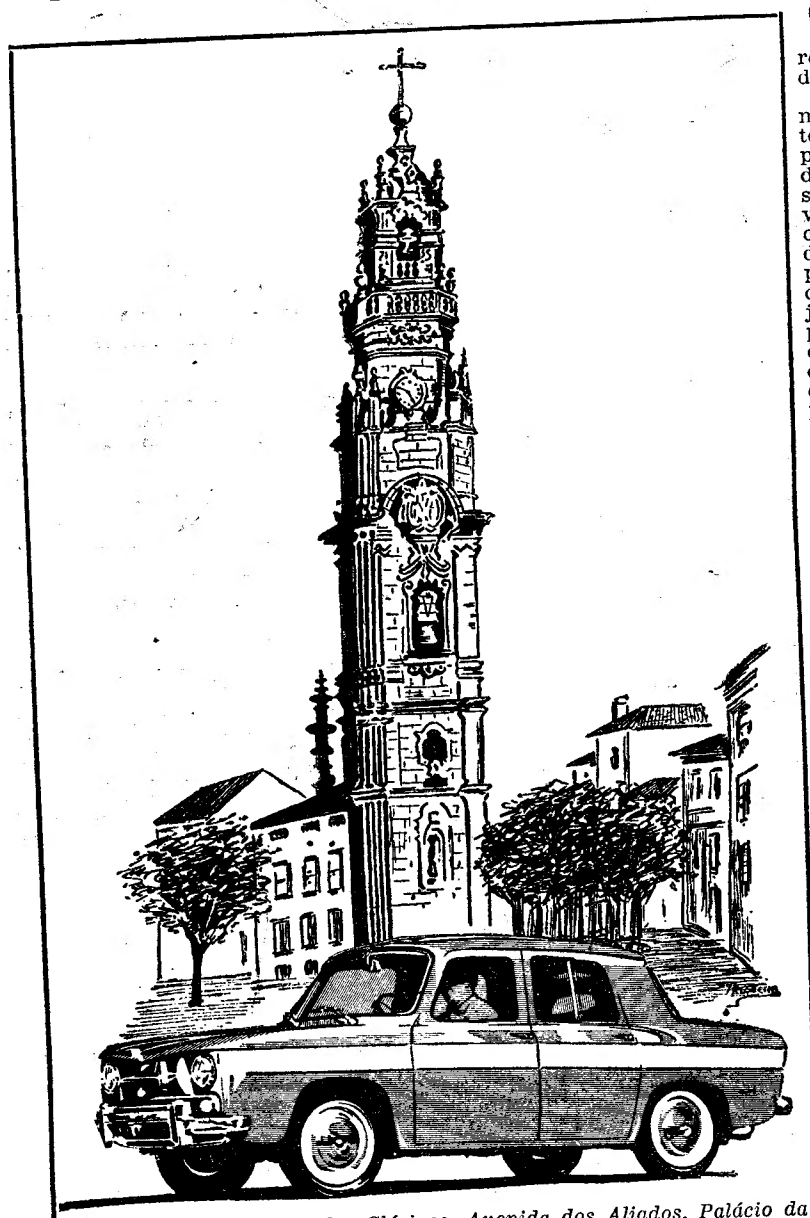
FOI ADIADA A VIAGEM DE ADENAUER AOS E. U. A.

BONN, 2 — Foi adiada por uma semana a viagem de Adenauer aos Estados Unidos. Em vez de partir a 7 do corrente, Adenauer parte a 14.

Esta decisão foi tomada hoje. Com efeito, o embaixador dos Estados Unidos em Bonn visitou esta manhã o chanceler em nome do presidente Kennedy e, depois de discutirem assuntos relativos á visita aos E. U. A., decidiram adiar a viagem por uma semana. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O concurso «A Viagem do R 8»



13 *Torre dos Clérigos, Avenida dos Aliados, Palácio da Bolsa, pontes de D. Luís e de D. Maria, tanto basta para definir num relance esta nobre e invicta cidade, heróica e laboriosa, página de história que remonta á fundação da nacionalidade. Aqui parou hoje o «R 8», neste velho burgo de gloriosas tradições em defesa da liberdade, terra hospitaleira, plena de sugestões artísticas e monumentais e onde as mais ousadas inovações do progresso afirmam a vitalidade poderosa de uma cidade moderna, estuante de energias criadoras.*

(Continuação da página anterior)

respondem ás necessidades quotidianas da vida moderna.

Organizado este concurso nos moldes de um passatempo aliciante, que proporcionou a milhares de pessoas agradáveis momentos de devaneio e despreocupação de canseiras diárias no imaginar de uma viagem de sonho ao sabor de deliciosas fantasias, houve o propósito de reunir todos esses prémios compensadores aos quais se habilitam os concorrentes sem que lhes exijam tarefas ou congeminações complicativas, por isso as normas do concurso são da máxima simplicidade. Daí o êxito de popularidade desta iniciativa que, desde logo, se propagou de Norte a Sul do País, reflectindo-se até aonde chega a expansão do «Diário de Lisboa».

Indicações simplificadoras aos concorrentes

Testemunho de tão retumbante êxito e do interesse invulgar que o concurso «A Viagem do R 8» suscitou mal foi anunciado dá-o o numero excepcional de concorrentes e a necessidade de se repetir a publicação dos desenhos alusivos e dos cupões para satisfazer insistentes e inumeros pedidos formulados nesse sentido por quantos não conseguiram adquirir os exemplares do «Diário de Lisboa» com os primeiros desses desenhos e cupões que se esgotaram. Diàriamente se repetem os mesmos e, também as notas impressivas que elucidam sobre quaisquer possiveis hesitações na identificação das cidades onde parou o «R 8» no itinerário da viagem imaginária. E assim todos os nossos leitores têm possibilidades de se habilitarem aos valiosos prémios do sensacional concurso.

Já todos sabem como é fácil concorrer, bastando para tanto preencher os cupões, identificando cada uma das referidas cidades e acrescentando o concorrente o seu nome e a sua morada.

Dentro da preocupação de tudo simplificar, não há qualquer caderneta, nem são necessários os desenhos, pois basta coleccionar os cupões, os quais, juntos ao respectivo boletim, serão remetidos á secretaria do «Diário de Lisboa», a partir, como dissemos, do dia 12. Os boletins, que aparecerão nas nossas colunas, como também anunciámos, no dia 6, fornecem aos concorrentes os talões-recibos, em troca dos quais serão entregues os prémios áqueles que o grande sorteio designar.

Os ambicionados prémios

A cabeça da lista desses valiosos e ambicionados prémios, figura o magnífico automóvel «Renault 8», uma tentação, visto tratar-se de um carro excelente, do ultimo modelo, com inovações que o valorizam e o tornam cobiçado, pois, não é só a sobriedade de linhas, a comodidade do interior, a potência e velocidade ou o baixo consumo que fazem incidir sobre esta maravilha as atenções gerais. A inovação mais sensacional neste aperfeiçoado modelo é, sem duvida, o seu perfeito sistema de segurança. O «Renault 8» apresenta, neste aspecto, a tranquilizadora certeza dos seus travões de disco. E é o unico carro de grande série com travões de disco ás quatro rodas. Acrescente-se que o consumo de gasolina é apenas de 6,8 litros aos 100 quilómetros.

Nos «stands» da prestigiosa firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, na Avenida da Liberdade, 71, e na Rua da Escola Politécnica, 265, estão em exposição, com larga concorrência de publico, principalmente os interessados no nosso concurso, estes magnificos carros um dos quais o grande e inesquecível prémio da «Viagem do R 8».

A admirável colaboração que a conhecida firma presta á nossa iniciativa tornou possível dotá-la com esse prémio excepcional.

Outra colaboração não menos valiosa, por parte dos conceituados Estabelecimentos Sida, Ld.ª, que têm trazido para o nosso País a mais aperfeiçoada aparelhagem electrodoméstica, possibilitou, também, reunir um lote de dezenas de modernos e utilitários aparelhos das marcas mais afamadas, garantia de qualidade e máxima eficiência: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

São, ao todo, trinta e nove prémios, no valor de cento e cinquenta contos, ao alcance dos leitores interessados neste grande concurso do «Diário de Lisboa». A todos, desejos de felicidades para o grande sorteio!

a viagem do R 8

13 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

a viagem do R 8

14 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

14 *O «R 8» parou hoje numa das mais bonitas e típicas cidades portuguesas. Banhada pelos diferentes braços em que o Vouga se ramifica e atravessada por canais, o das Piramides, o de São Roque, o dos Santos Mártires, chamam-lhe a «Veneza de Portugal», com um exagero comparativo desnecessário para realçar a característica especial da terra de salineiros e tricanas. E' uma bela cidade, risonha e pitoresca, com renovados encantos para o visitante que ali encontra, em cada regresso, motivos de agradável surpresa nos constantes progressos e inovações do burgo casquilho e hospitaleiro.*

Como por encanto...

Terá imediatamente, água quente, jorrando do seu...

GODÉSIA

Um esquentador que é um ENCANTO!

- Linhas elegantes e modernas
- Da maior fábrica alemã de esquentadores
- Gás, hulha e butano
- A partir de Esc. **1 850$00**

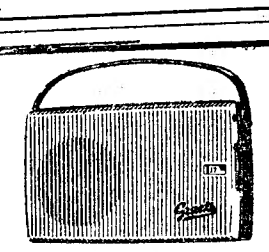
Representantes:

RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.

Rua Pascoal de Melo, 127-1.' — Telef. 555693 - 555564 — LISBOA
RÁDIO ATLANTICA — Rua de Santa Catarina. 615-1.'
Telef. 34625 — PORTO

Graetz

RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



A Música do Apreciador

SUS1 — 850$00

MODELO DE BOLSO. VÁRIAS CORES
6 TRANSÍSTORES E 1 DÍODO

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PADARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

Luís de Oliveira Guimarães
evocará a memória de Eduardo Schwalbach
na estreia de «A bisbilhoteira»

Mais uma vez, amanhã, sábado, no Pavilhão dos Desportos, a Lisboa teatral vai ter oportunidade de escutar a palavra inspirada do dr. Luís de Oliveira Guimarães, um dos nomes mais conhecidos das letras e do jornalismo portugueses. Cultura vasta que não prescinde, para se impor, de uma graça e uma «verve» que são um dos segredos do seu êxito, Luís de Oliveira Guimarães falará desta vez de Eduardo Schwalbach, dramaturgo e jornalista brilhante, falecido em 1946 com 86 anos, e que o infatigável orador que é Oliveira Guimarães não poderá deixar de ter conhecido (ele que conhece toda a gente e tem sempre a propósito uma anedota para contar).

Teria pois andado bem o Teatro Popular de Lisboa quando convidou Luís de Oliveira Guimarães para recordar Schwalbach, a propósito de uma nova reposição da comédia «A bisbilhoteira», considerada como a sua obra-prima.

HENRIQUETA CRUZ

Antes de começar a representação o orador evocará a memória do dramaturgo e não deixará certamente de salientar nessa altura o que tem sido o êxito sucessivo e as «nuances» características de cada uma das protagonistas que têm interpretado o difícil papel.

Desta vez caberá a Maria José esse desempenho, na encenação de Pedro Bom, e a actriz não deixará certamente de aproveitar mais esta magnífica oportunidade de enriquecer a sua carreira. Igualmente em papéis de importancia actuarão Carlos Duarte e Maria Albergaria, como artistas convidados, e Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Mário Sargedas e Candida de Lacerda.

As personagens secundárias foram distribuídas a um grupo de actores jovens, recentemente saídos do Conservatório ou ainda lá matriculados, destacando-se António Teixeira, Irene Cruz, Vítor Ribeiro, Henriqueta Cruz e António Marques.

Os bilhetes para o espectáculo de amanhã e para os dez que se lhe seguirão são distribuídos gratuitamente nos Paços do Concelho ou nas bilheteiras do Pavilhão, os que sobrarem, antes do início do espectáculo.

REPORTAGEM na Televisão

Em produção e realização de Fernando Frazão, a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, directamente da Quinta da Torre, em Azeitão, uma reportagem com a equipa francesa que ali está entregue aos trabalhos de filmagem duma nova película. Durante a reportagem, o publico terá oportunidade de ver os rostos conhecidos de Françoise Arnould, Daniel Gelin e Jean Pierre Aumont, entre outros, além da portuguesíssima Clara d'Ovar, que também participa no filme. O programa será apresentado por Pedro Moutinho e conta, ainda, com a colaboração de Paula Valpassos, Beatriz de Sousa Santos e Vicente da Camara.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Não está ainda determinado qual o título que terá em português a comédia musical italiana «Trapésio Per Lisastrata», que, numa tradução de Luís de Sttau Monteiro, subirá á cena no Avenida. Os principais papéis, como noticiámos, serão desempenhados por Raul Solnado e Humberto Madeira.
- O actor Luís Horta volta a fazer parte do Teatro de Gerifalto. Registe-se que Luís Horta, recém-chegado de África, é um dos elementos veteranos daquela companhia de Teatro Infantil.
- Destinadas exclusivamente a um programa de rádio, a cançonetista Simone de Oliveira, pela primeira vez acompanhada pelo conjunto de Thilo's Combo, gravou novas e velhas canções portuguesas e, também pela primeira vez, interpretou melodias em espanhol, francês e inglês. O programa será brevemente transmitido.
- Francisco José, que está a actuar no Casino Estoril, tem já assegurado um contrato para uma série de espectáculos num teatro de Luanda. Por 20 dias de actuação o artista vai cobrar alto «cachet»: 270 contos!
- O Teatro Experimental «Luzes da Ribalta», dirigido pelo actor Alberto de Oliveira, apresenta amanhã, no Grupo Desportivo Calhariz de Benfica, a comédia de Afonso Gomes «Casar para Morrer». O elenco, além de Alberto de Oliveira, é formado por Carlos Valério, a actriz brasileira Lia Roster, Maria José Tavares, Horácio Pais e João Francisco.

NO MONUMENTAL

Sobe à cena dentro de dias «Os direitos da mulher»

Depois de cinco semanas em cena, no Teatro Rivoli do Porto, onde conquistou grande êxito, sobe á cena dentro de dias, no Teatro Monumental, a comédia «Os direitos da mulher», de Alfonso Paso.

O popular autor espanhol é por demais conhecido para que necessite de apresentações, pois se trata de um dos fenómenos dramáticos espanhóis, que nos ultimos tempos tem feito correr mais tinta sobre as suas obras. Espécie de máquina de fazer Teatro, de onde, contudo, a imaginação não está ausente, Alfonso Paso, apesar dos seus trinta e poucos anos, já apresentou 53 comédias que têm dado em Espanha rios de dinheiro aos empresários que põem em cena as suas obras.

Não admira pois que, após o êxito de «Meu amor é traiçoeiro», que se manteve longo tempo no cartaz, aquele teatro volte a registar durante longos meses afluência de publico.

- A interpretação está a cargo da Companhia de Teatro Alegre, da qual fazem parte Assis Pacheco, Irene Isidro, Eunice Muñoz, Henrique Santana, Maria Helena, Henrique Santos, Lucia Mariani, Henrique Viana e Ivone Moura.

Lisboa terá pois, dentro de dias, um novo espectáculo de teatro que nos chega já rodado e aceitado, após as representações do Porto.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A ovelha negra», no Avis

Não há duvida de que um dos mais poderosos motivos de agrado da película alemã «A ovelha negra», ontem estreada com grande êxito no Avis, é a originalidade do seu tema. Integrado ou inspirando-se em certo vanguardismo hoje visível em grandes zonas do episcopado de todos os países, o novo filme alemão traz até nós um simpático sacerdote que consegue harmonizar em si os deveres de representante e agente de Deus, na condução das almas e dos negócios da sua igreja, e o de detective, por inspiração e temperamento. E aqui reside justamente a originalidade, pois padres musicos, pintores, biólogos, técnicos de rádio, ginastas, etc., já nós conhecíamos, mas um com tendências de polícia é a primeira vez que vimos. Partindo desta premissa, o simpático padre Brown manifesta-se com estupendas qualidades para o «métier», levando consigo, subjugados, os espectadores que assistem ao deslindar das suas meadas.

Realizado por Hemut Ashley, com uma perícia notável na condução da intriga e na definição de cada uma das personagens e das situações, tem bom desempenho de Heinz Rühmann, Karl Schönböch, Maria Sebalt, Siegfried Lowitz, Lina Carstens, e outros.

E' pois uma bela demonstração da vitalidade do moderno cinema alemão esta «Ovelha negra», que prima pela simplicidade de processos e clareza de realização. — *Visor 100.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Capitólio

Título em português — «A vingança dos bárbaros».

Título original — «La vendetta dei barbari».

Produção — Italiana.

Realização — Enrico Formai.

Intérpretes — Anthony Steel, Daniella Rocca e Robert Alda.

Argumento — A revolta e vingança espectacular de um povo contra os seus senhores.

Distribuição — Internacional Filmes.

Processo — Dyaliscope e eastmancolor.

Classificação — 17 anos.

«Carmen Jones» vai divorciar-se (de um branco)

LOS ANGELES, 2. — Dorothy Dandrige intentou ontem um processo de divórcio contra seu marido, Jack Denison, proprietário de um grande restaurante.

A actriz negra, que obteve em 1956 um «Oscar» pelo seu papel em «Carmen Jones», casou-se com Denison, um branco, em 1959. Do casal não existem filhos. — (F. P.).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VERBO
Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

- Uma realização que coloca Portugal ao nível das mais modernas técnicas enciclopédicas europeias.
- Síntese rigorosa e actualizada do conhecimento humano, da filosofia às ciências sociais, das artes e da literatura às ciências puras.
- Cerca de 200 000 títulos vocabulares estudados em mais de 12 milhões de palavras.
- A publicar em fascículos mensais de 80 páginas, impressos a 4 cores.

Inscreva-se no seu livreiro ou recorte o cupão junto e envie-o aos editores

Editorial VERBO *Limitada*
Avenida João Crisóstomo, 71-1.° — Telef. 5 09 26 — Lisboa

Queiram enviar-me, sem compromisso, o fasciculo espécime da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA.

Nome .....
Morada .....
Localidade ..... *Telef.* .....

GABARDINES «RAINTIME»
67% terylene — 33% lã
LEVEZA — ELEGÂNCIA — DURAÇÃO
À venda nos
ETS. JÁCOME BELÉM DA SILVA
Rua Gonçalves Crespo, 33-1.°-Esq.°
LISBOA
Telefone 732435
Em stock todas as outras qualidades
Secção Juvenil

Prof. Carlos Larroudé
RETOMOU A CLÍNICA

Contra GRIPE
REUMATISMO
DORES

O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

A BELEZA DUMA MULHER
A CORAGEM DUM AVENTUREIRO

GERARAM!

a mais bela história de amor e heroismo que o cinema revelou!

FILMES CASTELLO LOPES
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

Claudia Cardinale
e
Jean-Paul Belmondo
em

CARTOUCHE

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

O PÚBLICO APLAUDE EMOCIONADO UM FILME INESQUECÍVEL!

NOME TEMIDO COM TODO O FASCÍNIO DO SEU MISTÉRIO!

2.ª SEMANA DE ENORME ÊXITO

PARA ADULTOS

CONDES ROMA

---

semana do cinema francês

Organizada pela «Unifrance Film» sob o alto patrocínio de S. Ex.ª o Embaixador de França em Portugal e com a presença da delegação francesa de artistas e técnicos

PROGRAMA

TIVOLI

Amanhã, 3 de Novembro, ás 22 horas
Inauguração com a presença de autoridades oficiais e corpo diplomático, para apresentação do filme

A PRINCESA DE CLÈVES (M. 17 anos)
(La Princesse de Clèves)
com Jean Marais, Marina Vlady, Annie Ducaux e Léa Padovani
Realização de DELANOY — Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

ROMA

Domingo, 4 de Novembro, ás 22 horas
Ante-estreia do filme

A MENTIROSA (M. 12 anos)
(La menteuse)
com Marina Vlady e Jean François Calvé
Realização de M. DEVILLE — Distribuidor: DOPERFILME

S. LUIZ

Segunda-feira, 5 de Novembro, ás 22 horas
Gala de ante-estreia do filme

DUAS HORAS DA VIDA DE UMA MULHER (M. de 17 anos)
(Cleo de 5 à 7)
com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller e Dorothee Blanck
Realização de AGNÈS VARDA — Distribuição: EXCLUSIVOS TRIUNFO

CONDES

Terça-feira, 6 de Novembro, ás 22 horas
Ante-estreia do filme

LOLA (M. 17 anos)
(Lola)
com Anouk Aimée, Marc Michel e Alan Scott
Realização de
JACQUES DEMY — Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

IMPÉRIO

Quarta-feira, 7 de Novembro, ás 22 horas
Ante-estreia do filme

4 CRIMES POR CIÚME... (M. 17 anos)
(Le Crime ne paie pas)
com Michèlle Morgan, Pierre Brasseur e Annie Girardot
Realização de G. OURY — Distribuidor: SONORO FILME

IMPÉRIO

Quinta-feira, 8 de Novembro, ás 22 horas
Encerramento da Semana, com a ante-estreia do filme

A BELA AMERICANA (M. 12 anos)
(La Belle Américaine)
com Colette Brosset, Jacques Charrier e Annie Ducaux
Realização de R. DERHY — Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

— ★ —

BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

NO MARIA VITÓRIA

AD. M/ 17 ANOS

Telef. 31740
EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 horas

HERMES PORTELA apresenta A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!

POE-TE A PAU!

com **AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA — FLORBELA — LUISA DURÃO BARROSO LOPES** no «compère» E AS GRANDES ATRACÇÕES

MAY AVRIL
do «Folies Bergère» de Paris

MARIA HELENA
MARIA DO ESPIRITO SANTO
ALBERTO GRAZIANI
MANUEL SEIA
à frente dum elenco colossal!

DOMINGO
Espectáculo á tarde ás 16 h.

MAY AVRIL do «Folies Bèrgere»

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
Telef. 31997 (M. 12 anos)
HOJE, ás 21.30
UM ARCHOTE HUMANO
ROY FRANSEN
CIRCO
Um prodigioso malabarista
BELA KREMO
PALHAÇOS - CAVALOS EM LIBERDADE - CÃES FUTEBOLISTAS CICLISTAS - BARRISTAS MERGULHADORES CÓMICOS

SABADO e DOMINGO às 16 horas e às 21 e 30
A tarde, entrada gratuita às crianças, dos 6 aos 10 anos, quando acompanhadas

---

HOJE ÀS 21 H.

CAPITÓLIO

A VINGANÇA DOS

BARBAROS

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO E EMPOLGANTE!
DYALISCOPE EASTMANCOLOR
com **ANTHONY STELL ● DANIELLA ROCCA ● ROBERT ALDA**
em reposição — o extraordinário filme
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO
com ELIZABETH TAYLOR ● KATHERINE HEPBURN
MONTGOMERY CLYFT

INTERNACIONAL FILMES — Adultos

Botija eléctrica «MECIL»

Garantida por 5 anos. À venda nas casas da especialidade. Preço: — Esc.: 75$00. Representante: JOAQUIM DE OLIVEIRA e SILVA JUNIOR, Rua Olivença, 18, 1.º, esq.º—Telefone 0518322 — MOSCAVIDE.

Adultos M/17 anos **LUSO** 1 Queimada 8-A Telef 362889

FADOS E CANÇÕES, das 21 á 1,30 por: **Mária Augusta — Armando Dias — Amélia Maria — Luis Braga — Julieta Maria e Santos Duval** — guitarristas: **Ildefonso Frade e Miguel Silva.** AMANHÃ: Apresentação dos extraordinários telepáticos ilusionistas **«BÉLITO e ZUTINA»—Domingo: «Matinée»**

O «DIARIO DE LISBOA» - recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO Pr do Areeiro 11 D

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

UM ÊXITO TOTAL, ABSOLUTO!

3 SESSÕES POR DIA!
3 VEZES EM CADA DIA...

LOTAÇÃO ESGOTADA

INGRID BERGMAN · YVES MONTAND · ANTHONY PERKINS

O MELHOR ACTOR DO FESTIVAL DE CANNES

e a expressão moderna e ousada da vida!

UM FILME QUE CHEGOU COMO UM TRIUNFO JÁ ESTABELECIDO. UM TRIUNFO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO

UM FILME DE

ANATOLE LITVAK

...é a visão perfeita de uma paixão adulta!

MAIS UMA VEZ, ADEUS

com JESSIE ROYCE LANDIS · SAMUEL TAYLOR · ANATOLE LITVAK

Argumento de — Prod. e Realiz. de

2.ª SEMANA

UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA
NÃO VOLTARÁ A SER EXIBIDO ANTES DE SETEMBRO DE 1963

RANK FILMES

ADULTOS

PARA ESTE FILME NÃO HÁ ENTRADAS DE FAVOR

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A Vingança dos Bárbaros — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

O novo filme de **Augusto Fraga**

UM DIA DE VIDA

com **Mariana Rey Monteiro — Alves da Costa — Carmen Mendes — Luís Filipe**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme como nenhum outro

MAIS UMA VEZ ADEUS

com **Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins**

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15 e ás 18.15 (p. red.) e 21.30

ENCHENTES!

A grandiosa e vibrante história de um herói

REVOLTA NO DEFIANT

com **ALEC GUINESS** e Dirk Bogarde

O drama de dois homens em luta feroz pelo domínio de um comando. Cinemascope. (Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

MARINA

com Georgia Moll e Rocco Granata

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

O BEIJO FATAL

OS AUDACIOSOS

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

James Stewart e Maureen O'Hara

na comédia de êxito mundial

O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS

Em Cinemascope — Cor de Luxe

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um novo e audacioso falcão dos mares num filme como há muitos anos não se via!

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

Sean Flynn — Ann Todd — Alessandra Panaro — John Kitzmiller

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo

no grandioso filme de rara beleza e emoção

CARTOUCHE

Eastmancolor e Dyaliscope

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Figuras que não esquecerá num espectáculo de rara beleza

Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmondo

CARTOUCHE

Eastmancolor e Dyaliscope

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

ELE, ELA E O MARIDO

A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA

do extraordinário filme de **Vittorio de Sica**

O ÚLTIMO JULGAMENTO

com **Silvana Mangano — Fernandell Alberto Sordi — Amouk Aimée**, etc.

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

PRAZERES DO MUNDO

Em TECNICOLOR

As mais sensacionais atracções mundiais

AVIS — Telefone 47163

15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Uma sensacional história policial!

A OVELHA NEGRA

Com **Heinz Rühmann, Karl Schönböck e Maria Sebalat**

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30

3.ª SEMANA

DE ÊXITO TOTAL

O publico aplaudiu duas vezes o filme

O PALCO DAS ESTRELAS

com Carmen Sevilha, Lola Flores e Paquita Rico

EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

O QUE SÃO AS MULHERES

BONS DIAS AMOR

SÓ ATÉ Domingo!

3 UNICOS E ULTIMOS DIAS!

GIUSEPPE BASTOS apresentará ainda NO

VARIEDADES

Telef 326037

Em 2 sessões—As 21 e ás 23 h.

EM ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

O MAGNIFICO TRIUNFO DUMA GRANDE ACTRIZ

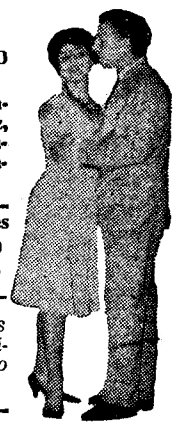
EVA TODOR

NA ADMIRAVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA DE LUIZ IGLÉZIAS

UM MENINO BEM

com ROGÉRIO PAULO

Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço



Preços populares

Balcão a 9$00

Geral a 5$00

Domingo: ás 16 horas, ultimo espectáculo á tarde.

A SEGUIR: «ANTÓNIA» Uma comédia de «maus costumes...»

Eva Todor e Rogério Paulo numa cena final da comédia

3.ª-feira no Luísa Todi, de Setubal

AD. M/ 17 ANOS

Sensacional!

MILTINHO

NUMA ÚNICA APRESENTAÇÃO EM ESPECTÁCULO INTEIRO

SÁBADO, ÀS 18,30, NO

IMPÉRIO

acompanhado por

THILO'S COMBO

UM ACONTECIMENTO QUE VAI DAR BRADO!

Bilhetes à venda

(M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Paixão! Audácia! Desejo! Ambição!

UM DIA DE VIDA

com **Mariana Rey Monteiro — Alves da Costa — Carmen Mendes**

CAPITÓLIO — Tel. 327493

A's 21 horas (M. 17 anos)

ESTREIA

Um espectáculo empolgante!

A VINGANÇA DOS BÁRBAROS

com **Anthony Steel — Daniella Rocca**

Em complemento—BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO.

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

UM ANJO DE RAPARIGA AMORES REAIS

CASINO ESTORIL — Telefone 865037

A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)

UM CRIME NO METROPOLITANO

com Terence Morgan — Yoko Tani, John Crawford

AVENIDA

2 SESSÕES

20.45 e 23 h.

(ADULTOS — M/ 17 anos)

VASCO MORGADO apresenta

«A REVISTA DAS MULTIDÕES»

LISBOA A NOITE

A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS

com

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

ARMANDO CORTEZ

HELENA VIEIRA

SAUDADE DOS SANTOS

ADELAIDE RIBEIRO

CONJUNTO SEM NOME

SABINA e LITA

e pela primeira vez no teatro

SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração do consagrado actor ANTÓNIO SILVA

8.ª SEMANA

Humberto Madeira

NO MONUMENTAL

Às 21.45 H.

MAIORES DE 12 ANOS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

UM ÊXITO SEM IGUAL

NUMA GRANDE CRIAÇÃO

LAURA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

A FAMOSA PEÇA DE VASCO DE MENDONÇA ALVES

com ARTUR SEMEDO

25.ª SEMANA TRIUNFAL

Aguardem a comédia de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher», em pleno êxito no Rivoli do Porto

(ADULTOS — M/ 17 anos)

BILHETES À VENDA no MONUMENTAL pára a festa de ARTUR SEMEDO dia 12

HORTÊNCIAS AUSTRIACAS

Estacas duzia 24.00

Fortes com raiz 10.00

Para a província portes por conta do comprador

EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 42

Termina hoje

o peditório nacional a favor da luta contra o cancro

Promovido pela Liga Portuguesa contra o Cancro, realizou-se mais um peditório nacional a favor da luta anticancerosa, numa louvável jornada de solidariedade humana, que encontrou a boa compreensão e carinho de toda a população. Contribuiu para tal a noção que há do alto interesse da obra de assistência desenvolvida pelo Instituto Português de Oncologia, de grande prestígio no País e no estrangeiro, e que tem naquela Liga um precioso auxiliar na sua nobre missão.

Milhares de senhoras andaram empenhadas, desde quarta-feira, neste peditório que hoje termina e cujo produto se destina a alargar o numero de visitas domiciliárias, a desenvolver o Fundo de Terapêutica dos Cancerosos Pobres e a intensificar o funcionamento das consultas gratuitas de profilaxia do cancro.

A partir de amanhã, proceder-se-á ao apuramento das verbas conseguidas, este ano, em todos os distritos do País.

O Chefe do Estado

condecora esta tarde o general Deslandes no Palácio de Belém

O sr. almirante Américo Thomas recebe esta tarde, no Palácio de Belém, o sr. general Venancio Deslandes, que foi governador-geral e comandante-supremo das Forças Armadas de Angola, ao qual imporá as insígnias de comendados da Ordem Militar da Torre e Espada, da classe de Valor, Lealdade e Mérito, com que o agraciou recentemente.

Estarão presentes ao acto, entre outras individualidades, os srs. coronel Kaulza de Arriaga, secretário de Estado da Aeronáutica; general D. Miguel Pereira Coutinho, chanceler do conselho da referida ordem; general Gomes de Araujo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; e general Luís da Camara Pina, vice-almirante Sousa Uva e general Mira Delgado, respectivamente, chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Força Aérea.

Assistem também ao acto o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da chancelaria das Ordens Portuguesas, e o pessoal da Casa Militar do Chefe do Estado.

Uma exposição de trabalhos de crianças anormais está patente no S. N. I.

Numa das salas do Palácio Foz é hoje inaugurada, ao fim da tarde, uma exposição de trabalhos infantis executados pelas 33 crianças anormais que estão internadas na clínica denominada Centro de Recuperação de Crianças, pertencente á Associação Protectora da Criança, Contra a Crueldade e Abandono, associação criada e dirigida pelo sr. dr. Leonardo Coimbra, com sede em S. Mamede de Infesta, Porto.

Dado o manifesto e profundo interesse humano, social e médico-psicológico desta associação, não queremos deixar de dar ao leitor uma ideia da sua estrutura e fins.

Criada há cerca de cinco anos, realiza uma obra preventiva pela sua acção de protecção contra as causas perturbadoras da normal evolução da personalidade das crianças, particularmente daquelas que, pertencentes ás chamadas camadas económicamente débeis, estão mais sujeitas ás crueldades de um mundo onde ás vezes parecem não ter lugar. Os numeros que nos fornecem são assustadoramente modestos se tivermos em atenção certos dados estatísticos sobre a matéria. Mas sabemos que as 33 crianças assistidas em regime de internato e as 26 semi-internas que ali vão receber diáriamente tratamento são muito mais do que seria possível fazer sem amor e dedicação. Mas a declaração do sr. ministro da Saúde, de que o caso das crianças anormais é um dos graves problemas do seu ministério, e o subsídio que recentemente concedeu permitem-nos ter esperança de que a crueldade e o abandono serão algum dia fantasmas que deixarão de povoar os sonhos das crianças portuguesas.

Muito haveria a dizer sobre o Centro de Recuperação de Crianças e a sua actividade se não fora o ambito necessáriamente limitado em que esta notícia tem de se situar. Contudo, a selecção de trabalhos de desenho, pintura, modelação, gravura em linólio, cerâmica, tapeçaria e Imprensa infantil, que se encontram expostos a partir de hoje e por dez dias, no S. N. I., dão uma ideia do que ali se faz no capítulo de psicodiagnóstico, psicoterapia e reeducação pedagógica.

A presente exposição já é conhecida no Porto, onde esteve patente há cerca de seis meses, na Escola Superior de Belas-Artes, bem como dos meios médicos de Lisboa, pois esteve recentemente patente no Hospital de Santa Maria, integrada no Congresso Internacional de Pediatria.

Um aspecto da exposição

Com a presente exposição o grande publico terá oportunidade de tomar contacto com uma obra edificativa das mais meritórias, e pena é que a maneira como a exposição está organizada se não dê ao grande publico, não especialista, uma ideia do conjunto dos trabalhos, porque são feitos, para que servem e o que significam os trabalhos expostos já que «a questão não é saber se a criança faz bons desenhos, mas se desenvolve as suas faculdades». Ainda segundo o que ali se pode ler, algures, «a criança não deve aprender mas encontrar. Nela tudo existe em estado latente». E justamente os trabalhos expostos não são mais de que um meio prático, visível, operacional, de reconduzir á plenitude das suas faculdades crianças anormais, que doutro modo, seriam sempre «inutilidades num mundo feito, e não obreiras de um mundo a fazer», como afirma o sr. dr. Leonardo Coimbra.

Assim o publico possa compreender para que se não perca num aspecto gratuito da questão, gorando-se, deste modo, a oportunidade de avaliar, na sua justa dimensão, uma obra da qual é lícito esperar nobres resultados, pelo que temos de a saudar com a mais viva simpatia.

A cadela com os oito filhos

Uma cadela «Pinscher»

deu à luz oito cachorrinhos batendo o «record» da sua raça

Pela primeira vez uma cadela «Pinscher»-miniatura conseguiu dar á luz oito cachorrinhos, o que constitui um «record» na sua raça. O caso passou-se em casa do sr. Alvaro de Vasconcelos e Almada e da sr.ª D. Francisca Eugénia de Saldanha da Bandeira e Almada (Rio Maior), conhecidos canicultores, que têm alcançado numerosos prémios em diversas exposições.

A *heroína* desta pitoresca história dá pelo nome de «Herzblatt de Penaferrim», tem 3 anos e é filha de dois grandes campeões: «Gora von Ostenried» (cadela alemã trazida para Portugal pela infanta D. Filipa de Bragança) e de «Golf des Branés», ainda vivos e de posse do referido casal, que possui vários outros exemplares da mesma raça. A proeza da pequena «Pinscher» é tanto mais de realçar quanto é certo que o máximo de cachorros nascidos de um só parto (sete) tinha já sido alcançado por sua mãe. Os cachorrinhos recem-nascidos, que a sr.ª D. Francisca da Bandeira e Almada trata com verdadeiro desvelo, são seis machos e duas fêmeas, estas, as ultimas a nascerem. Como é natural, a sua proprietária, vencedora, nos ultimos dois anos, das melhores taças para os criadores, encontra-se encantada.

A Feira Internacional de Lisboa abre de 9 a 23 de Junho do próximo ano

A Associação Industrial Portuguesa fixou o período de 9 a 23 de Junho de 1963 para a realização da 4.ª Feira Internacional de Lisboa, que se espera venha a alcançar, possivelmente, êxito ainda maior que o das anteriores.

A Feira Internacional de Lisboa marcou já, no panorama da vida económica actual, uma posição de incontestável relevo, que se reflectiu favorávelmente no nosso mercado, razão por que se tem verificado, de ano para ano, um aumento espectacular de expositores, ao mesmo tempo que tem subido também o numero dos visitantes efectivamente interessados no conhecimento das novidades apresentadas no certame. Eis porque se espera que a próxima Feira Internacional de Lisboa ultrapasse o êxito obtido pelas anteriores.

O SEGREDO DA JUVENTUDE

HITCHIN (Inglaterra), 2. — A sr.ª Abigail Cox, que celebra hoje o seu 103.º aniversário natalício, disse que conserva a juventude mau grado a idade avançada, devido ao facto de ler romances de amor, que lhe provocam o melhor das disposições. — (A. N. I.).

A HISTÓRIA da ourivesaria antiga

O Mundo conhece as obras de arte da Ourivesaria Portuguesa. Em resumo, temos prova da existência de maravilhosas obras de arte de pratas antigas na Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico).

Os fu... tre... para...

SOFIA, 2 — ...bol da Bulgá... rar-se, intensi... fio que disput... portuguesa no... à Taça Europ...

O treinador ... Georgi Pache... jornalistas qu... rão tudo por t... e, se possíve... gem que lhes ... confiança a s... boa.

«Este será ... contro com ... primeiro que ... das Nações» — ... te não nos p... para ganhar, ...

Lanalgo

TELEFONE: 36 63 45
LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS
RUA DA PRATA

Inaugura a Época de INVERNO apresentando
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA.

AOS PREÇOS NORMAIS DA CONCORRÊNCIA

UM VASTO SORTIDO ADQUIRIDO NAS MELHORES PROCEDÊNCIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

pela primeira vez n...
4 TRAVÕE...
num carro de grande...

2 VEZES MAIS SEGURO
4 VEZES MAIS CONFOR...
UMA NOVA LINHA
UM RENAULT TOTALME...

preço 58.000$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTO...
Rua da Escola Politécnica, 261
STAND RENAULT
Rua de Santa Catari... 133

O AUTO-RÁDIO TRANSISTORIZ...
PELA REGIE RENAULT PARA MO...

Os futebolistas búlgaros
treinam-se intensivamente para defrontar Portugal

SOFIA, 2 — A selecção de futebol da Bulgária continua a preparar-se, intensivamente, para o desafio que disputará contra a selecção portuguesa no dia 7, a contar para a Taça Europeia das Nações.

O treinador da equipa bulgara, Georgi Pachedzhiev, declarou aos jornalistas que os seus homens darão tudo por tudo para a ganharem e, se possível, obterem uma margem que lhes permita encarar com confiança a segunda mão, em Lisboa.

«Este será o nosso primeiro encontro com Portugal e também o primeiro que disputamos na Taça das Nações» — disse. «Naturalmente não nos pouparemos a esforços para ganhar, mas não será fácil porque os portugueses têm jogadores muito fortes, especialmente os do Benfica».

A selecção bulgara efectuou já dois jogos de treino contra equipas de clubes estrangeiros. O primeiro foi contra o Vardar, da Jugoslávia, que ganhou por 1-0, pois os bulgaros jogaram desfalcados dos seus melhores elementos, os jogadores do C. D. N. A.

O segundo jogo foi contra o Farul, da Roménia, e desta vez fizeram uma boa exibição, ganhando merecidamente, por 3-0.

A equipa provável contra Portugal será formada por: Naidenov; Metodiev, Dimitrov e Zhechev; Dimov e Kovachev; Diev, Zykimov, Iliev e Kolev. — (A. N. I.).

«Miss Brasil-1962», á direita, com o ramo de flores que lhe foi entregue por «Miss Portugal», que se vê a seu lado

«Miss Brasil»
esteve em Lisboa a caminho de Londres

A caminho de Londres, onde vai participar na eleição de «Miss Mundo», passou pelo aeroporto da Portela a jovem Vera Lucia Saba, que ostenta o título de «Miss Brasil-1962».

Alta, esbelta, de uma simpatia cativante Vera Lucia tem apenas 18 anos mas já conquistou nada menos que cinco títulos de beleza, pois além de «Miss Brasil» é, também, «Miss Monte Libano», «Miss Simpatia», «Miss Guanabara» e «Rainha Internacional das Belas-Artes». O penultimo destes títulos valeu-lhe uma significativa homenagem por parte do Orfeão Português Folclore A, que a distinguiu com a oferta de uma valiosa faixa de ouro.

Acompanhada por seu pai e pela esposa do sr. dr. Orlando Mota, director dos Diários Associados, a jovem brasileira recebeu, no aeroporto, das mãos de «Miss Portugal», um ramo de flores que lhe foi oferecido pela Sociedade Estoril-Sol.

Depois do concurso em Londres, Miss Brasil» seguirá para Paris, de onde depois virá para Lisboa, a convite do sr. Teodoro dos Santos. Durante a sua permanência entre nós, a simpática «Miss Brasil» — que então, poderá muito bem ser já «Miss Mundo» — apresentar-se-á no Casino Estoril.

Desvendado o enigma da «maldição dos faraós»?
Virus descobertos numa múmia e que se teriam conservado activos durante mais de 20 séculos explicariam as causas da doença misteriosa que atacou arqueólogos.

CAIRO, 2.—Um virus conservou-se vivo e activo nas mumias dos tempos faraónicos, há mais de 20 séculos — afirmam os professores Mohamed Sayed Abdel Ael e Ezzadine Taha, da Universidade do Cairo. O primeiro rege a cadeira de medicina do trabalho, e o segundo a de química dos micro-organismos, no Centro Nacional de Pesquisas, desta cidade.

Os seus estudos, revelados na Imprensa local, dão nova verosimilhança á famosa «maldição dos faraós» e á doença misteriosa que atacaria os arqueólogos e seus assistentes ao serem abertos tumulos do antigo Egipto.

Os drs. Taha e Ael descobriram o virus quando tratavam arqueólogos, empregados do serviço das antiguidades, funcionários dos museus egípcios e operários que trabalharam nas escavações.

Disseram á Imprensa que a moléstia em causa se assemelha quase sempre a uma alergia com intensa inflamação da garganta, da laringe e do aparelho respiratório em geral.

Nas pessoas que estiveram em contacto com papiros antigos encontrados nas sepulturas egípcias, aqueles sintomas acompanham-se de grande irritação cutanea. O mal foi observado pela primeira vez durante uma espécie de epidemia que atacou todos os indivíduos que haviam trabalhado numa mumia copta do século IV da nossa era. Por isso mesmo, é conhecido por «doença copta».

As investigações dos dois especialistas concentraram-se então na própria mumia e nos objectos colocados no seu tumulo. Afirmam os drs. Taha e Ael que descobriram germes de um virus ainda activo, pelo menos quinze séculos depois da mumia ter sido sepultada.

Os cientistas, que prosseguem as investigações, estão convencidos de que as mumias do antigo egipto devem conservar nas ligaduras micróbios capazes de privocarem outras doenças. — (F. P.).

Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

As pessoas submetidas a contínuo esforço mental - estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais - são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Fuzileiros navais chegaram a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 2. — A bordo de um «DC-6» da Força Aérea portuguesa, chegou a Lourenço Marques o primeiro contingente de fuzileiros navais para Moçambique, sob o comando do primeiro-tenente Borges Delgado.

Depois dos cumprimentos da praxe, os fuzileiros seguiram para os seus aquartelamentos, junto da estação radionaval da Machava, que o ministro da Marinha há pouco visitou, aquando da sua recente viagem a Moçambique.

Por outro lado, chegou também a esta cidade o novo comandante naval de Moçambique, contra-almirante Cardoso de Oliveira, que foi cumprimentado pelo contra-almirante Moreira Rato, que vem substituir, pelo comandante da Região Militar, general Caeiro Carrasco, pelo governador do distrito, comandante Vasco Rodrigues e por outros oficiais superiores da Força Aérea, da Marinha e do Exército. — (A. N. I.).

TERMINOU A CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

BRASÍLIA, 2. — A 51.ª Conferência Interparlamentar Mundial terminou os seus trabalhos ontem, em Brasília.

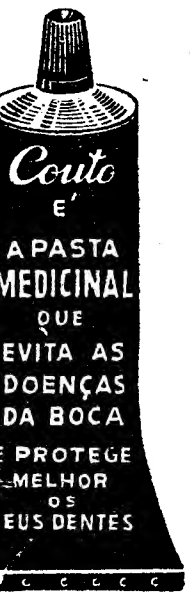
O deputado tunisiano Habib Tliba atacou Portugal por considerar as suas províncias ultramarinas parte integrante do território nacional, acentuando que «a Tunísia vê com a maior simpatia a luta pela independência de Angola».

O delegado indiano Rishnamoorthy também atacou Portugal e afirmou que A India empregou a força em Goa porque «as nações livres têm o dever de fazer todos os esforços para libertar os povos coloniais». — (A. N. I. e F. P.).

exito RN.3

meira vez no mundo
RAVÕES DE DISCO
ro de grande série
EZES MAIS SEGURO
EZES MAIS CONFORTÁVEL
NOVA LINHA
RENAULT TOTALMENTE NOVO
ço 58.000$00 + taxa
RES EXCLUSIVOS
ORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
a Politécnica, 261 LISBOA
LT
a Catarina, 133 PORTO
DIO TRANSISTORIZADO PHILIPS O RECOMENDADO
RENAULT PARA MONTAGEM NO R8.
R8
RENAULT

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204



NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

Vida militar

Livros para militares em serviço em Angola

Pede-nos o alferes Ganhão Pereira, em serviço no Norte de Angola, numa companhia de Caçadores, que sejamos intérpretes da sua gratidão e da dos outros elementos daquela unidade ás pessoas que têm contribuído, com as suas ofertas, para que a biblioteca da companhia já tenha mais de mil volumes. E apela para quem quiser associar-se para que, directamente, ou por intermédio de qualquer delegação da Cruz Vermelha ou do Movimento Nacional Feminino, envie livros, endereçados a ele, com a seguinte indicação: Biblioteca da Companhia S. P. M. 2806.

Batalhão expedicionário à Ilha do Faial

Os oficiais, sargentos e praças que constituiram o Batalhão de Infantaria n.º 20, expedicionário á ilha do Faial, vão reunir-se, numa festa de camaradagem, na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

A reunião, que começará com uma missa por alma dos componentes falecidos e inclui a colocação de uma placa comemorativa, visita ás instalações da E. P. I. e almoço de confraternização, está prevista para o dia 1 de Dezembro.

Todos os interessados poderão fazer a sua inscrição pelo telefone 783492 ou enviá-la para a Avenida Gomes Pereira, 59, 3.º, dt.º, em Lisboa.

VAI A PÉ PARA A ESCOLA

que dista 14 km de sua casa

Em nome do Rotary Clube de Viseu, o sr. António Madeira enviou-nos um vale de correio no valor de 250 escudos para a pequena estudante da Quinta do Vale da Agua (Fundão), que vai a pé para a escola, que dista 14 quilómetros de sua casa.

«Para a compra de uns sapatinhos para a pequena Maria José Nunes Antunes», recebemos, também do sr. Edmundo Luís Soares, a quantia de 200 escudos.

A sr.ª D. Adília Santos Pereira ofereceu-se (Lisboa) para pagar os transportes da Zézinha, se os houver, até ao final do ano escolar.

Agradecemos em nome da contemplada.

EM 3 LINHAS

A taxa unitária para comunicações *telex* entre Portugal e a Republica do Sudão foi fixada em 275$50.

///

Por despacho do ministro das Corporações foi aumentado para 10 contos o limite das pensões concedidas pela Caixa de Reformas e Pensões do Pessoal da Sociedade Estoril aos seus beneficiários.

///

O Ministério dos Negócios Estrangeiros torna publico ter o Governo da Hungria depositado o instrumento de adesão do seu país ao Acordo europeu adicional á Convenção de 1949 sobre tráfego rodoviário e ao protocolo de 1949 sobre insígnias rodoviárias celebrado em Genebra em 16 de Setembro de 1950.

///

Um decreto do Ministério do Ultramar regula a situação dos funcionários publicos do Estado Português da India, de nomeação definitiva, provisória ou com contrato de provimento, que, na presente data, se encontram na metrópole ou nas outras províncias ultramarinas a aguardar colocação em virtude dos acontecimentos ocorridos naquele Estado.

///

O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea foi autorizado a celebrar contrato para a execução da obra de construção de pavimentos e obras anexas, para os aviões «T — 37», da Base Aérea n.º 1, Sintra, pela importancia de 7 230 679$50.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário adjunto dos Serviços Sociais das Forças Armadas, o major sr. Fernando Augusto Lopes.

///

Pelo sr. Presidente do Conselho foi louvado o juiz conselheiro, sr. dr. António Fragoso de Almeida, que, durante cerca de três anos, prestou serviço no Supremo Tribunal Militar como juiz adjunto e agora deixa aquele lugar por ter sido transferido para o Supremo Tribunal de Justiça.

///

O Ministério da Educação Nacional publicou um despacho que nomeia os juris dos exames de admissão ao estágio a realizar nos Liceus Pedro Nunes, D. João III e D. Manuel II, respectivamente de Lisboa, Coimbra e Porto.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Lay Fong Sung, natural de Manatuto (Timor), domicialido em Dili. O interessado passa a usar o nome de Lai Fongue Sungue.

///

O sr. dr. Jacinto Duarte foi nomeado, interinamente e em comissão de serviço, inspector dos serviços de inspecção e fiscalização da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

Para os nossos pobres

De J. S. A. C. recebemos a quantia de 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Destroços» e «O ídolo do publico» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Festas associativas

No próximo dia 6, data da festa do Santo Condestável, patrono da Casa da Comarca da Sertã, efectua-se, ás 22 horas, na sua sede, na Rua da Madalena, 171, 3.º, uma sessão solene comemorativa, na qual falará o dr. José Troncho de Melo.

O 7.º CENTENÁRIO da freguesia de Seixas

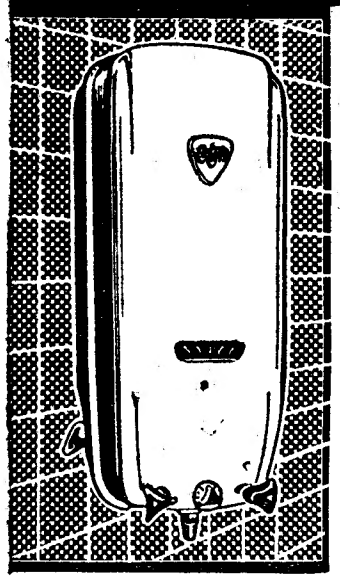
SEIXAS DO MINHO, 2 — Pelo rei D. Afonso III, foi concedido foral, em 7 de Novembro de 1262, á freguesia de S. Pedro de Seixas.

A Junta de Freguesia vai colocar uma placa comemorativa do 7.º centenário, na frontaria da capela de S. Bento, que representa o local mais antigo e cuja capela actual substitui a antiga, de estilo romanico, que existiu até 1868 e que era anterior ao século XV. Ao acto assistirão as autoridades.

O conhecimento deste facto histórico deve-se á comunicação, á Camara Municipal do investigador Baptista de Lima, jornalista da Póvoa de Varzim.

E.L.M.

O ESQUENTADOR A GÁS DE SEGURANÇA TOTAL



Munido duma modernissima válvula termo-eléctrica que, em caso de extinção do pavio, corta automáticamente o gás ao queimador e ao pavio! O esquentador **E.L.M.** defende assim a sua vida e de sua Família: **não mais perigo de explosão ou intoxicação!**

Alem disso, o esquentador **E.L.M.** é silencioso, robusto, económico, fácil de manejar e possue **regulação automática**

Os esquentadores **E.L.M.** estão aprovados para qualquer tipo de GÁS

Ao comprar um esquentador exija um E.L.M. absolutamente isento de perigo

VÁRIOS MODELOS DESDE Esc. **1.850$00**

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

M. SIMÕES JR. LDA

Rua da Conceição, 46-1.º • Telef. 31545 - LISBOA

PLAGEX

PLACAS DE GESSO PARA TECTOS ESPECIALMENTE FABRICADAS PARA CORRECÇÃO ACÚSTICA E DECORAÇÃO

MILHARES DE METROS QUADRADOS JÁ APLICADOS NAS MAIS MODERNAS CONSTRUÇÕES OFICIAIS E PARTICULARES ATESTAM A SUA BELEZA E EFICIÊNCIA

ALGUMAS DAS OBRAS EFECTUADAS:

HOTEL RITZ — Lisboa ... ... — Arq.º PORFIRIO PARDAL MONTEIRO / Arq.º LEONARDO DE CASTRO FREIRE

PINTO DE MAGALHÃES, LDA., Banqueiros — Lisboa — Arq.º FERNANDO SILVA

PALÁCIO DA JUSTIÇA — Porto ... ... — Arq.º RODRIGUES LIMA

SIEMENS PORTUGUESA — Lisboa ... ... — Arq.º JOAQUIM FERREIRA

CLÍNICA DE SANTA TERESA — Coimbra ... ... — Arq.º ALVES MARTINS

FABRICANTE:

ENG.º ANTÓNIO GUIMARÃES — Quinta do Vimeiro — LUMIAR ● **Telef. 791304**

somaco

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS:

LISBOA — Rua Rodrigo da Fonseca, 82-B, 82-C e 82-D — Telefones 45678 - 732444

PORTO — Rua da Alegria, 924 a 930 — Telefones 46121/2

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138, 2.º — Telefones 25440 - 25441

CURSO COMPLETO DE ELECTRICIDADE DA NATIONAL SCHOOLS

COMPRA-SE

RESPOSTA COM PREÇO À AGÊNCIA PÁTRIA

RUA DAS GÁVEAS, 59-2.º-E.

LISBOA 2 AO N.º 149

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

Com bilhete de «Fim de Semana» pode fazer turismo de Inverno, visitando a encantadora provincia do Algarve, de clima tão ameno nesta quadra do ano.

Transporte cómodo e rápido, assegurado diáriamente quer pelo comboio semidirecto da manhã quer pela automotora directa da tarde.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Novembro passam a circular diáriamente, durante todo o ano, os seguintes comboios e automotoras:

— Comboio semidirecto N.º 9011 — Entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos.

— Automotoras N.º 8322/8125 — Entre Evora e Funcheira (ligação ao comboio N.º 9011)

— Comboio semidirecto N.º 9012 — Entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, passando a partir daquela estação ás 15-40. Recebe ligação de Lagos e de Sines.

— Automotoras N.ºs 8124/8337 — Entre Funcheira e Evora, passando a partir daquela estação ás 19-20 (ligação do comboio N.º 9012).

Portugal votou na O. N. U.
contra a aplicação de sanções à República da África do Sul

NOVA YORK, 2 — Portugal e 15 outros países votaram contra a moção afro-asiática para a aplicação de sanções á Africa do Sul, caso não modifique a sua política de segregação racial, «apartheid», e que foi aprovada pela Comissão de Curadorias por 60 votos a favor e 21 abstenções Treze membros estavam ausentes.

O delegado português dr. António Patrício, declarou que Portugal não concorda com a política do «apartheid» praticado pela Africa do Sul, pois há séculos que adoptou o princípio da sociedade multirracial.

Porém, salientou que nenhum país tem o direito de interferir nos assuntos internos da Africa do Sul e que o debate anual sobre o «apartheid» é uma violação repetida da Carta das Nações Unidas.

Portugal opõe-se, portanto, á moção apresentada por 34 países afro-asiáticos, cujo objectivo é isolar completamente a Africa do Sul do resto do Mundo, enquanto o seu Governo não cumprir a «Declaração dos Direitos do Homem».

O delegado português desmentiu as acusações feitas durante os debates, segundo as quais haveria um acordo secreto entre Portugal e a Africa do Sul, para a manutenção da supremacia branca na Africa Meridional. — (A. N. I.).

Foram fiéis até à morte

BERLIM, 2. — Uma berlinense do Oeste, Erna Simon, de 53 anos, morreu esta manhã na sua residência. Exactamente no mesmo momento morria o marido, Aberhard Albert Simon, em Sarasota (Florida) para onde emigrara. A mulher, doente, nunca pôde ir juntar-se-lhe.

Os telegramas anunciando as mortes cruzaram-se sem os destinatários os terem podido ler, «fiéis até á morte». — (France Presse).

A CIDADE

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, para aonde entrara há dias, por ter caído da escada da sua residência, na Rua de S. Pedro, 39, 2.º a sr.ª D. Ana Sousa da Silva, de 55 anos.

CAIU DE UM CARRO DE BOIS — Na serra de Serpa, caiu de um carro de bois o jornaleiro Manuel Domingos Pereira, de 54 anos, que sofreu fractura da coluna. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali em tratamento.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Nas portas de Benfica, foi colhido por um automóvel o operário José António Salgado, de 44 anos, residente na Travessa de Santo António, em Belém, 4, rec., o qual ficou muito contuso na cabeça. Levado ao Hospital de S. José, ficou em tratamento na sala de observações.

CHOQUE DE UMA MOTORETA COM UM AUTOMÓVEL — Na Póvoa de Santa Iria, uma motoreta conduzida pelo sr. Fernando Miguel Bernardes, de 33 anos, empregado de escritório, residente na Rua Jorge Afonso, lote 61, que levava como passageiro o sr. Carlos Custódio, de 20 anos, desenhador, residente na Calçada do Poço dos Mouros, 24, 1.º, embateu num automóvel. Do choque resultou ficarem ambos feridos. O primeiro, muito contuso na cabeça, ficou em tratamento na sala de observações do Hospital de S. José; o segundo, depois de ser tratado ali, recolheu a casa.

...em perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): gabardina de senhora; dinheiro (nota); duas quantias; aliança de ouro; mala de senhora (com dinheiro); porta-moedas; pasta com cadernos; bilhetes de identidade de Custódio da Silva e de Judite César de Lima; licença de velocipedista: alfinete de peito (fantasia); sombrinha; aro de roda de automóvel; dois tampões de roda; tampão de depósito de gasolina: e diversas argolas com chaves.

Encontram-se depositados no Sindicato dos Motoristas: xaile, bolsa com dinheiro, casaco de malha, saco com papéis, sacas, e gabardina.

É PARALÍTICA
e está em risco de cegar

Para a doentinha de Borba, que é paralítica e está em risco de cegar, recebemos 20 escudos do sr. Duarte Francisco Brites. Agradecemos em nome da contemplada.

NECROLOGIA

Tenente Gabriel Carvalho Goncha

POMBAL, 2 — Faleceu hoje nesta vila o sr. Gabriel Carvalho Goncha, de 40 anos, tenente miliciano e adjunto da P. S. P., em Luanda, que se encontrava na Metrópole, em tratamento de uma doença grave. O extinto era filho do sr. Manuel Ferreira Goncha e da sr.ª D. Maria Luísa de Carvalho Goncha, e irmãos dos srs. Luís Carvalho Goncha, secretário de finanças, na Batalha, e Pedro Carvalho Goncha e das sr.as D. Adelaide Álvaro Correia Goncha, D. Alda Ferreira Goncha e D. Guilhermina Carvalho Goncha. O funeral efectua-se amanhã.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 - 31180 55301 — 66 27 72 — 08 00 27

Marcos Vieira Garin
AVIADOR
CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA

Missa 7.º dia

Sua mulher, filhas, irmãos, cunhados e mais família participam que será celebrada a Santa Missa pelo seu eterno descanso, na Basílica da Estrela, amanhã, dia 3, ás 12 h., agradecendo a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

A situação dos imigrados portugueses no Canadá

MONTREAL, 2. — O jornal dos portugueses do Canadá, «Voz de Portugal» iniciou uma campanha a favor de todos os portugueses — «sem distinção de cor, religião ou credo político» — que se encontram no Canadá sem os necessários documentos de imigração.

Em «carta aberta» ao primeiro-ministro canadiano John Diefenbaker, o semanário solicita uma amnistia geral para todos os portugueses que se encontram ilegalmente no país — seja por não terem tido coragem para aguardar mais tempo esses documentos, seja por terem sido ludibriados por pessoas sem escrupulos que lhes «venderam» títulos falsos de admissão no Canadá, sejam por qualquer outro motivo, com excepção dos cadastrados.

Finalmente, o jornal anuncia que o seu director será recebido pelo primeiro-ministro, a fim de lhe solicitar directamente a amnistia, que permita a legalização da situação de muitas centenas de portugueses que poderiam chamar as famílias e organizar a sua vida na legalidade. — (A. N. I.).

O 32.º aniversário de «Os Carlos»

O grupo onomástico «Os Carlos», fundado e presidido pelo dinamico Carlos d'Ornellas, vai comemorar o seu trigésimo segundo aniversário com o programa seguinte: amanhã, distribuição de tabaco aos Carlos internados nos Hospitais Civis de Lisboa, ou encarcerados, por qualquer delito; no domingo, ás 10 e 30, missa solene na igreja da Madalena, seguindo-se a distribuição na sede, na Praça da Alegria, 38, de donativos aos Carlos necessitados e a outros pobres, e, ás 20 e 30, um banquete de confraternização, na sede; no dia 6 inauguração da exposição de enxovais e berços oferecidos pelas famílias dos sócios e que serão distribuídos ás crianças que, nascidas no dia 4, forem baptizadas com o nome de Carlos; e, no dia 7, entrega de tabaco e fósforos aos asilados da Mendicidade de Lisboa, de Marvila, do Feliciano de Castilho, dos Inválidos do Trabalho e da Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio.

A distribuição de livros escolares já se iniciou.

Comissão Permanente
das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior

Foi feita uma rectificação ao decreto-lei n.º 44 632, que criou a Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior, a qual, foi publicada no «Diário do Governo» de hoje.

«No artigo 10.º, onde se lê: «... pelo respectivo senado universitário ou conselho escolar...», deve ler-se: «... pelo respectivo senado ou conselho universitário ou conselho escolar...».

A CARREIRA AÉREA LISBOA-AÇORES

PONTA DELGADA, 2 — A carreira semanal da TAP Lisboa-Santa Maria, via Porto Santo, inicia-se este mês — anuncia o «Diário dos Açores», baseado numa informação particular. — (A. N. I.).

Treze pessoas feridas por se ter voltado uma camioneta de passageiros

ALCOBAÇA, 2 — Uma camioneta da Empresa Claras & Irmão, conduzida pelo sr. José Simões, teve um acidente na estrada da Nazaré, ao passar na curva que fica em frente da central eléctrica da Fábrica de Fiação. Soltou-se-lhe o «bujon» do carter do motor, derramando-se o óleo na estrada, o que originou uma derrapagem.

O veículo voltou-se com todos os passageiros que transportava, do que resultou terem ficado feridos alguns deles. Compareceram no local os bombeiros de Alcobaça, que foram ajudados nos trabalhos de salvamento por vários populares e automobilistas, que conduziram os feridos, nos seus carros, ao Hospital de Alcobaça.

Ficaram internados para observação: Mário de Sousa Costa, de 25 anos, alfaiate, residente em Alcobaça; Lídia de Jesus Gonçalves, de 40 anos, doméstica, casada, de Malhadas, concelho de Soure, e Maria de Jesus Aldeia, de 35 anos, casada, de Colmeias, do concelho de Leiria.

Os restantes feridos, em numero de dez, depois de tratados, seguiram para suas casas.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

JORNAL «A HUÍLA»

SÁ DA BANDEIRA, 2.—Vai ser suspensa, durante alguns meses, a publicação do jornal «A Huíla», a fim de sofrer completa remodelação administrativa, redactorial e técnica — anunciaram os herdeiros do falecido proprietário e director, tenente-coronel Carlos Vitória Pereira.—(A. N. I.).

HOMENAGEM EM ALENQUER
á memória do comandante da lancha «Vega»

O presidente da Camara Municipal de Alenquer esteve hoje no gabinete do ministro da Marinha, acompanhado pelo governador civil de Lisboa. Foi ali para convidar o sr. contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias a assistir, no próximo dia 15, naquela vila, ás cerimónias de consagração e homenagem á memória do sr. tenente Oliveira e Carmo, que comandou a lancha «Vega», em serviço no Estado da India, e morreu heroicamente no seu posto, durante a agressão indiana. Estas cerimónias incluem a inauguração de um busto daquele oficial, que era natural de Alenquer. Deslocar-se-á nessa altura á mesma vila o ministro do Interior, a quem, há dias, foi dirigido idêntico convite.

AULAS DE DESENHO E PINTURA
na Sociedade de Belas-Artes

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, iniciam-se esta noite as aulas de Desenho e Pintura, incluidas num curso organizado por aquela Sociedade, destinado a pessoas com qualquer habilitação literária.

Ambas as disciplinas serão dadas pelo pintor Roberto de Araujo, estando inscritos 20 alunos.

A disciplina de Escultura não começa ainda hoje a ser ministrada pois só estão inscritos até agora 2 alunos continuando contudo abertas as inscrições.

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ AUGUSTO CORRÊA DE BARROS

De regresso de Lourenço Marques, chegou a Lisboa, de avião, o sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

Cortejo de oferendas
no Bombarral

BOMBARRAL, 2.—Realiza-se domingo, nesta vila, um cortejo de oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Interesses da Madeira

Chegou hoje a Lisboa, no paquete «Império», o sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal, que veio tratar de assuntos de interesse para o arquipélago da Madeira.

Viva a vida com camisas

SG

HOMEM 195$00 RAPAZ 135$00 e 175$00
PUNHOS DUPLOS E COLARINHOS SOBRESSELENTES

Veste-se com o mesmo agrado e brilho desde o primeiro dia. SG dar-lhe-á muito mais que o seu custo.
1 — SG A camisa que dá cigarros
2 — SG Não enruga nem precisa passar a ferro
3 — SG Lava-se em pouca água e seca em 2 m3 de ar
4 — SG Tem a frescura dos frutos
5 — SG A camisa que Lisboa vê com bons olhos e agrado
6 — SG Tem esticadores invisíveis e punhos ao seu agrado
7 — SG Pode fazer a sua camisa SG por medida e pelo mesmo preço

A VENDA NO
ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO, JUVENIL
RUA AUGUSTA, 234 a 240, 1.º, Esq.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A preparação de novos quadros de engenheiros-silvicultores

(Continuação da 1.ª página)

mar mais decisivamente essa realidade. A expansão das exportações de cortiça, de madeiras em bruto e manufacturadas, de resinosos, de pastas para o fabrico de papel e de outros produtos de origem silvícola, conferiu a esse sector da nossa economia o lugar de maior vulto, como fonte de divisas em que se baseia a principal contrapartida para as inumeras importações que temos de fazer do estrangeiro. E basta lembrar que em 1961, num total de pouco mais de 7 milhões de contos obtidos pela exportação nacional, cerca de 2,5 milhões tiveram origem naqueles produtos.

Por outro lado, a investigação técnico-científica sobre as características e possibilidades da terra portuguesa metropolitana tem demonstrado com positiva segurança que a silvicultura terá de constituir, cada vez mais acentuadamente, uma das bases primaciais de subsistência e de progresso do País num mundo que tende irresistivelmente para a especialização económica. Este imperativo natural foi reconhecido expressamente no II Plano de Fomento, em cujo relatório se afirma que «a natureza não dotou o nosso País com as condições de solo e clima favoráveis ás culturas herbáceas»; que «a floresta surge, assim, como a unica forma de valorização dos nossos terrenos montanhosos ou delgados, que cobrem mais de metade do território metropolitano»; e que «um país predominantemente florestal não é fatalmente um país pobre, desde que saiba aproveitar bem todos os recursos que a árvore põe á sua disposição».

Em conformidade com essa objectiva orientação, o II Plano de Fomento atribuiu importante lugar no seu programa de realizações á continuidade e desenvolvimento do esforço de revalorização florestal, que tem sido efectivado nas ultimas décadas. A verba de 750 mil contos foi nele inscrita como dispendio a suportar com a sequência do povoamento florestal no continente e nas ilhas adjacentes e actividades conexas. E, para se ajuizar da grandeza da obra prevista, basta salientar que se fundamenta no Plano a arborização de mais 100 000 hectares de terrenos metropolitanos no período de 1959-1963 e de 127 000 hectares no período de 1964-1968. O património de recursos florestais do País, já consideràvelmente alargado pela acção dos decénios anteriores, vai assim beneficiar de um trabalho intensivo sobre cuja base se poderá planear o incremento de numerosas e produtivas industrias.

Portugal retorna, deste modo, a uma das vocações essenciais que a Natureza lhe impõe. E pode fazê-lo com a convicção de que caminha no sentido das realidades económicas mundiais, pois que, como se afirma no relatório do Plano de Fomento, «tudo leva a crer que existem boas perspectivas de colocação nos mercados externos de substanciais aumentos de produção (de base florestal), facto este que satisfaz plenamente um dos objectivos do Plano: a melhoria da balança de pagamentos».

Envereda-se, nesse domínio, pelo bom caminho — o que os cientistas, os técnicos e os economistas assinalam no ordenamento da indispensável valorização do País e da renovação das suas fontes de trabalho produtivo. Simplesmente, em tais matérias não bastam os recursos naturais delineados em função do solo e do clima: são indispensáveis os enquadramentos humanos que conduzam, promovam, assegurem a sua constituição e valorização. Também o relatório do Plano de Fomento o deixou expresso nestes termos breves, mas positivos: «Ser necessário apetrechar os serviços com meios suficientes para que a obra que se irá realizando tenha, quanto mais depressa possível, repercussão sensível na economia nacional».

O «meio» fundamental, óbviamente é o homem. Para se levar a cabo a grande obra da valorização económica do País, pelo incremento das suas riquezas florestais e do respectivo aproveitamento, a necessidade primeira a considerar é a dos quadros técnicos que terão de a orientar e servir. Ora, neste aspecto, é que as realidades nacionais se apresentam com mais desoladoras perspectivas, exigindo uma actuação complexa, mas decisiva e coerente. Os problemas gerais do nosso ensino superior são notòriamente vastos e muito ponderáveis na actualidade — mas o que se apresenta no capítulo da formação dos nossos quadros mais qualificados de técnicos florestais, e designadamente de engenheiros silvicultores, é tão flagrante que, além da sua importancia intrínseca, pode ser apontado como grave paradigma.

Já algumas advertências significativas têm sido formuladas, nos ultimos tempos, sobre a preocupante anomalia do declínio da frequência nos cursos de agronomia. Precisamente na época em que são mais urgentemente necessárias as largas disponibilidades de quadros para impulsionarem a renovação profunda da estrutura e das actividades agrárias em Portugal, o numero de engenheiros-agrónomos diplomados anualmente tende a declinar em ritmo alarmante. Em 1948-49 foram diplomados 69 engenheiros-agrónomos; o numero decaiu quase incessantemente nos anos lectivos seguintes até se limitar a 31 em 1959-60, a 30 em 1960-61 e a 25 em 1961-62.

No curso de engenheiro-silvicultor, porém, a evolução é ainda mais deplorável — e justamente se a considerarmos em equação com as necessidades e aspirações de valorização da nossa economia florestal, que foram acima sumàriamente apontadas e que os Planos de Fomento procuram concretizar. A partir de 1948-49, em contrário do que se verificou no curso de engenheiro-agrónomo, o de engenheiro-silvicultor ainda registou durante alguns anos, acréscimo apreciável no numero de diplomados: de 7 naquele ano lectivo subiu para 14 no seguinte; cifrou-se em 10 nos de 1950-51 e 1951-52, mas logo subiu para 26 em 1952-53. Desse ponto mais alto da curva, porém, começou o declínio no numero de formaturas em silvicultura: 23 no ano lectivo de 1953-54, baixando para 14 no seguinte, subindo para 18 e 19 nos imediatos, mas logo caindo para 9 em 1958-59, para 5 em 1959-60 e para 2 em 1960-61. No ano lectivo findo o numero de engenheiros-silvicultores diplomados foi apenas de 4...

O declínio da frequência está em paralelo, naturalmente, com o das formaturas no remate do curso. E, embora seja cedo ainda para definir as perspectivas que se apresentam neste momento, visto que as matrículas não se encontram ainda encerradas, não há indício de melhoria referenciável: apenas 2 alunos se encontram inscritos no 3.º ano de Silvicultura, que é aquele em que se faz a separação do curso comum de agronomia para seguir a especialidade. Ora, no ano passado, o numero de alunos inscritos era de 10 no 3.º ano, de 10 no 4.º ano, de 4 no 5.º ano e de 3 no 6.º (estágio). Se todos os alunos fossem passando regularmente de ano, poderia deduzir-se em hipótese o numero de novos engenheiros-silvicultores diplomados com que é legítimo contar nos anos próximos. Mesmo na melhor das hipóteses, como se verifica, as perspectivas não são animadoras. E a perduração de tal circunstancia significará, irremedivelmente, que Portugal estará desprovido dos quadros indispensáveis de técnicos silvicultores qualificados, precisamente no período em que eles vão ser mais necessários.

Os «investimentos intelectuais», de que tanto se fala no mundo de hoje, constituem nesta fase da evolução económico-social do nosso País uma das pedras de toque basilares da sua capacidade para acompanhr o ritmo de progresso da civilização. O caso dos engenheiros-silvicultores é apenas um pormenor dessa questão crucial da vida portuguesa. Mas apresenta-se com tão flagrante relevo que o estudo das suas soluções imediatas é imperativo inadiável para que cumpre chamar a atenção dos responsáveis de todos os sectores.

O Dia de Finados

As missas mandadas rezar pelo Município

Como habitualmente, a Camara Municipal de Lisboa mandou celebrar as seguintes missas de sufrágio, nos cemitérios da capital: no dos Prazeres, ás 9, ás 10 e ás 11 horas; no do Alto de S. João, ás 10 e ás 11; no de Benfica, ás 11 e ás 11 e 30, no da Ajuda, ás 10; e no dos Olivais, ás 10 e 30.

A das 10 horas, nos Prazeres, foi rezada pelo sr. bispo de Tiava, tendo a ela assistido, em representação do general França Borges, presidente do Município, o vereador engenheiro D. Segismundo da Camara Saldanha.

Por alma dos militares caídos no Ultramar

Sufragando a alma dos militares caídos no Ultramar, em defesa da integridade do território nacional foi esta manhã celebrada missa na igreja do Santo Condestável ante a assistência de numerosas famílias.

O celebrante, rev. dr. Arnaldo Duarte, proferiu, por ocasião da prédica, palavras de alto sentido patriótico.

Entre outras individualidades e patentes militares notava-se a presença do ministro do Exército, sr. general Mário Silva, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. tenente-coronel Francisco Furtado dos Santos.

Sufrágio por alma dos mortos da Força Aérea

Na igreja de S. João de Deus celebrou-se, esta manhã, missa por alma dos mortos da Força Aérea.

O celebrante, reverendo major João Ferreira, dissertou, no momento da homília, sobre Deus e a Pátria.

Assistiram ao acto liturgico, entre outras individualidades, os srs. generais Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; Francisco Chagas e Corte Real, 1.º e 2.º subchefes; Costa Macedo; e Venancio Deslandes, antigo governador de Angola.

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

O PORTO PELO TELEFONE

Romagens aos cemitérios

PORTO, 2 — Seguindo uma tradição que, de ano para ano, se radica cada vez mais, no espírito da gente tripeira, os cemitérios da cidade, alguns, notáveis pelas suas obras de arte escultórica, ostentam, desde ontem, lindíssimas decorações, com milhares de flores dos mais variados matizes, o que, de mistura com centenas de luzes de velas e de tijelas de cera, produzem um espectáculo que se contempla com as lágrimas nos olhos. Os cemitérios do Campo do Repouso e de Agramonte são aqueles que, pela sua vastidão, mais impressionam quem os visita, e que, no dia de hoje, quase se pode afirmar, é toda a população da cidade, mau grado a chuva que, por vezes, tem saido impiedosa.

Foi preso um «rato» de automóveis e assaltante de quintais

Há já algum tempo que vários moradores das populosas zonas de Coimbrões e do Candal, em Vila Nova de Gaia, andavam alarmadas com uma série de furtos, praticados, na sua quase totalidade, em automóveis, estacionados na via publica, e em quintais. Encarregada a secção de Justiça da P. S. P. de proceder ás necessárias averiguações, para a descoberta do «ratoneiro», o encarregado das mesmas, 1.º subchefe sr. Guilherme Tavares, conseguiu, ao cabo de porfiadas diligências, capturar o gatuno, em flagrante, quando, cerca das 4 horas da madrugada, abria a porta de um automóvel, pertencente ao sr. Manuel Queirós. Conduzido para a referida secção, foi identificado. Trata-se do operário Tibério da Silva Freitas, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Camilo Castelo Branco, em Gaia. Confessou ter roubado, de dez automóveis, cujos proprietários foram já identificados, e de outros carros desconhecidos, os mais variados objectos. Revelou, ainda, diversos assaltos a quintais, de onde furtou roupas e aves das capoeiras. O valor dos roubos praticados é de 14 475 escudos, e os danos que causou nas viaturas estão calculados em 1630$00. O preso, vendeu parte dos artigos por baixo preso, numa casa de adelo, da Rua do Sol, 232, e outros, que inutilizou, a um sucateiro, morador na Rua de Santos Pousada, 59.

O meliante e os objectos que lhe foram apreendidos, foi enviado á Polícia Judiciária.

O aniversário da Associação dos Jornalistas

Em complemento dos actos comemorativos do 80.º aniversário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um serão literário e musical, que terá lugar na sede social, daquela instituição, á Rua Rodrigues Sampaio, e não na Casa do Infante, como foi anunciado. Na parte literária, há a salientar a colaboração do sr. dr. Gilberto Freyre, que dissertará sobre o tema «Um jornalista brasileiro: Assis Chateaubriand». Por ultimo, far-se-á ouvir uma orquestra de camara, constituída por elementos da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência do maestro Silva Pereira.

Curso Teórico-Prático de Ginecologia

No salão nobre do Hospital de Santo António e perante as mais destacadas figuras da classe médica, desta cidade e vindos de fora, teve lugar, esta manhã, a sessão de encerramento do Curso Teórico-Prático de Ginecologia, iniciativa do clínico portuense dr. Mário Cunha. No acto, falaram o organizador e o provedor da Misericórdia.

Prisão de um malandrim

Esta madrugada, cerca das 2 e 20, foi preso pela P. S. P., na Rua Cedofeita, o motorista Serafim Nunes de Oliveira, de 33 anos, casado, morador na Rua do Conde de Alto Meirim, 127, Matosinhos, por ter agredido uma rapariga que se recusou a entrar no automóvel que conduzia.

Exposição das actividades da F. N. A. T.

Sob a presidência do governador civil deste distrito é inaugurada amanhã, ás 15 horas, no Salão de Festas do Coliseu do Porto, a Exposição das actividades da F. N. A. T.

Festa de confraternização dos antigos alunos do Colégio de Nova Sintra

Vai realizar-se no próximo dia 2 de Dezembro, no Porto, uma festa de confraternização dos antigos alunos do Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Sintra, a qual constará de uma missa por alma de directores, professores e condiscípulos falecidos, e um almoço, nas instalações do colégio, para o qual já há muitas inscrições. Estas podem ser feitas nos seguintes locais, no Porto: Papelaria Leonesa, Rua de Sá da Bandeira, 125; Confeitaria Royal, Rua dos Mártires da Liberdade, 213, e Rua da Prelada, 14; Cervejaria Miami, Rua de Cimo de Vila, 84 e Confeitaria Sissi, Rua do Bonjardim, 518.

Falecimento

Na sua residência, Rua Formosa, 237, 2.º, faleceu o comerciante sr. Manuel Peixoto Braga, de 69 anos, casado, irmão do sr. João António Peixoto Braga, antigo vereador da Camara.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santo Ildefonso, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «O casa da camara ardente (17 anos).
S. JOÃO — A's 21 e 45: Teatro — «O processo de Jesus» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Amizade sangrenta» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os índios atacam» e «Uma rapariga dos diabos» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O filho do capitão Blood» (12 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A minha gueixa (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «Nascido para a violência» (17 anos)

Dizem os leitores...

As placas de «protecção» dos peões...

O nosso leitor, sr. Armando da Conceição Teixeira, escreve-nos para chamar a atenção das entidades competentes quanto ao que se passa no transito á entrada da Alameda Afonso Henriques, defronte do café Império. E diz:

«É com toda a propriedade que se chama placa da morte á que se encontra defronte do café Império, na Alameda Afonso Henriques. Raro é o dia em que não é ali assinalado qualquer desastre. E isto devido ao facto de ser permitida a circulação de automóveis pela faixa destinada aos eléctricos. Há dias, assisti ao atropelamento de um ardina, que foi projectado a grande distancia devido ao embate de um automóvel. A mesma anomalia de circulação se verifica em faixas idênticas, entre placas para peões que aguardam os eléctricos, na Avenida Almirante Reis e noutro locais da cidade.

Impõe-se, por isso, que se proiba o transito de veículos automóveis por esses espaços, que constituem autênticas ratoeiras. São os naturais direitos do transeunte que o reclamam. Só assim se evitarão os constantes atropelamentos nesse locais. É já tempo de acabar com essa anomalia. O problema, aliás, tem fácil solução. Basta colocar placas de proibição para automóveis e camionetas junto das placas para os peões. Tal como as coisas estão, essas placas não são, de maneira nenhuma, de «protecção» do peão».

O câmbio de angolares

Do sr. Alvaro Duarte Gandra, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Tenho meu pai e um irmão em Moçambique, como militares. Com eles tem estado ali minha mãe, que chegou há pouco a Lisboa. Trazia consigo 500$00 de Angola. Dirigi-me ao respectivo Banco de Angola para os cambiar, tendo-me sido dito que não podiam trocar esse dinheiro, visto tal só ser feito a pessoas que venham directamente de Angola e não por Angola.

Dirigi-me, depois, a uma casa de cambios e aqui trocaram-me o dinheiro, com 21% de desconto!

Quer dizer, qualquer pessoa que venha de Moçambique (como minha mãe) via Angola, não pode gastar dinheiro nesta província, pois recebe trocos em angolares, que não poderá trocar ao chegar á Metrópole. Ou ficam, então, com o dinheiro em casa para mostrar aos amigos, ou vão a um estabelecimento bancário e perdem 21%.

Deve esclarecer-se que o Banco de Angola (emissor) compra moedas estrangeiras, com pequena desvalorização...

Se a este facto, e na presente conjuntura nacional, dermos a devida atenção ver-se-á como se anda para trás e não no sentido que todos nós desejamos. Portugal é do Algarve ao Minho, dos Açores a Timor, e, por isso, não se comoreende como se poderá ainda, no século XX, encontrarem-se destas anomalias.

Já de si a ideia, e não só ideia mas realidade, de haver denominação e dinheiro diferente, dá um sentimento de desunidade, pois esta realidade de separatismo não tem cabimento e não é mais que um contra-senso».

CASA DETRUÍDA PELO FOGO perto de Lamego

LAMEGO, 2 — Numa casa térrea, do lugar da Ribeira, Cepões, declarou-se esta manhã, cerca das 11 e 30, um incêndio, que teve origem numa faulha que se desprendeu da lareira quando a dona da casa preparava o almoço.

A habitação pertence a Dionísio Portela e sua mulher, e ficou totalmente destruída.

Para debelar o sinistro foram pedidos os serviços dos bombeiros voluntários desta cidade, que tiveram grande trabalho para evitar que o fogo se propagasse ás habitações contíguas.

O regresso a Lisboa do dr. Franco Nogueira

(Continuação da 1.ª página)

possa de momento abordar muitos outros aspectos sobre a actividade desenvolvida durante os vinte e tantos dias que pareceu util permanecer nos Estados Unidos. Apenas poderá haver vantagem em se sublinhar um ou outro ponto. E o primeiro será para dizer que. até agora, não nos trouxe surpresas a Assembleia das Nações Unidas, actualmente em curso.

Enfraquecimeno político e parlamentar do Ocidente no quadro da Assembleia da O. N. U.

Prosseguindo, afirmou o ministro:

— No que toca aos aspectos gerais das tendências reveladas, acentuou-se o enfraquecimento político e parlamentar do Ocidente no quadro da Assembleia e reduziu-se a sua capacidade de influenciar os debates e as resoluções. Verifica-se, portanto, que o alargamento de autoridade da organização joga contra o mundo livre e isso explica que o bloco soviético, até há pouco tão cioso do cumprimento das normas da Carta, que sempre interpretava limitadamente, seja agora paladino dos atentados e infracções á mesma e esteja sempre pronto a apoiar a maior amplitude na acção das Nações Unidas.

— Parece poder concluir-se — acentuou — que o papel da Organização consiste, mais do que em manter a paz e fazer cumprir a lei, em paralisar as iniciativas do Ocidente. E para ilustrar esta tendência não podemos ter melhor exemplo do que a atitude dilatória e confusa tomada pela O. N. U. em face da expansão do poderio soviético no mar das Caraíbas.

«Escutámos as habituais acusações e respondemos em conjunto às críticas que nos foram feitas»

Referindo-se, depois, ao que se passou na Assembleia relativamente ao que diz própriamente respeito ao nosso País, disse o dr. Franco Nogueira:

— Escutámos, durante um longo debate geral, que se arrastou por semanas, as habituais acusações, umas vezes em termos violentos, outras vezes em termos simplesmente imaginosos. Para sermos os ultimos a intervir, como era da nossa conveniência, teve de se aguardar a conclusão do debate, e então pudemos expor as linhas gerais da nossa política ultramarina e responder em conjunto ás críticas que nos haviam sido dirigidas e mais uma vez invocar a agressão indiana contra Goa e o odioso papel que a União Indiana procura desempenhar em África. Oportunamente, e nas comissões especiais, serão tratados os problemas particulares que nos dizem respeito. Não sabemos ainda, nem em virtude da confusão da Assembleia é lícito prever, como se desenrolarão os futuros debates na especialidade. Mas o tom não será, decerto, diferente daquele de que se revestiu o debate geral.

As conversações com Kennedy e com Dean Rusk

Acerca da sua actividade fora da O. N. U., declarou o ministro:

— Durante a minha estadia, como é do conhecimento publico, tive ensejo de ser recebido pelo presidente Kennedy, não obstante a gravidade do momento, e pude trocar e confrontar com o chefe do Estado norte-americano alguns pontos de vista sobre problemas gerais, designadamente em áreas de interesse directo para Portugal, assim como sobre outros aspectos referentes ás relações entre os dois países. Também tive demoradas conversas com o secretário de Estado, Rusk, tanto em Nova York como em Washington, e em ambas as ocasiões se aprofundaram algumas questões de interesse mutuo, além das informações pormenorizadas que foram fornecidas pelo secretário de Estado quanto ás preocupações mais imediatas dos Estados Unidos.

A terminar, o sr. dr. Franco Nogueira referiu-se, ainda, aos multiplos contactos que manteve com a Imprensa e os meios de informação norte-americanos, acentuando que não deixou de aproveitar a oportunidade «para desenvolver e explicar os nossos pontos de vista e seu fundamento, numa tentativa de esclarecimento de mais largos sectores da opinião publica norte-americana e de outros países».

CAIU DE UM MURO e fracturou os braços

PAÇO DE SOUSA, 2 — Um grupo de crianças brincava, alegre e despreocupadamente, no quintal do sr. António Ferreira da Mota, do lugar da Portela. Em dada altura, porém, foi vítima de grave imprevidência o pequenito José da Rocha Reis, de 7 anos, filho de João Moreira da Rocha e de Fernanda Moreira dos Reis. Talvez porque ouvisse o barulho de uma motorizada correu, velozmente, até ao muro da propriedade. E, num instinto de defesa, agarrou-se á estaca de uma videira. Mas, pela sua fragilidade, a vara não resistiu e o pequeno José caiu, da altura de 5 metros, aproximadamente, para o caminho publico.

Como sofreu graves fracturas nos braços, além de várias escoriações pelo corpo, teve de seguir, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, onde foi tratado, convenientemente, pelo dr. Rocha Reis.

Tauromaquia

No Cartaxo

Com a praça a deitar para fora —os retardatários não encontraram lugar — efectuou-se ontem no Cartaxo a tradicional corrida da Feira de Todos os Santos. Dos touros da lide equestre salvou-se um, dos herdeiros de D. Duarte Atalaya que permitiu grande êxito a Manuel Conde. O cavaleiro do Algueirão, brindando a Albarraque, cravou ferros magníficos e bandarilhou a duas mãos, ouvindo ovações e dando duas voltas á arena. O seu colega Costa Laureano foi aplaudido e também os forcados do grupo de Adelino de Carvalho, sendo deste a melhor pega. E dos da lide a pé, de Cabral Ascensão, dois mesmo a cair, salvou-se o segundo de Manuel dos Santos que o lanceou bem com a capa e obrigou a difíceis e belos passes de «muleta», ao som da musica entre ovações e com volta á arena. José Trincheira fez-se aplaudir no ultimo, á força de vontade e valentia, merecendo também volta á arena. Pena foi o espectáculo não corresponder totalmente, por culpa dos touros.—«*El T. P.*».

Para domingo

Para o próximo domingo, ás 15 horas, está anunciado em Vila Franca de Xira o matador de touros José Julio, que lidará seis touros de Palha. e em Montemor-o-Novo, á mesma hora, um festival em que tomam parte os cavaleiros Varela Cid, Ribeiro Teles, José Cortes e Luís Miguel da Veiga, com os forcados-amadores da terra, o matador de touros Manuel dos Santos e o novilheiro José Simões. A proeza de José Julio é realmente inédita em Portugal e tem a valorizá-la o facto dos seis touros não serem picados, como acontece em Espanha com mais vantagem para o toureiro, e justifica-se como final da temporada de êxitos do «espada» de Vila Franca de Xira.

De ontem para hoje

A SITUAÇÃO DOS AJUDANTES DE FARMÁCIA

No respectivo sindicato tiveram os ajudantes de farmácia uma importante reunião para tratarem de interesses da classe que consideram lesados em face do projecto-lei, segundo o qual se restringe o privilégio de serem proprietários de farmácias apenas aos técnicos de formação universitária. A situação pode-se resumir através da exposição dos vários aspectos do problema e da actividade desenvolvida pelos interessados feita pelo presidente do sindicato e da Comissão Pró-Ajudantes de Farmácia, sr. Candido de Magalhães:

«E' indispensável — disse — que se lute com mais entusiasmo, para que não se aplique a uma classe trabalhadora e honesta a cessão dos direitos que são tradicionais em Portugal. Se o ajudante de farmácia pode, perante a lei, substituir o farmacêutico, no seu impedimento, e nas suas ausências nos postos de farmácia, porque não há-de poder ser proprietário de farmácia, desde que á sua frente se encontre um farmacêutico diplomado? E' necessário, para sua defesa, que o ajudante de farmácia acorde do marasmo em que tem vivido. Não se pretende hostilizar os farmacêuticos, nem cercear as suas regalias e os seus direitos. No projecto de decreto não se respeita o direito de propriedade, que é fundamental; ofendem-se direitos reconhecidos, nos decretos anteriores sobre o assunto, aos ajudantes de farmácia; e constitui um vexame para eles. Não é justo que se releguem a uma condição inferior ao real valor dos seus serviços».

Foram enviados telegramas ao Chefe do Estado e aos srs. Presidente do Conselho e da Camara Corporativa.

DO ABISMO DA DEMÊNCIA para o abismo da morte

No sítio do Estreitinho, nas margens do Zêzere, para os lados de Alcaria (Fundão), apareceu morta Luísa de Jesus Pinto, de 70 anos, solteira, que vivia, com dois irmãos, na Quinta Branca, em Boidobra. Logo se futurou que a infeliz tivesse caído ao rio onde morreu afogada com o seu drama — o de uma pobre louca, já sepultada em vida no atro abismo da demência.

O FIO ELÉCTRICO E O FIO DA EXISTÊNCIA

Todos temos a vida suspensa por um fio que nos enreda em qualquer acidente fortuito, quebrando-se com ele o frágil liame a prender-nos ao mundo tangível. Andava Alexandre Marcelino, de 72 anos, casado, a apanhar erva numa vinha em Marmeleira (Ribatejo), quando a certa altura um fio de energia eléctrica, enredando-se-lhe no ténue fio da existência, lhe deu morte imediata, fulminando-o com uma violenta descarga.

ALUCINANTE TEMOR PELA COBRA RASTEJANTE

O garoto viu a cobra, enorme, sibilante e repelente, a rastejar, atravessando-se no caminho que percorria para ir trabalhar no campo — e despertaram nele os temores ancestrais ante a presença arrepiante do ascoroso réptil. O rapazito, Arlindo Dias Teixeira, de 14 anos, residente em Mocifas da Nazaré (Degracias), tomado de angustioso panico, desatou em louca correria que, nessa apavorada cegueira, o precipitou num pedregoso barranco. Recolheu, muito ferido, ao hospital.

O CONDUTOR SEM CARTA MATOU UMA MULHER

Apareceu o automóvel, em marcha desordenada e ziguezagueante, no lugar do Poço de Baixo, em Ovar, e, entrando na Rua Castilho, foi de encontro a um muro, junto do qual estava uma pobre mulher chamada Maria Calceteira, de 60 anos, que, transportada ao hospital, sucumbia pouco depois. O causador do trágico acidente, Armando Simões Garcia Leitão, de 37 anos, electrotécnico, natural de Lisboa e conhecido pelo «Disco-Voador», segundo se verificou ao ser preso, não possuia carta de condução.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

SETUBAL — *Salão* — Às 21: «A epopeia do Pacífico» e «Musoduro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos Costa, 10 (T. 234137)
ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 223212).
COVA DA PIEDADE—*Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha*—P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão*—Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Normal do Sul* — P. de Bocage (Tel. 22216).

Recintos de diversões

No Luso actuam amanhã o grande artista Belito e a sua «partenaire» Zutina, em trabalhos de ilusionismo sobre transmissão de pensamento.

Curso de doenças cardiovasculares do «American College of Cardiology»

Vai efectuar-se em Lisboa um curso intensivo de Cardiologia, destinado não só a médicos cardiologistas e internos, mas também a clínicos gerais interessados em problemas circulatórios. Para isso, desloca-se ao nosso País uma delegação do «American College of Cardiology», composta por cinco dos mais conceituados cardiologistas americanos: o dr. John S. LaDue, presidente do Colégio Americano de Cardiologia, clínico associado e professor de Medicina do Colégio Médico da Universidade Cornell, de Nova York e decano do Curso Circuito; o dr. Richard J. Ning, professor e presidente do Departamento de Medicina da Universidade estadual Wayne, de Detroit; o dr. John M. Moyer, professor de Medicina e presidente do Departamento de Medicina Interna do Colégio Médico Hannemann e do Hospital de Filadélfia; o dr. Dwight E. Harken, clínico associado, professor de Cirurgia da Escola Médica de Harvard, de Boston; e o dr. Henry A. Zimmermann, chefe do Serviço Cardiovascular no Hospital da Caridade de S. Vicente, de Cleveland.

Este grupo, que vem a convite do Instituto de Alta Cultura, apresenta-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde os trabalhos do Curso começam a 19 do corrente, prolongando-se até ao dia 22, havendo sessões de manhã e de noite, durante as quais haverá lições, mesas redondas e sessões clínicas; estando também alguns períodos de trabalho reservados a questões postas pelos participantes do Curso. Para todas as conferências e sessões clínicas, está assegurada a tradução simultanea.

A iniciativa do Curso tem o patrocínio dos ministros da Educação Nacional e da Saude e Assistência, e a organização do programa está confiada á Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

A inscrição está aberta no Serviço de Patologia Médica do Hospital de Santa Maria.

Aos participantes do Curso que o desejarem será entregue um certificado de frequência.

«Marte 1» aterrará no regresso

Características de Marte

PARIS, 2. — Eis algumas características conhecidas do planeta Marte (o «Planeta Vermelho»):

DIAMETRO: 6.830 km., ou seja, um pouco mais de metade do diâmetro da Terra.

VOLUME: Cerca de um sétimo do volume da Terra.

PESO: Um terço do peso da Terra.

DURAÇÃO DO MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO (ANO MARCIANO): 687 dias.

DURAÇÃO DO MOVIMENTO DE ROTAÇÃO (DIA MARCIANO): 24 horas e 37 minutos.

Marte tem uma inclinação de 25 graus sobre o plano da Eclíptica e possui estações como a Terra, mas com o dobro da duração. A existência das estações indica a presença de diferentes climas em Marte.

PROVÁVEL EXISTÊNCIA DE MARCIANOS

Marte é talvez o unico planeta solar, além da Terra, onde existe a vida, o que explica a sua popularidade. Os dados já conhecidos do planeta concorrem para tornar muito provável a existência de marcianos

Os seus famosos canais, bem como os seus satélites, Proebus e Deimos, têm suscitado muitas controvérsias quanto á sua natureza exacta. — (F. P.).

– revelou um cientista russo acerca da sonda lançada para o Planeta Vermelho

PARIS, 2 — A ultima sonda espacial russa — «Marte 1», lançada ontem em direcção a Marte (o Planeta Vermelho) poderá voltar a aterrar, senão se incendiar primeiro, segundo revelou a noite passada, em Paris, o cientista russo M. Sissakian, da Academia das Ciências soviética.

«Marte 1» continua na trajectória prevista e com todos os instrumentos a funcionar bem.

A's 7 horas, TMG, de hoje a sonda encontrava-se a 337 000 quilómetros da Terra, mas só dentro de sete meses chegará ao seu destino, pois Marte encontra-se a cerca de 80 milhões de quilómetros da Terra.

A sonda pesa 893 quilos e foi lançada de um satélite colocado em órbita terrestre por foguetões de grande potência.

O principal objectivo da experiência é obter fotografias da superfície de Marte, fotografias que serão transmitidas para a Terra.

Hoje foi estabelecida uma ligação pela rádio com a sonda. Segundo as informações recebidas de «Marte 1», a sua temperatura interior mantém-se entre 20 e 30 graus centígrados. Os emissores da sonda funcionam nas frequências de 922,76 e 183,6 megaciclos. Os sinais são captados com a potência prevista. As ordens enviadas da Terra á estação interplanetária foram bem recebidas e executadas.

A data da próxima ligação radiofónica com «Marte 1» não foi indicada. Contudo, o próximo comunicado sobre o voo da sonda será distribuído depois de amanhã á noite. — (A. N. I., F. P. e R.).

ENORME RADIOTELESCÓPIO SEGUE O VOO DE «MARTE 1»

MOSCOVO, 2 — O voo do engenho espacial «Marte I» é acompanhado por um radiotelescópio gigante, descrito hoje por um correspondente do jornal «Komsomolskaya Pravda». Com uma altura equivalente a doze pisos, a antena deste radiotelescópio consta de oito reflectores parabólicos em duralumínio, com 12 metros de diametro cada um.

O conjunto, que pesa mais de mil toneladas, sem as bases, «custou tanto trabalho como o lançamento do primeiro «Sputnik» — indica o mesmo jornalista soviético, sem indicar onde se encontra instalado.— (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● REJEIÇÃO CHINESA DA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO DE NASSER — A China rejeita a proposta de Nasser para resolver o conflito sino-indiano. Nasser propusera que os chineses retirassem para as posições que ocupavam antes de se iniciarem os combates, no dia 20 do mês passado, formando-se uma zona de vácuo entre os dois exércitos em presença. A rejeição suscitou desapontamento no Cairo.

● OS CIGANOS DE GRANADA VÃO ABANDONAR AS GRUTAS — A maior parte dos 8000 ciganos desta cidade, que habitam em cavernas e que constituem uma característica colorida e famosa de Granada, no sul da Espanha, será instalada em blocos de apartamentos convencionais. O Governo iniciou um plano de três anos com esse objectivo, após as catastróficas inundações que alagaram recentemente muitas das cavernas, deixando centenas de ciganos sem lar.

● PACIFISTAS EM LENINEGRADO — A comissão sueca ligada á «expedição» do «Everyman III» anunciou que depois de muitas peripécias em Leninegrado, e nomeadamente uma tentativa de alagamento para resistir á expulsão, o barco fez-se ao largo, sendo esperado no porto de Estocolmo. Os 12 tripulantes do «Everyman III» foram a Leninegrado a fim de protestarem contra as experiências atómicas, «do Leste como do Oeste». Parece que não foram autorizados a desembarcar.

O DESMANTELAMENTO DAS BASES EM CUBA ESTÁ EM CURSO

WASHINGTON, 2. — O secretário da Defesa anunciou que a análise preliminar das fotografias tiradas sobre Cuba indica claramente que o desmantelamento das bases de mísseis soviéticos ali instaladas está em curso.—(R.).

Marte, o Planeta Vermelho, cujos segredos poderão ser, em parte, desvendados pela sonda lançada ontem pelos russos — «Marte 1». Um dos enigmas marcianos que mais interesse têm despertado é o dos «canais», descobertos em 1877 pelo astrónomo italiano Schiaparelli. Cientistas consideram-nos obra de entes dotados de inteligência

Uma nave tripulada poderá chegar a Marte em Agosto de 1971

CRÊ-SE NOS CÍRCULOS BEM INFORMADOS DE MOSCOVO ESTAR PRÓXIMO O ENVIO DO PRIMEIRO HOMEM SOVIÉTICO PARA A LUA.

MOSCOVO, 2 — «Marte 1», o ultimo produto da técnica astronáutica soviética, cuja viagem para Marte deve durar sete meses, foi lançado a cinco dias dá celebração do 45.º aniversário da Revolução de Outubro.

Foi essencialmente o cálculo da trajectória que determinou a escolha do momento para o lançamento de «Marte 1». O engenho deve chegar ás proximidades de Marte nos princípios de Junho, para tirar fotografias que serão retransmitidas para a Terra. A próxima oposição de Marte e da Terra será no dia 3 de Fevereiro. Os dois planetas encontrar-se-ão nessa altura «apenas» a uma distancia de 99,5 milhões de quilómetros um do outro. Depois disso, Marte, cuja velocidade de translação é cerca de metade da da Terra, afastar-se-á quotidianamente.

Os russos, que vêem longe em matéria de astronáutica, pensam que a próxima «grande revolução» de 6 de Agosto de 1971, que levará a Terra á distancia relativamente próxima de 55.7 milhões de quilómetros de Marte, poderá corresponder á chegada a Marte de um veículo cósmico habitado. É certo que a partida de «Marte 1» não constitui senão uma etapa preliminar para essa viagem ainda problemática, mas crê-se nos círculos bem informados que, por outro lado, está próximo o envio do primeiro homem soviético para a Lua.

Foi, sem duvida, com um dos seus novos foguetões balísticos experimentados no dia 16 do mês passado — transportando uma carga não determinada para um ponto no Pacífico a mais de 10 000 quilómetros do litoral soviético — que os especialistas russos efectuaram o lançamento de «Marte 1».

AS FOTOGRAFIAS DE «MARTE 1» PODERÃO SOLUCIONAR O MISTÉRIO DOS CANAIS MARCIANOS

Os observadores salientam que as fotografias que «Marte 1» deve transmitir para a Terra em Junho de 1963 permitirão talvez resolver o mistério dos canais marcianos.

O problema da existência de vida em Marte é um dos mais discutidos pelos sábios e filósofos soviéticos, que criticam as concepções idealistas segundo as quais a Terra seria o centro unico de toda a vida. O célebre sábio russo Tikhov, recentemente falecido, consagrou a vida a decifrar o mistério da vegetação marciana e criou uma nova disciplina, a Astrobotanica. Segundo Tikhov, existe em Marte vegetação de uma coloração azul-claro. — (F. P.).

Atraso americano de dois anos

NOVA YORK, 2.—O programa espacial americano prevê o lançamento da primeira sonda para Marte em 1964. O engenho já foi baptizado «Mariner B».

Assim que o engenho chegar ao planeta, daquele sairão um aparelho fotográfico telescópico e um tubo destinado a aspirar elementos do solo, que serão examinados por um microscópio que enviará, pela televisão, as imagens para a Terra.

Por outro lado, prevê-se que em 1966 um engenho «Voyager» seja posto em órbita á volta de Marte.— (F. P.)

Regressou a Lisboa o dr. Azeredo Perdigão

Regressou hoje a Lisboa, de avião, ao princípio da tarde, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que esta manhã visitou em Barcelona, em companhia do embaixador da Espanha em Portugal, a delegação provincial e o «ayuntamiento» daquela cidade.

O embaixador espanhol regressa amanhã a Portugal.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Embora as obras de melhoramento das nossas redes sejam feitas no dia em que menos transtornos causam aos consumidores, não podemos deixar de interromper periódicamente o fornecimento de energia eléctrica, para conservação e substituição da aparelhagem em serviço.

Por esta razão, teremos de cortar a corrente no próximo Domingo, 4 de Novembro, nas seguintes Zonas:

1.ª ZONA — Rua do Seminário, Estrada de Telheiras (parte), Azinhaga Torre do Fato e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua de Campolide (parte) (só rede aérea), Travessa do Tarujo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua S. Domingos de Benfica, Largo S. Domingos de Benfica e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua do Beato, Calçada Duque de Lafões e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — LINDA-A-PASTORA e QUEIJAS. (Das 6.30 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Cascais:** CAPARIDE, LIVRAMENTO e MURTAL (parte baixa). (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Sintra:** VARZEA DE SINTRA. (Das 8 ás 13 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linha 101) entre ALVERCA e ALHANDRA. (Das 7 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

O discurso de Fidel

(Continuação da 1.ª página)

sim, violaram o nosso espaço aéreo sem razão».

«A liberdade dos mares — afirmou mais adiante o primeiro-ministro cubano — foi violada pelos Estados Unidos... De modo nenhum renunciamos ao direito de possuir os tipos de armamentos de que precisamos para proteger o nosso país. Não recuaremos. Por nada recuaremos diante da posição de força que os Estados Unidos tomaram».

Fidel Castro insistiu novamente em que os Estados Unidos abandonem a base naval de Guantanamo, no sueste de Cuba, e acrescentou, alteando a voz: «E' absurdo que nos peçam para desmantelar bases que pertencem a uma potência amiga, pretendendo ao mesmo tempo que conservemos uma base inimiga no nosso país».

Indicou, noutro passo, que «nesta crise, houve divergências de ideias entre os Governos soviético e cubano... mas não as discutiremos aqui, porque o assunto seria explorado pelos nossos inimigos. Acima de tudo, somos marxistas-leninistas. Não há qualquer diferença de opinião entre a U. R. S. S. e Cuba. Confiamos plenamente na política da União Soviética e nos seus chefes».

AS PROPOSTAS DE THANT

O primeiro-ministro disse que o secretário-geral da O. N. U. lhe propôs uma inspecção terrestre, por um lado, e aérea, por outro, esta com aviões das Nações Unidas em que se encontrariam, nomeadamente, três observadores (um soviético, um norte-americano e um cubano).

Thant teria proposto igualmente que as fiscalizações a bordo dos navios nos portos cubanos fossem confiados á Cruz Vermelha Internacional. — (F. P.).

MIKOYAN PARTE HOJE PARA CUBA

NOVA YORK, 2 — O chefe do Governo cubano «reacendeu» a crise de Cuba ao recusar-se a admitir a inspecção da O. N. U., insistindo ao mesmo tempo pela evacuação da base norte-americana de Cuantanamo, mas o vice-presidente do Conselho soviético, Mikoyan, garantiu ao embaixador norte-americano Adlai Stevenson, ontem á noite, que a sua viagem a Cuba tem por fim «aplacar» Fidel Castro — afirmam os círculos diplomáticos de Nova York.

O emissário do Governo russo, Mikoyan, parte hoje ao fim da tarde, para Cuba, onde vai conferenciar com Fidel Castro, depois de se ter avistado em Nova York com o secretário-geral das Nações Unidas e, mais tarde, com os embaixadores norte-americanos Adlai Stevenson e John Mccloy, em conversações descritast por qualquer dos interlocutores como tendo sido «frutuosas».— (A. N. I.).

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e chovia nas regiões a norte do Rio Douro, por influência de uma massa de ar humido que precede o sistema frontal que se desloca para Sueste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 14°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 14°; Lisboa, 16°; Faro. 15°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,5; e na água do mar, 17°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 19°; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,4; mínima, 13°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Durante o dia de hoje, nas regiões para norte do Rio Douro, céu por vezes muito nublado, vento fraco, possibilidade de aguaceiros. Nas regiões a sul do Rio Douro, céu muito nublado períodos de chuva, vento fraco ou moderado de Sudoeste, durante o dia de amanhã, tempo de aguaceiros, com céu por vezes muito nublado em todo o continente. Pequena descida de temperatura.

MÁRIO SIMÕES
E SEU CONJUNTO NA BOITE
BICO DOURADO
Amanhã, sábado, uma sensacional reabertura
Direcção de Mário Simões
Maiores de 21 anos
Rua da Misericórdia, 12 — T. 368649

Automobilismo

O automobilista da cidade é um homem «doente» apanhado na malha da velocidade do tempo

O automobilista de uma grande cidade, apanhado num engarrafamento de transito, despende, em dez minutos, mais energias nervosas do que um corredor dos 100 metros. Mais ainda: trata-se de um dispêndio involuntário, de um autêntico roubo por «rotura» fisiológica. A medicina começa a debruçar-se sobre as consequências da circulação num meio urbano no sistema nervoso e fisiológico do homem que conduz. No entanto, quando se fala já em medicina espacial ainda nada ou pouco se fez para estudar o comportamento psíquico, cardiovascular, endocrinológico, etc., do automobilista enredado nas malhas endiabradas da circulação intensa.

Um especialista francês, o dr. Kearney, secretário-geral da «Sociedade francesa da medicina dos acidentes e do tráfego», propôs-se realizar uma experiência muito curiosa — deixar um automobilista na Praça do Triunfo, ás 6 da tarde, com um electrocardiógrafo no bolso.

Todos esses condutores, á volta da Etoile, parecem falenas atraídas por uma lampada: congestionados, lábio trémulo, hesitantes e com a cabeça a latejar.

Clínicamente, tudo se passa ao nível das cápsulas suprarrenais: a cada golpe de travões, a cada paragem á luz vermelha, ao fazer um cruzamento perigoso, é uma hormona, a adrenalina, que condiciona o comportamento psicossomático do automobilista. Este pode ir do gesto raivoso á obscenidade «delicada», do choque á morte.

Segundo o professor Jeannon, que fez vários estudos sobre o assunto, os condutores perigosos dividem-se nas seguintes categorias:

— *Leviano* — O que não vê o perigo, tem confiança exagerada em si próprio, não tendo receio de ignorar o código. E' um louco incapaz de reflectir,

— *Vaidoso* — Sente desprezo pelos «pequenos» e medo de se deixar ultrapassar; não gosta de abrandar a marcha e procura ser o primeiro da fila que aguarda a passagem, quando pára o transito.

— *Susceptível* — E' o que não perdoa nada, respondendo a uma injuria com um chorrilho delas e pensa que os outros, mais prudentes ou expeditos, procedem assim só para porem á prova os seus conhecimentos.

Há, também, felizmente os condutores normais...

Os médicos reconhecem, no entanto, que estes constituem uma minoria, numa percentagem aproximada de trinta por cento.

Muito grave e inquietante é saber-se que os condutores normais, ou reputados como tal, não «resistem» muito tempo e acabam por «afinar» pelo diapasão mais comum.

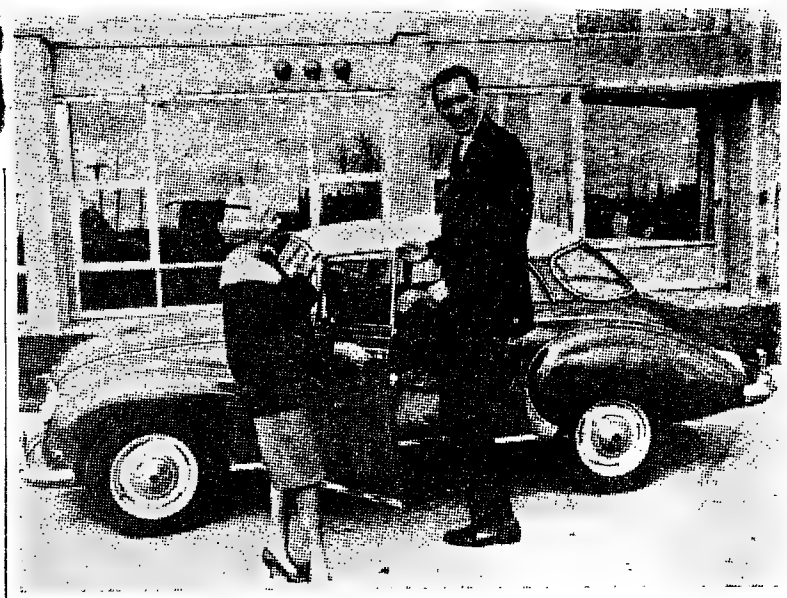
E' o «sentido da sobrevivência»: o condutor normal e consciente lançado num meio hostil, pensa que deve adaptar-se e lutar contra ele com armas iguais, para não sucumbir pela diferença do numero. E começa a responder á injuria com outra injuria, ao atrevimento com o atrevimento.

Mas o comportamento da mulher que conduz é mais complexo. Quando o conflito é entre condutor e condutora, ela pensa que deve usufruir o direito que lhe confere a sua condição do sexo. São mais irredutíveis e «nunca têm culpa».

Isto no caso da condutora do tipo médio.

Concluem os especialistas que o automobilista das grandes cidades é um doente. Os seus sintomas de crise nervosa vão desde a irritação ao solilóquio — a primeira aparição clínica do mal. Há ainda a contar com as manifestações graduais de epilepsia, insónia, enfarte do miocárdio...

Um automobilista de cidade, que conduza diáriamente, perde uma hora de vida por semana, ou mesmo três meses por ano. O automóvel, concluem os médicos que estão a dedicar-se ao problema, proporciona um ritmo de vida mais rápido, mas abrevia consideràvelmente a própria vida.



Chama-se Erhard Weller, dito «Grande Bimbo», o homem mais alto da Europa. Dirige um estabelecimento com aquele nome em Alt-Erlangen. Pois este gigante, de 2 metros e 38 de altura, utiliza diáriamente um DKW descapotável «AU 1000 S». Bastou adaptar o assento da frente, fazendo-o recuar. O «Grande Bimbo» diz que é o carro a que se adaptou com mais facilidade, dos muitos que experimentou

O «Spitfire 4», novo modelo de desporto da Triumph, tem o mais pequeno círculo de viragem de qualquer veículo de quatro rodas e pode acelerar de 0 a 80 km em doze segundos apenas. Possui suspensão independente ás quatro rodas e pode atingir a velocidade de 150 quilómetros horários

Pequenas «cilindradas»...

- **A Land Rover inglesa acaba de lançar um camião com tracção ás quatro rodas, um motor de 2 litros e um quarto e 77 H. P. de potência.**
- **Logo que esteja concluída a montagem da Somaca, em Casablanca, Marrocos proibirá as importações de automóveis. A Somaca produzirá modelos «Simca» e «Fiat 600», á base de 10 000 e 12 000 unidades anuais.**
- **A conhecida firma francesa de automóveis de luxo Facel-Vega acaba de ir á falência, estando comprometidas nessa situação três empresas do mesmo ramo.**
- **Foi autorizada a instalação em Portugal, perto de Santo Tirso, de fábricas de montagem de automóveis Skoda, Standard e Triumph. Neutros locais, serão também montados modelos Mercedes, Citroën e Renault.**
- **Foi inaugurada no parque industrial de Nivelles (Bélgica) a primeira fábrica de origem estrangeira, que vai produzir embraiagens, conversores hidráulicos de binário, órgãos de transmissão para tractores e «bulldozzers».**

Grande êxito comercial do Salão Automóvel de Londres

O Salão Automóvel de Londres teve por «vedetas» os novos carros de série britanicos — modelos de família e de desporto —, que despertaram muito interesse nos viajantes estrangeiros.

A British Motor Corporation, por exemplo, recebeu encomendas para o seu novo Morris «1100», com suspensão hidrolástica, no valor de dez milhões de libras (800 mil contos em moeda portuguesa), mais de metade das quais dos Estados Unidos, para onde vendeu também elevado numero de carros de desporto «MGB» e Austin Healey.

Uma dos novidades do Salão foi o Triumph «Spitfire», modelo de desporto de 145 km por hora, desenvolvido a partir do Triumph «Herald». A América encomendou 10 000 «Spitfires», no valor de 12 milhões de dólares (cerca de 350 mil contos em moeda portuguesa), ao passo que os pedidos da Europa continental excedem dois milhões de libras (160 mil contos). A Alemanha Ocidental encomendou 1000, a França 1000, a Itália 500 e os países escandinavos 750. Por seu lado o «Vitesse», um carro de família com rendimento de um carro de desporto, foi objecto de encomendas continentais que totalizam 500 veículos no valor de 750 mil libras (60 mil contos).

Idêntico êxito teve o «coupé» de «três litros» da Rover.

«Uma procura para além de toda a expectativa» foi assinalada pela Lotus para o seu novo carro de desporto «Élan», ao passo que os seus modelos «Élite» e «Seven» continuavam a vender-se extremamente bem. É incontestável que os modelos da Lotus têm beneficiado imenso do aperfeiçoamento dos

(Continua na 15.ª página)

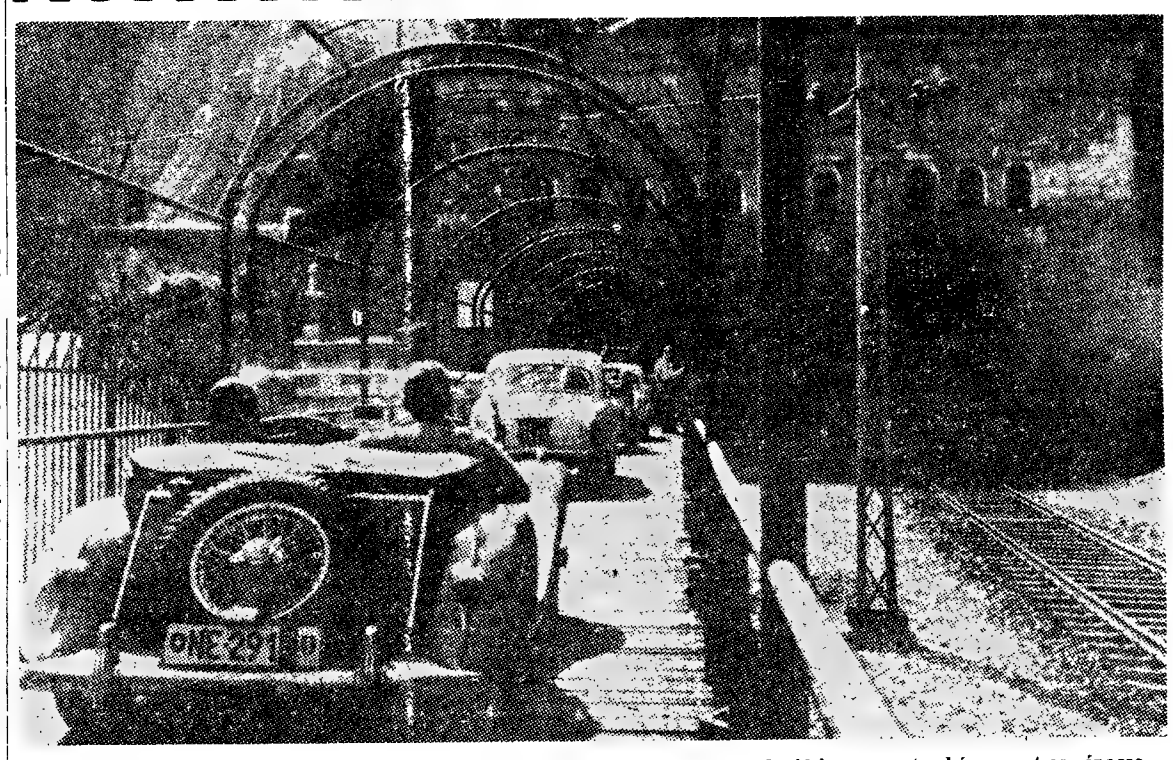
CALENDÁRIO INTERNACIONAL para 1963

A Federação Internacional de Automobilismo elaborou já o calendário desportivo internacional de 1963. Dessas provas destacam-se: A contar para o Campeonato Mundial de Condutores: Grande Prémio de Mónaco, que no próximo ano representará também o Grande Prémio Europeu, no dia 26 de Maio, seguido pelos Grandes Prémios da Bélgica (9 de Junho), da Holanda (23 de Junho), da França (30 de Junho), da Inglaterra (20 de Julho), da Alemanha (4 de Agosto), da Itália (8 de Setembro), dos Estados Unidos (6 de Outubro) e, finalmente, da África do Sul (28 de Dezembro).

A contar para o Grande Trofeu Mundial — «Doze Horas» de Sebring, na Florida (22-23 Março), mil quilómetros do circuito de Nurburgring, na Alemanha (19 Maio) e Vinte e Quatro Horas de Le Mans, na França (15-16 de Junho).

Realizam-se ainda oitenta e cinco Rallyes internacionais. Os mais importantes:

Rallye de Monte Carlo (19-26 de Janeiro), Rallye das Tulipas na Holanda (22-27 Abril), a «Coupe des Alpes», na França (20-26 Junho), Rallye de Berlim, na Republica Federal da Alemanha (24-25 de Agosto), a Volta á França em Automóvel (14-22 de Setembro), a Volta á Europa, na Republica Federal da Alemanha (4-19 de Outubro) e o Rallye de Inglaterra (11-16 de Novembro).



Não é apenas no Inverno, quando os Alpes se encerram ao tráfego rodoviário, mas também noutras épocas do ano, para ganhar tempo e poupar energias, que os automobilistas utilizam um serviço especial de comboios transalpinos. Os carros entram, por uma rampa, em vagões especiais, sem que o condutor e demais ocupantes do veículo tenham de abandoná-los. Fazem «viagem pelos vários tuneis dos Alpes dentro dos seus automóveis, com toda a comodidade e rapidez. A tarifa é relativamente baixa e não há complicações alfandegárias ou de Polícia de fronteira. O transporte de carros por caminho de ferro através dos tuneis dos Alpes, é um dos serviços mais perfeitos do género em todo o mundo

Aumenta a exportação de automóveis italianos

Nos primeiros sete meses do ano corrente, a Itália fabricou um total de 553 913 veículos, representando um aumento de 21% em relação a igual período de 1961 (454 550).

Também as exportações indicaram um grande aumento, passando de 146 020 nos ditos sete meses de 1961 para 191 632 em 1962, com um aumento de 31,24%.

As exportações representam os 34.6% da produção italiana, enquanto se considerarmos os carros novos matriculados no primeiro semestre na Itália, constatamos, apesar da fácil concorrência doutros países do Mercado Comum, só 13.6% deles são de marca estrangeira (devidos ás importações), sendo todos os outros de marca italiana.

A Campanha de Segurança Rodoviária

Concluído o trabalho de apuramento dos automobilistas que participaram no Concurso de Segurança Mobil, integrado na nossa Campanha Rodoviária de 1962, publicamos hoje a ultima lista dos concorrentes que ficaram habilitados aos valiosos prémios oferecidos por aquela empresa.

Embora se tratasse de um concurso muito restrito, pois destinou-se apenas aos possuidores de cartas de condução de veículos de quatro rodas, exigindo-se-lhe um conhecimento perfeito das normas de condução defensiva e preventiva, e dadas ainda as dificuldades e trabalho para um bom preenchimento dos seis boletins de cada colecção, verifica-se que despertou interesse em milhares de automobilistas. Este interesse encontra-se também demonstrado no cuidado que houve em dar as respostas exactas ás perguntas feitas nesses boletins (um total de 36 respostas na colecção de seis boletins). Num conjunto global de 26 400 boletins preenchidos, poucos foram eliminados por satisfazerem a uma das condições do concurso: quatro respostas certas em seis de cada um dos boletins.

Assim, publica-se, a seguir, a altima lista dos apurados para o sorteio, cuja data de realização se indicará brevemente.

Ana Maria de Mendia Henriques de Lancastre (1); Carlos Alberto Moreira de Afonseca (2); Jorge Alberto de O. Marques (3); Francisco António P. Silva Santos (4); Jorge von Bonhorsst Silva (4); Mousés Antunes (6); Elisa Clara P. dos Santos (7); Manuel Baptista (8); Rui de Oliveira P. Soares (9); Maria da Graça F. Nogueira (10); Fernando Rocha Bartissol (11); António F. Gonçalves (12); Carlos Armando Faria (13); Mário Simão Pinheiro (14); Mário Costa Neves (15); Alvaro Marques Jordão (16); Miguel de Jesus Fidalgo (17); Augusto B. Mimoso (18); Luís Eugénio Mathiotte (19); Henriques C. Ferreira (20); Domingos Alves da Silva Rodrigues (21); Anibal Climaco Duarte (22); Vinicio Monteiro Barbosa (23); Manuel F. Freire T. Ribeiro Gagliardini Graça (24); Vitor M. Vieira Pereira (25); Horácio da Silva Dias (26); Guilherme da Ascenção Domingues (27); Manuel Caldeira de Sousa (28); António L. Tadeu (29); António A. Carvalho Marcelo (30); Fernando H. L. Cabral (31); José de Matos (32); Rosemary L. Delmar Lindley (33); Margarida G. C. Picciochi (34); Ivo L. G. Campos de Araujo (35); Eduardo A. Barcia Coimbra (36); João M. H. Pinheiro (37); Vitor M. C. Trincão (38); Mário S. Tavares (39); Arlindo P. Gonçalves (40); João B. Marques (41); Gonçalo Maria Pereira (42); Eduardo J. de B. e Sá de Abreu (43); Alfredo Carvalho (44); Alberto F. de C. Lima (45); Armando A. de Brito Nogueira (46); João M. Patinhas (47); António R. Abranches (48); João M. Reis Madeira (49); José M. d'Albuquerque Lourenço (50); José R. Redondo (51); Diegues G. Teresinho (52); Diegues G. Teresinho (53); Armando E. do Nascimento (54); Rui de C. Pereira (55); António G. Chaves (56); António G. Chaves (57); António G. Chaves (58); Francisco Gonçalves (59); Francisco Gonçalves (60); Francisco Leonardo (61); Manuel A. Cunha (62); José P. Ferreira (63); António A. Casco (64); António A. Cruz de Oliveira (65); Maria H. P. N. Nogueira (66); António M. Alcantara (67); João L. F. Pires Martins (68); António M. C. Pinto (69); arlos E. da Graça Quilhó (70); Orlando A. Faria A. Martins (71); Norberto A. Lopes (72); Agostinho S. Lopes (73); Manuel D. Tavares (74); António M. J. Neto (75); João Pimenta (76); Joaquim J. da Rocha Ribeiro (77); Manuel de O. Santos (78); Fernando de Almeida Duarte (79); Rui da Silva R. Vaquinhas (80); Áurea da S. Pereira Guerra (81); Rafael R. Vaquinhas (82); Judite R. Vaquinhas (83); Rui da Silva R. Vaquinhas (84); Mário P. Lopes (85); Jacinto Albano (86); Jacinto Albano (87); Raul P. Cardoso (88); António da C. Serra (89); Manuel da S. Moura (90); António de S. C. Figueiredo (91); Edmundo Pedro da Silva (92); António Augusto R. de Melo (93); José A. dos S. Pacheco (94); Maria L. H. dos Santos (95); José J. H. dos Santos (96); Guilherme L. Macedo (97); Vasco C. V. de Meneses (98); Maria C. E. Viegas (99); Luciano dos Santos Patrão (100); João Rangel de Lima (301); Elias Chayon (302); João Rodrigues Soeiro (303); Américo Fialho Lopes (304); Fernando de Campos Cardoso (305); Vitor Manuel A. Costa Morais (306); Alberto Henrique L. da Conceição (307); Carlos Jorge dos Santos (308); José da Conceição Duarte (309); Joaquim da Silva Pinto (310); Teófilo Pinheiro Guerreiro (311); Fernando Moreira A. da Silva (312); José Ramos Machado (313); José Maria Guerreiro Custódio (314); Maria Leonor G. de Pádua Santos (315); João Pombo Lopes (316); Francisco Salgueiro (317); Casimiro Baptista (318); Francisco Cruces Martins Alves (319); Ivo da Veiga Cortesão (320); Pedro Velasco P. da Cruz (321); Samuel José Ferreira dos Reis (322); Amilcar M. Carrilho Evangelista (323); Anibal de Sousa Valagão Dias (324); Fernando A. Baptista Jorge (325); Maria Leonor de S. Gonçalves (326); Amandio de Moura (327); Lucinda M. de Carvalho F. Rodrigues Alho (328); João Saraiva Lima (329); Manuel de Sousa Leiria (330); Jorge d'Almeida Ribeiro (331); Domingos Champlon Duarte (332); Pedro Pedrosa Machado (333); Manuel Andrade da Silva (334); Fernando da C. Loureiro (335); Manuel Pinto de Sousa (336); José António da Piedade Laranjeira (337); João Pereira Duarte (338); José Manuel da Silva (339); José Augusto Gama (340); António Domingos (341); António Simões Ferreira (342); Maria Emília A. Martinho C. Catalão Dionisio (343); Edmundo Darego Gaspar (344); Joaquim M. Cabeça (345); João N. de Jesus (346); Manuel J. Machado de Sousa Dias (347); José M. Silveira (348); Valdemar Ferreira Guimarães (349); António Vital M. dos Reis (350); Noé Augusto Costa (351); José Guimarães Neto (352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360 e 361); Noé Augusto Costa (362, 363, 364 e 365); Luís Remédio Figueiredo (366, 367, 368, 369, 370 e 371); Maria Lygia X. Pereira de Almeida Peia (372), Edgar Gargalo Nunes (373); Joaquim Boavida dos Santos Pinheiro (374); Carlos Alberto Rocha Pereira da Silva (375); Rui Manuel F. de Araujo e Gama (376); Artur L. Almeida T. de Vasconcelos (377); José Augusto de Queirós Paupério (378); Amilcar da Conceição Roberto (379); José da Silva Otão (380); Lino Afonso de Azevedo (381); António de Castro Pina (382); Maria do Céu Rodrigues Costa (383); José da Silva Moreira Lopes (384); Julio António Soares de Almeida Peig (385); Luis António M. de Vasconcelos Dias (386); Joaquim Lopes Ribeiro (387); Maria de L. Ramos P. Fernandes (388, 389, 390, 391 e 392); José Fernandes (393, 394, 395, 396 e 397); Constancio de Oliveira e Silva (398); José Manuel Miranda de Oliveira (399); Maria Alice Pinto Ferreira Baptista (400); Arnaldo Casimiro Azevedo de Sá e Seixas (501); Fernando José Cortês Nobre (502); Jaime José Nogueira Iharco (503); Maria Candida Lopes Alves Braga (504); João Martinho Reis Madeira (505); Flávio S. Fernandes (506); Francisco Manuel Xavier Rodrigues (507); Belisário Fernandes Vieira (508); Romeu Ferreira Pedrosa (509); Pedro Correia Ferreira (510); Josette Marie Charlotte Renée Rony de Vasconcelos (511); Serafim de Morais Amaral (512); João Cortês Vaz (513); Francisco Gomes Gaspar (514); Lucio Jacinto (515); Manuel F. S. Roballo (516); Casimiro Baptista (517); Maria Teresa Nogueira Ilharco Caldeira de Sousa (518); António Luís Teixeira (519); João Manuel Patinhas (520 e 521); Manuel António Rosmaninho (522); Joaquim Pires de Mendonça (523); Américo Palminha Valente (524); Afonso Crisóstomo Santos (525); António Joaquim Lourenço (526); Carlos José Ferreira Vieira (527); José Rodrigues Redondo (528); Maria Lucia Pedrosa Neves e Santos Viegas (529); Tancredo Alberto Costa (530); Augusto Tavares (531); Jacinto Fernandes da Silva Pereira (532); Candido Botão Guerreiro (533); Joaquim Falcão Ferreira (534); Alberto Guerreiro da Conceição (535, 536, 537, 538, 539, 540, 541 e 542); Jacinto Tavares Machado (543); José Maria d'Albuquerque Lourenço (544); António Luís Lucas (545); Nuno José da Silva Lajes (546); Maria Ernestina Pires Cardoso O. S. Sequeira (547 e 548); Abel Coelho da Costa (549); Francisco Graça Junior (550); José Eduardo Pereira Rodrigues (551); Cristiano da Costa Gonçalves (552); Joaquim Gonçalves Gouveia (553); Fernando Henrique Pires da Silva (554); Justino Dinis Gonçalves (555); José Maria Gonçalves (556); Manuel Pires de Mendonça (557 e 558); Jorge Morgado André (559); António Manuel Pelica (560); Vitorino Gracindo Baptista (561); José Maria d'Albuquerque Lourenço (562); José Adalberto Amado de Azevedo (563); Abel de Azevedo (564); Abel Adalberto de Azevedo (565); Abel de Azevedo (566); Francisco Leonardo (567); João Carneiro Lavinha (568); Mário Vaz Nápoles Reis e Villa (569); Armando Assunção Soares (570); António Manuel G P. R. I. de Paiva (571); José Maria d'Albuquerque Lourenço (572); Artur Gabriel Viana de Queirós (573); Alfredo da Silva Roque (574 e 575); Carlos Manuel Iglésias Ribeiro da Fonseca (576); Rui de Oliveira Pereira Soares (577); José Ferreira da Silva (578 579, 580 e 581); António Aluísio Jeruis Pereira (582); Albertino Marcelino Alves (583 e 584); Fernando da Silva Afonso (585); Joaquim Francisco Marques Dinis de Abreu (586 e 587); Augusto Garcia de Carvalho (588); Miguel dos Reis Chito (589); José de Pina (590); Dr. Antero Pereira Leitão (591); Casimiro dos Santos Gonçalves (592); João Fernandes Chamorra Tendeiro (593); Julia da Silva Vieira (594); Alfredo Henrique de Carvalho Dias (595); António Figueiredo (596); Arlindo V. R. da Costa (597); Garcia Marques Reis (598); Edgar Aquiles V. Ribeiro (599); José Aires Gomes Ponce (600); José M. Martins (1401); Albano V. Mendes (1402); Dr. António G. B M. Mendes (1403); Eng. Cristóvão A. S. S. Meneses (1404); José V. Monteiro (1405); Abílio A. da Mota (1406); José C. A. da Mota (1407); Gonçalo S. de F. Oliveira (1408); Vitor M. V. Alves (1409); Domingos R Dias (1410); Augusto A. Ferreira (1411); Joaquim da A. Ferreira (1412); Manuel A. Z. Gamelas (1413); Francisco F. Henriques (1414); José Lopes (1415); Francisco J. Machado (1416); Anselmo de S. Mota (1417); Artur Martinho Pintor (1418); Josué F. V. Ponte (1419); Joaquim M. A. Prata (1420); João L. dos Santos (1421); José M. Simões (1422); António G. Pedro (1423); Joaquim de Sousa Pereira (1424); Orlando Pereira (1425); Manuel A. P. Vieira (1426); Oscar A A. Abelha (1427); Manuel Lopes Alho (1428); Ramires V. Pinto (1429); José M. M. Ribeiro (1430); António T. da Silva (1431); Joaquim M dos Santos (1432); António de A. da C. Sampaio (1433); Alberto de F. Sampaio (1434); Germecindo da Cruz (1435); Padre Francisco Rodrigues (1436); José da Rocha (1437); Armando C. Ribeiro (1438); António A. Ribeiro (1439); Francisco J. da Silva (1440); José A. P. J. Silva (1441); Marcelino Lourenço (1442 e 1443); Fernando A. de S. Chaves (1444); Maria L. P. R de S. Chaves (1445 e 1446); Marcelino Lourenço 1447); Elias M. Ribeiro (1448); Artur V. Valente (1449); Ricardo Valente (1450); Alfredo M. Cardoso (1451); Manuel Baptista (1452); Filipe Amaro (1453); Valdemar de M. Vicente (1454); D. Maria F. C. Paulino (1455); Mário Casalinho Monteiro (1456); Domingos Monteiro (1457); Manuel Mogas (1458); José Ribeiro Mendonça (1459); Carlos S. F. de Matos (1460); João Marques (1461); Bernardo F. de Matos (1462); José F. S. Junior (1463); Hipólito P. Lopes (1464); Manuel M. A. Ferreira (1465); Julio R. Garcia (1466); José dos S. Fradique (1467); Marinho C Gonçalves (1468); Alertino Graça (1469); José da L. N. Correia (1470); João P. da Costa (1471); Manuel M. Coutinho (1472); Jaime M. Cordeiro (1473); Manuel Luís Dias (1474); Francisco M. Flausino (1475); Daniel Ribeiro (1476); Bernardino Ribeiro (1477); Margarida A. C. Paulino (1478); Alvaro C. da Costa (1479); Vítor M. B. Pereira (1480); Alexandre da Cruz Ferreira (1481); Augusto R. T. Santos (1482); Manuel F. Barroca (1483); Manuel C. Barroca (1484); Herculano S. Correia (1485); Luís da S. Bouceiro (1486); Joaquim H. da S. Cabaço (1487); António F. Carvalho (1488); Idalino M. de Carvalho (1489); José Castanheira (1490); Guilherme I. N. Clara (1491); Armindo dos S. Coelho (1492); Manuel A. C. Jorge (1493); Fernando M. C. Pinto (1494); João D. Rodrigues (1495); Ventura M. C. Rocha (1496); João dos S. Junior (1497); Joaquim S. da Cruz (1498); José Mendes de Almeida (1499); Joaquim Simões da Cruz (1500); José R. P. Alves (1901 e 1902); Manuel A. Magalhães (1903 a 1905); António D. F. da C. Trancoso (1906 e 1907) Jaime Pessoa (1908 a 1911); António P. Branco (1912); João Pita Castelejo (1913); Mário Pereira Lopes (1914); António Nunes (1915); Cristiano Costa Gonçalves (1916); Francisco L. de Amaral (1917 e 1918); Joaquim L. Ribeiro (1919 a 1921); Aurélio Vitorino (1922); Bernardino da S. Santos (1923); António P. Correia (1924); Alfredo da Silva (1925 a 1931); Vítor P. Chanoca (1932); Carlos A. C. da Silva (1933); Armando N. dos Reis (1934 a 1936); Maria A. N. Correia (1937); António D. C. de Albuquerque (1938 a 1942); António da S. Velosó (1943); Justino S. Correia (1944 e 1945); Francisco A. Soares (1946); Manuel Mendes Rosa (1947 e 1948); João B. Vicente (1949); Rui Brás Pinto (1950); Olívio C. Afonso (1951); António de Sousa (1952); Mário D. Martins (1953 a 1958); João M. V. da C. Soares (1959); José P. C. Canha (1960); António A J. Pereira (1961 a 1963); Maria M. S. W Veloso (1964); António Aluízio Jevois Pereira (1965); Ber. da S. Santos (1966); António A. J. Pereira (1967); Fernando C. M. dos S. Lopes (1968); António dos S. V. de Carvalho (1969); António Dias Sequeira (1970); Fernando G. da S. Moreira (1971 a 1974); António da S. Veloso (1975); António M. S. D. da Fonseca (1976); Carlos T. Filipe (1977); Amandio de Moura (1978); José de Sousa (1979); João M. dos Santos (1980); Olímpio F. dos Reis (1981); Tomé G. Calvário (1982); Julio M. de Oliveira (1983); José J. P. P. R. da Costa (1984); José F. da Silva Pereira (1985); Adelino de O. Bernardino (1986); Maria Dulce C. Cabral (1987); Raul D. da Cruz (1988); Alvaro M. Dias de Almeida (1989); João Pita Castelejo (1990); António L. Lucas (1991); Custódio Fernandes (1992); Domingos G. de Moura (1993); Horácio P. de Miranda (1994); Jacinto F. da Silva Pereira (1995); João C. Ferreira (1996); Fernando da C. Loureiro (1997 e 1998); Vitorino Durães Mendes (1999); Mário António Lopes Chaves (2000); António Dias Janelas (2101 e 2102); Norberto Dias dos Santos (2103); José E. Pereira Rodrigues (2104); António Dias Janelas (2105 e 2106); Silvino dos Santos (2107); António dos Santos A. de Matos (2108); Maria Fernanda Gomes C. A. de Matos (2109); António Dias Janelas (2110 e 2111); Alípio Correia Gouveia (2112); Jacinto A. Carvalho Garcia (2113, 2114 e 2115); Fernando T. da Silva (2116 a 2129); Maria Ivone Correia (2130); Fernando T. da Silva (2131 a 2160); Apolinário Jesus Rodrigues (2161 a 2169); João Narciso Rodrigues Machado (2170); Maria A. Nunes Correia (2171 a 2173); Horário C. Duarte (2174 a 2178); Carlos Alberto C. da Silva (2179); António Gouveia Pais (2180); Fausto Quinhones Magalhães (2181); Maria Helena G. C. Silva Pereira de Magalhães (2182); Armando A. Falcato Simões (2183); Policarpo José Barsboa (2184); António L. Silva ó (2185 a 2189); Joaquim Gilberto Pereira (2190 e 2191); Arminda C. Silva (2192); Mário Machado Garcia (2193); José Dionisio d'Oliveira Leitão (2194) João António da Silva Calhanas (2195 e 2196); José M. da Conceição (2197); Alfredo da S. Roque (2198); Rui Anacleto da Fonseca (2199); Maria da C. D. Nascimento (2200); Waldemar F. Guimarães (2201); Pedro da Costa (2202); João B. da Fonseca (2203); Maria M. R. Z. dos Reis (2204); Manuel A. Salvado (2205); Andrés Napierala (2206); Benedito A. M. da Rocha (2207); Marciano B. Rodrigues (2208); José S. da Silva (2209 e 2210); Eduardo A Dias (2211); Pedro dos A. R. Amaro (2212 a 2215); Alberto P. do C. e Freitas (2216); António D. Fouto (2217); Alberto P. do C. e Freitas (2218); Eduardo A. Dias (2219); Joaquim de J. Ribeiro (2220); Artur R. Carvalhal (2221); Eduardo M. Bairrada (2222); David P. R. Pereira (2223); José J. Mendonça (2224); Afonso F. Raposo (2225); Fernando R. Lopes (2226); Vasco P. Amoedo (2227); Alberto S. Beja (2228); João J. P. X. Brasil (2229); Alfredo M. P. F. de Barros (2230); João J. P. X. Brasil (2231); Maurício A. de A. R M. Santos (2232); João J. P. X. Brasil (2233); Henrique D. Santiago (2234); António H. Martins (2235); João J. P. X. Brasil (2236); Francisco Azevedo e Silva (2237); João J. P. X. Brasil (2238); Jorge A. da M. E. da Silva (2239); Augusto Inácio (2240); Julio da G. Pinteus (2241); Augusto Inácio (2242 a 2245); Guilherme A. Simões (2246 e 2247); Manuel A. Fernandes (2248); Carlos A. dos Santos Esteves (2249); Cláudio M. Bugalho Semedo (2250); António P. R. de C. P. Lopes (2251); José Maria F. Conde (2252); Joaquim P. Rosendo (2253); Augusto Inácio (2254); António R. dos Santos (2255); José M. Garrido (2256); Carlos de S. M. Osório (2257); Armando F. G. dos Santos (2258); Francisco A. Calado (2259); Nuno G. C. Luís (2260); João A. R. de Carvalho e Andrade (2261); Manuel N. de Matos (2262); Francisco A. Calado (2263); Maria R. R. de C. de A. Calado (2264); Virgílio de O. Santana (2265); Maria R. R. Pires (2266); Constantino da E. da Silva (2267 e 2268); Manuel A. V. Lopes (2269); Virgilio de O. Santana (2270); Alice M. y A. de Azevedo (2271); António D. N. Várzea (2272); João J. R. de Araujo (2273); Luís das N. Gomes (2274); Julio B. S. Canelas (2275); José A. Martins (2276); António M. R. Z. dos Reis (2277); João F. D. G. Boto (2278); José F. dos S. Correia (2279); Maria Morgado (2280); Baltasar T. E. Leão (2281); Manuel M de Almeida (2282); Maria H. da Glória Correia (2283); Domingos M. Boronha (2284); Manuel Aleixo Cunha (2285); António L. C. Gancho (2286); Bartolomeu R. Soares (2287); José M. D. Costa Almeida (2288); Hilário G. Barrote (2289); Bartolomeu R. Soares (2290); Hilário G. Barrote (2291); Domingos A Rodrigues (2292); António A. Jervis Pereira (2293 a 2297); Fernando R. Monteiro (2298 a 2300); José da Cruz Pina (2401); João D. Brigeiro (2402); José Maria Festão (2403); Carlos José Ferreira Vieira (2404); João D Brigeiro (2405); Leonardo G. Ferraz de Carvalho (2406); João Dias Brigeiro (2407); António A. dos Santos e Sousa (2408); Maria de Lurdes R. dos Santos (2409); Américo Mascarenhas Pereira (2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418 e 2419); Carlos J. Ferreira Vieira (2420); António J. Lopes Baptista (2421); Mário Denis da Silva (2422); Artur Alberto Lopes (2423 e 2424); Alexandre P. dos Santos (2425); Abílio Vieira do Vale (2426); Francisco B. Monteiro (2427); Ricardo Marques de Lemos (2428); Mário Prazeres (2429); Fortunato Matos Carretero (2430); Julio Vieira Bessa (2431); Artur Inácio (2432); António Crespo de Sousa (2433); Humberto da Costa Alves (2434); Manuel Justo (2435); dr. Artur Madeira Vidigal (2436); José Madureira (2437); Maria Manuela S. Resende (2438); Mário Vilhena Resende (2439); Eduardo Francisco P. Gago (2440); dr. Angelo V. d'Almeida Ribeiro (2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460 e 2461); António J. Lucas Catita (2462, 2463 e 2464); Duarte Vidal (2465); João Quintino de Sousa (2466); José Jorge Gonçalves Calado (2467); Duarte Vidal 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485 e 2486); Armando António Pimentel Saraiva (2487); Miguel Rodrigues da C. Paiva (2488, 2489, 2490, 2491 e 2492); Aldora Costa Rodrigues (2493); António Reis (2494); Liliana Rombert Navarro Soeiro (2495); Dulcínio Caiano Pereira (2496, 2497, 2498 e 2499); Augusto Rodrigues Macedo (2500); Francisco de Azevedo (3228); António de Azevedo (3229); Lourenço Ferreira de Assunção (3230); Irene Rosa Araujo (3231); Norberto Dias Agucera (3232); Albino Vieira de Andrade (3233); José Rodrigues Aneleiro (3234); Mário Soares da Cruz Almeida (3235); Mário Emílio Rodrigues Almeida (3236); Guilherme Moreira Fernandes (3237); Manuel Joaquim Teixeira (3238); Manuel Teixeira (3239); Maria Helena Ribeiro Vilaça (3240); Maria Celeste da Silva Cruz (3241); Aleixo José Pinto Andrade (3242); Fernando Eduardo Antunes (3243); Manuel Amador da Cruz (3244); Manuel dos Santos Pereira (3245); Manuel Vicente Vieira (3246); Raul Sérgio de Azevedo Coutinho (3247); Rodolfo Fernandes Coelho (3248); Agostinho Barbosa F. Rei (3249); Mary Felicidade Haderer R. Torres (3250); Maria Irene Lopes M. G. Dias Gaspar (3251); Maria Madalena de Sousa Pascoal (3252); Amandio Gonçalves da Cruz (3253); Maria Augusta da S. Paulette (3254); L. Lauebsberengh Sellers (3255); José Serras (3256); António da Silva (3257); António Pires da Silva (3258); Joaquim Brite da Silva (3259); Joaquim Moreira da Silva (3260); Adão de S. Coelho (3261); José dos Santos (3262 e 3263); Joaquim Baptista Gama (3264); João de Almeida Tavares (3265); Álvaro Manuel Marques P. Coelho (3266); António A. Dias da Costa (3267); António Francisco de Brito (3268); António Joaquim da Silva Junior (3269); António de Oliveira Estima (3270); António Sebastião Lopes Soares (3271); António da Silva Pereira Peixinho (3272); Arlindo M. da Silva Vieira (3273); Bety Setn Rilex Reis (3274); Darlindo da Silva Costa (3275); Delfina de Oliveira e Silva (3276); Acácio Teixeira Lopes (3277); Acácio Marques Fernandes (3278); Alberto de Matos (3279); Belarmino Ferreira de Oliveira (3280); Erclides José Tossidónio (3281); João Maia da Costa (3282); José Tavares Rolo (3283);

(Continua na página seguinte)

A Campanha de Segurança Rodoviária

Manuel de Magalhães (3284); Manuel Joaquim (3285); Sabino Ferreira (3286); Manuel Albano Gomes dos Santos (3287); Diamantino Alves Ferreira Dias (3288); Druzila Pimenta Pigueira e Silva (3289); Julio Mendes Mendonça (3290); Manuel Bento (3291); Manuel Marques (3292); José Maria Moreira da Costa (3293); Rui de Oliveira Pereira Soares (3294); José Luís Fabião Baptista (3295); Maria Elsa Sousa Ferreira (3296); Rogério Canas de Sousa Ferreira (3297); José de Sousa Monteiro (3298 e 3299); José Ramiro Pires Alves (3300); Dr. J. Fernando Pampulim (3401 a 3403); Horácio Clemente Duarte (3404 e 3405); Aurélio Vitorino (3406 a 3409); António da Silva Veloso (3411); Casimiro R. de Sousa Barreiro (3412); Armando Esperança (3413); Julio F. de Azevedo (3414); António V. Guedes Barral (3415); Manuel A. Vieira de Meneses (3416); Manuel Carboila Ramos (3417); Manuel Martins N. E. Luís (3418); José Cristiano D. Figueiredo (3419); Joaquim Alves da Silva (3420); João Pimenta (3421); Irene Aleixo (3422); Inocêncio Prestas (3423); José Cansado da Silva Valente (3424); Jesuína C. Henriques (3425); Manuel N. da Maia (3426); José Maria B. de Resende (3427); Olivio Moura (3428); Romeu Brás Taborda (3429); José P. Magalhães (3430); Manuel R. da Silva (3431); Manuel de Paiva Borges Terenas (3422); Joaquim Martins Morgado (3433); Manuel G. Rebordão (3434); Joaquim G. Barbosa (3435); Joaquim C. Tocha (3436); Horário Oliveira Sequeira (3437); Francisco G. de Sousa (3438); Acácio da Silva (3439); José Maria da Cruz (3440); António A. do Nascimento (3441); Antero Pires Martins (3442); António Santos N. Lobo (3443); Joaquim Nunes Ribeiro (3444); José Lucas (3445); Joaquim C. da Silva (3446); José da Cruz Parracho (3447) José A. Lopes (3448); António C. Henriques (3449); Adolfo Coutinho Sá Vieira (3450); António Gomes Rebelo (3451); António J. Tamega C. dos Santos (3452); António de Sá Correia (3453); Celestino Fernandes Ramalho (3454); Eduardo Bernardo Garrochinho (3455); José Carlos da Silva Vieira (3456); Mário Marques Pinheiro (3457); Maria José Vilela Viana (3458); Manuel Paulo Alves (3459); Modesto Pereira da Silva Campos (3460); Joaquim Augusto Carvalho (3461); Joaquim da Costa Junior (3462); Joaquim Ferreira Abraul Junior (3463); José Mendes (3461); José Augusto Lopes (3465); José Bernardo Alves (3466); Luís Filipe Cancio (3467); Luís António de Matos Figueira (3468); Alfredo Mesquita (3169); Alvaro Claudino Nunes (3470); Augusto Peixoto Soares de Moura (3171); Manuel Gonçalves da Costa (3472); Manuel Pereira da Costa Lima Maranhão (3473); Nuno Maria Vilas Boas Potes (3474); José Ferreira da Silva (3475); José Ferreira Soares Silva (3476); José da Silva Martins (3477); João Garraio (3478); José Ramas da Silva (3479); José Paulo Moiante Santana (3480); João de Sousa Vasconcelos (3481); José da Conceição Matias (3182); João Evangelista Martins (3483); Herminio Pinto da Silva (3484); Firminio Valério (3485); Armindo Ribeiro Camarate (3486); Eduardo Barbosa (3487); Bernardino Alves Tomás Valente (3488); Benjamim do Carmo Azevedo (3489); Eduardo Joaquim Luís Gonçalves (3490); Ernesto de Sousa Neves (3491); Francisco da Silva Infante (3492); Guilherme Luís de Castro Rocha (3493); Francisco Nunes Sequeira (3494); Dr Fernando José Sá Rafael Pamplona (3495); Fernando Luís Coelho Rodrigues (3496); Fernando Pereira (3497); Eugénio Ferreira de Lima Matos (3498); Carlos Roberto Cardoso da Silva (3499); Maria Gabriela Alves Ribeiro (3500) Belo da Silva Costa (3819); Armammy M. da S. Correia (3820); Acácio Adelino C. da Silva (3821); Mário Conceição Costa (3822); Maria Luísa G. da Rocha Guimarães (3823); Maria de Lourdes de S. Carvalho (3824); Maria da Conceição H. Varela (3825); Abílio Correia Costa (3826); Amílcar Furtado (3827); António Joaquim Soares (3828); Vitorino Pereira de Almeida B. A. Brandão (3829); Victor Leitão Osório 3830); Raul Pinheiro Nunes (3831); Raf. Eduardo R. da Silva (3832); João Lopes (3833); Joaquim da Silva Neves (3834); José Soares dos Santos (3835); José Vieira Martins (3836); Tomaz de Sousa Braz (3837); António Candido X. de Magalhães (3838); António Gonçalves Rodrigues (3839); António da Silva Oliveira (3840); Manuel Ferreira Machado (3841); Lucas Francisco (3842); Manuel Guedes de Carvalho (3843); Arlindo da Costa Sousa (3844); Armandino dos R. Cavaco (3845); Carlos Alberto Teixeira (3846); Augusto F. de Oliveira e Silva (3847); Carlos Ribeiro de Vasconcelos (3848); Carlos Luís Augusto (3849); Carlos E. de Sousa Baptista (3850); José Alexandre Lopes (3851); José da Cruz Parracho (3852); Joaquim Nunes Ribeiro (3853); António da Costa (3854); Domingos G. Ferreira Junior (3855); António Salvado da Silva (3856); José Lucas (3857); José Nascimento da Costa (3858); Manuel Dias (3859); Manuel Pinto (3860); António A. Morgado Roque (3861); António de Almeida F. Poeta (3862); António Jota e Cosme (3863); José Inácio C. Figueiredo (3864); Victor Rodrigues da Fonseca (3865); António M. Pereira Mina (3866); António Saraiva Costa (3867); Armando António Martins (3868); Francisco Afonso Baptista (3869); Francisco Nunes da Silva (3870); Francisco Oliveira Cruz (3871); Francisco Rebelo (3872); Honorato João T. Ceiro (3873); José Armando Martins (3874); Laurindo Pratas (3875); Manuel Baptista (3876); Manuel Correia (3877); Alberto Gonçalves (3878); Domingos da Costa Jarego (3879); Jacinto Pedro dos Santos (3880); José Joaquim dos Santos (3881); Palmiro Duarte Ricardo (3882); José da Graça Clemente (3883 e 3884); José Rodrigues da Silva (3885); José da Silva Curto (3886); José Luís David (3887); José Rodrigues Redondo (3888); José António Mateus (3889); Joaquim Gregório Vale Raposo (3890); José dos Santos (3891); José Meruge (3892); Fernando José de O. Queirós (3893); Horácio Rodrigues (3894); Vítor Manuel F. Marques (3895); Firmino Alves da Silva (3896); Mário Augusto C. da Costa (3897); Maria da Graça S. de Castro Feller (3898); Maria Alexandre (3899); José Gaspar (3900); Manuel Reis Duarte (3901); José do Carmo Rema (3902); Luís Joaquim Alves Catarino (3903); Aurélio Cunha Bengala (3904); Rita Baptista Camarada Antunes Maurício (3905); Eduardo Guedes Quinhones da Silva Pereira (3906); Arménio Carvalho da Silva (3907); Mário José de Aguiar (3908); João Rita Monteiro (3909); Paulo José da Cruz Esteves (3910); Abel Varzim da Silva Miranda (3911, 3912 e 3913); Carlota Maria Gomes da Silva P. de Mendonça (3914 e 3915); Manuel Pires de Mendonça (3916, 3917, 3918, 3919 e 3920); António dos Santos Amaral (3921); João Maria Cardoso (3922); Domingos Martins Gonçalves (3923); António dos Reis Lopes (3924); José Rodrigues Branco (3925); Joaquim da Silva Reis (3926); José da Costa (3927); Aquiles de Santa Cruz Gama (3928, 3929 e 2930); Abel Pires da Cruz (3931 e 3932); Luís Artur Hilário Pereira (3933); Manuel Pinto Barroso (3934); Francisco Viegas Carromba Junior (3935); Francisco Marques Quinas (3936, 3937, 3938, 3939, 3940, 3941, 3942, 3943, 3944, 3945, 3946 e 3947); João Carlos Maia Nogueira (3948); Porfírio Teixeira Bandeira (3949); José Maria Simões (3950); Rui de Oliveira Pereira Soares (3951); António Manuel Falcão Ferreira (3952, 3953, 3954, 3955, 3956, 3957, 3958, 3959, 3960 e 3961); Armando Jorge Coutinho (3962, 3963, 3964, 3965, 3966, 3967, 3968, 3969, 3970, 3971 e 3972); Maria Amália dos Santos Ferreira (3973, 3974 e 3975); Dr. António Bernardo Ferreira (3976, 3977 e 3978); Vitorino de Almeida (3979, 3980, 3981, 3982, 3983, 3984, 3985, 3986 e 3987); Mário Silveira Tavares (3988 e 3989); Maria de Lourdes Colen Viana (3990); José Bento da Trindade Fer. Martins (3991); Joaquim Luís de Almeida (3992, 3993 e 3994); Alberto Araujo Pinheiro Torres (3995); Rogério Albino Pereira Gomes (3996); Hermes Pompeu Brás (3997 e 3998); Bernardino S. Santos (3999 e 4000); Bernardino da Silva Santos (4001 e 4002); Julio Lourenço da Silva Maia Pinto (4003); José da Silva (4004); José Ribeiro de Vasconcelos (4005); José Luís Dinis (4006); Francisco Moreira (4007); Francisco André (4008); Francisco Guimarães (4009); João Luís A. Moreira de Carvalho (4010); Joaquim Freitas da Silva (4011); Joaquim Nunes Francisco (4012); Joaquim Nunes de Moura (4013); José Eduardo Pereira dos Santos (4014); José Dias Peça (4015); José Anunciação (4016); António Pires Correia (4017 a 4021); Joaquim Pinheiro de Carvalho (4022); Jorge Neto Ferreira (4023); Fernando Monteiro (4024); Joaquim Eduardo de Sousa Ferreira (4025); Eurico José de Salema (4026); Luís S. Carvalho (4027); António P. Correia (4028 e 4029); Joaquim Gonçalves Ramos Junior (4030); Maria dos P. Alcantara (4031); Gilberto Louro da Silva (4032); João da Costa Rodrigues (4033); José da Costa (4034); Celeste Sousa Gomes (4035); Avelino Gualtes Malheiro (4036); Arnaldo P. de Oliveira Mesquita (4037); Arquemides M. Cardoso Ai (4038); Domingos de Oliv. França (4039); Camilo Bougeno (4040); Elsa Lyder Freire (4041); Jerónimo Vieira Lopes (4042); Alfredo Raul Gonçalves Nogueira (4043); Américo Martins (4044); António P. Correia (4045); António Figueiredo Duarte (4046); António Pais (4047); Arnaldo Teixeira (4048); Américo P. Ribeiro (4049); Amadeu Antunes (4050); Alfredo Simões da Silva (4051); Adelino da Silva Cruz (4052); Fernando Bonifácio da Silva (4053); Filipe de Jesus Rocha (4054); Filipe Lemos (4055); José dos Santos (4056); Domingos Gentil Soares Branco (4057); António Pires Correia (4058 e 4059); António Joaquim Duarte (4060); António Bernardo (4061); Aníbal de Sousá V. Dias (4062); Joaquim José de R. Filipe (4063); Carlos Alberto da Silva Carvalho (4064); Manuel Afonso Cunha (4065); José N. Pereira (4066); Fernando Mário Moreira Gomes (4067); Manuel da C. Cunha (4068); Manuel da Silva Pereira (4069); Sara A. G. Esteves Ataíde (4070); Miguel da Conceição R. e Melo (4071); Brilhantino de C. Oliveira (4072); António Pires Correia (4073 a 4077); Rui de Oliveira P. Soares (4078); Rogério Simões (4079); José Luís Pagani T. Pereira (4080); Eduardo G. Quinhones da Silva Pereira (4081 a 4084); Maria Helena Quinhones S. Pereira Magalhães (4085 a 4087); Carlos de Sousa Correia (4088 a 4092); João Maria Cardoso (4093 e 4094); Manuel Inácio Junior (4095 a 4099); Francisco N. Jorge (4100); João Pita Castelejo (4201); José Manuel M. S. de Mesquita (4202); Eduardo G. Quinhones da Silva Pereira (4203 a 4208); Valentim Marques Godinho (4209); Francisco Marques Quinas (4210 e 4211); Raiando M. Alves de Sousa (4212); Manuel Nóbrega de Matos (421. Rogério Fernandes Pereira (4214) Isabel Maria C. S. de Faria (4215) Estevão de S. y Jymenez de Far (4216); Artur Jorge Castelo Branco Nogueira (4217); Henrique d. Almeida Nunes (4218); David P Rodrigues Pereira (4219 e 4220) Maria Olímpia P. de Sousa (4221); Joaquim Pinto Correia (4222); José Pinheiro Guedes (4223); Manuel Oliveira da Palma (4224); Maria Ana da Silva P. Lopes (4225); Sapese Noimark (4226); David Madureira Rebelo (4227); Francisco António dos Reis (4228); Amílcar D. Brás Pereira (4229); Manuel Dias Mateus (4230); Joaquim Mendes Tarouca (4231); Luciano Jorge da Silva M. Seromenho (4232); António Santos Reis (4233 e 4234); Francisco Martins (4235); Armindo de Jesus dos Santos (4236); Fernando Martins Coutinho (4237); José Tavares Rolo (4238 e 4239); Rui de Oliveira P. Soares (4240); F. Alves de Azevedo (4241 e 4242); Mário da Silva (4243); Manuel Figueira Carretas (4244); António A. da Silva Santos (4245); Alberto Dias Rodrigues (4246); Rui da Cunha Pilar (4247 a 4249); José Dionísio R. Marçal (4250 e 4251); Jean Hughes Fernandes (4252); Carlos Augusto Q. Marques (4253); Mário Pereira Lopes (4254); António Alves Cortês (4255 e 4256); António Fernando G. C. Albuquerque (4257 e 4258); José Vieira Dias (4259); José Vieira Nunes (4260); António Rato da Cunha (4261); Ricardo Fernandes Monteiro (4262 e 4263); José de Sousa Junior (4264); Turmino Nogueira (4265 e 4266); Maria Luísa dos S. Manso (4267); João Pita Castelejo (4268); Rui Henriques Futuro (4269); Hernani António G. de Oliveira (4270); Augusto Inácio (4271 a 4273); Rui de Oliveira P. Soares (4274); Augusto Inácio (4275); João Pita Castelejo (4276); Augusto Inácio (4277 a 4287); Filipe Brandão Portugal (4288 e 4289); Jaime Freitas de Sousa (4290); Luís Filipe B. Couto (4291); Maria José C. R. Velho Martins (4292); Eduardo G. Quinhones da Silva Pereira (4293 e 4294); Maria Helena G. D. S. Pereira de Magalhães (4295 e 4296); Fausto Quinhones de Magalhães (4297 a 4300).

Automobilismo

O Salão Automóvel de Londres

(Continuação da 13.ª página)

seus carros de corrida famosos em todo o Mundo.

Os visitantes estrangeiros nos «stands» do Grupo Rootes manifestaram grande interesse pela extensa gama de modelos ali exposta e fizeram mais encomendas do que o ano passado. Tiveram sobretudo êxito o Hillman «Super Minx», o Singer «Vogue» e o Humber «Super Snipe». No Concurso Internacional de Carroçarias foram premiados com medalha de ouro o «Super-Minx», o Sunbeam «Alpine» e o Humber «Hawk», ao passo que cinco outros carros recebiam medalhas de prata.

A Vauxhall teve também grande êxito no concurso de carroçarias, com três medalhas de ouro e duas de prata. Recebeu encomendas estrangeiras no valor de 10 milhões de libras (800 mil contos) para os carros de seis cilindros «Velox» e «Cresta». Entretanto, o «Victor» manteve a posição de favor que sempre tem tido e notou-se crescente interesse pela sua versão de alto rendimento, o «VX 4/90».

Tão grande se tornou a procura dos Jaguares que estão a fazer-se os maiores esforços para intensificar a produção. Nesse sentido a integração das instalações fabris da Jaguar e da Daimler começa a dar resultados. O novo Daimler «2,5 litros V8», em particular, encontrou o melhor acolhimento, tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro.

Entre os carros exibidos pela Ford Motor Company o centro das atenções foi o novo Consul «Cortina», tendo despertado também grande interesse o «Anglia Super» e o «Zodiac» na versão «station wagon».

Êxito semelhante tiveram os expositores de acessórios.

5120 quilómetros de «superstradas» vão construir-se em Itália

A expansão da motorização da Itália (com um total de 2 milhões e meio de carros em circulação) ligada ao contínuo aumento dos turistas que visitam a península de automóvel (o que representa um milhão de carros que entram todos os anos na fronteira), o desenvolvimento turístico que se estende na valorização de novos itinerários — outrora desconhecidos — em todo o território, em todas as praias, estações termais, lagos e ilhas, das aldeias mais recônditas, criam um problema cada vez mais exigente de comunicações rodoviárias modernas, que liguem as regiões e abreviem as distancias, permitindo a circulação veloz e segura em todo o território italiano.

Desta forma, a Itália encara como um problema essencial a sua política de obras publicas no sector das estradas.

O seu novo plano abrange a construção de 5120 km de auto-estradas «superstradas», viadutos, redes de intercomunicação, rede das estradas nacionais, sendo considerado do maior interesse para a nação.

Assento de segurança para as crianças

Fabricantes de automóveis de dois países—Renault e Citroën, da França e a Mercedes, da Alemanha — estão interessados numa inovação que é unica no Mundo inteiro e que consiste num assento de segurança nos automóveis, para as crianças entre os 10 meses e os cinco anos.

É uma cadeira desenhada para ficar bem segura á retaguarda da armação metálica do carro, de maneira que, no caso do carro dar um grande salto, nem a cadeira nem a criança são projectadas.

A cadeira é moldada em fibra de vidro com os lados, assento e encosto cobertos de espuma de borracha, guarnecida com material plástico.

O equipamento de segurança inclui correias sobre as virilhas e um alfinete que rapidamente se desprende e que um adulto pode soltar imediatamente, numa emergência.

A cadeira é facilmente removível e pode ser usada em sasa ou em piqueniques.

Graham Hill continua no comando do Campeonato do Mundo de Condutores

Continua em aberto o Campeonato do Mundo de Condutores, faltando disputar uma grande prova. Entretanto, Graham Hill, em B. R. M., continua no comando da respectiva classificação, embora Jim Clark, em Lotus, se tivesse aproximado do campeão, graças á sua vitória no Grande Prémio dos Estados Unidos, corrido em Watkins Glen.

A corrida que falta disputar é o Grande Prémio da Africa do Sul, em 29 de Dezembro. Uma vitória nessa prova daria a Jim Clark o título de campeão mundial de 1962. Se Graham Hill ganhasse, seria para ele o título. Raramente a questão se apresenta assim indecisa numa fase tão adiantada do campeonato.

Na classificação final em Watkins Glen os quatro primeiros lugares foram para carros britanicos. Dos treze carros que terminaram a prova, onze eram britanicos.

Salão Automóvel de Turim

Turim, a capital italiana do automóvel, vai ter o seu 44.º Salão Internacional, de 31 deste mês a 11 de Novembro.

O Salão acolherá 545 expositores de 13 nações: Áustria, Bélgica, Canadá, Checoslováquia, França, Alemanha, Japão, Itália, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos, Suécia e Suíça.

Serão apresentados 68 modelos de carros particulares das mais diversas nacionalidades.

Serão, ainda, expostas as produções de carroçaria, de pneus, de peças, acessórios e fornecimentos vários de 330 casas.

Numerosos convénios e congressos realizar-se-ão no período do Salão, sendo diáriamente retirado, entre as várias marcas e fabricos, um carro que, por sorteio, será oferecido aos visitantes.

PEQUENO MAGAZINE

Como elas gastam meias!

A mulher alemã e a mulher americana gastam em média 18 pares de meias de «nylon» por ano. A francesa gasta 12 pares.

Quantos pares gastará a portuguesa, sabendo-se que muitas mulheres da nossa terra nem nos dias de festa usam meias de «nylon»?

OS RELÓGIOS NO MUNDO

A U. R. S. S. está em segundo lugar entre as nações relojoeiras do Mundo, isto é, a seguir á Suíça, com uma produção de 26 milhões de relógios em 1961.

Ritmo de construção de habitações em França

Entre 1954 e 1962, o numero de habitações construídas na região parisiense atingiu 500 000; na Provença-Côte-d'Azur, 200 000; no Róda-no-Alpes, 200 000; no Norte, menos de 150 000; na Lorena, pouco mais de 100 000; e na Bretanha, menos de 100 000. No Limousin foram construídas 22 000 habitações, o numero mais baixo, em todo o país.

PORTO

Quem, de comboio, começa a atravessar lentamente a ponte de D. Maria, com o Douro lá muito em baixo, surpreende, tocado de subita emoção, a primeira e fascinante imagem da cidade do Porto. E' um casario alongado, escuro, aglomerado á esquerda, em que sobressaem a silhueta esguia da torre dos Clérigos, a severidade da Sé e a cupula redonda e acobreada do Pavilhão dos Desportos, que o Sol enrubesce na atmosfera cinzenta do burgo antigo. Impressão de grandeza, e também de segredo e de algo fechado em si, suaviza-a, no entanto, a boa e franca hospitalidade dos Portuenses e a simetria moderna das ruas e avenidas. Cidade em que o trabalho é uma das suas mais dignas tradições, amplia-se para os devaneios, até á pérgola da Foz ou imiscui-se, em domingos de sol e descanso, na solidão urbanizada de Leça, onde os versos de António Nobre, em lápida fixa nos rochedos, murmuram um galanteio á fantasia... Burgo do passado, lança-o para o futuro o arco da nova ponte, que de Arrábida tem o nome, abraçando o espaço, o rio e a admiração dos homens — e tudo, enfim, se conjuga para que o forasteiro se dê conta de estar num centro latente de energias, que tanto podem irromper numa ponte como em generosa e entusiástica manifestação de cantantes e rubras alegrias.

DAR LIÇÕES de alemão

Dois judeus alemães conversavam em frente do palácio de um milionário:

— Se eu tivesse os milhões dele... seria mais rico do que ele!

— Que disparate! — diz o outro judeu. — Se tivesses os milhões dele eras tão rico como ele e não mais!

—Isso não! Lembra-te que ainda podia ganhar a dar lições de alemão!

— Lembras-te dos Sousas, querida?... Justamente, fomos nós que os apresentámos um ao outro... Pois bem, o Sousa veio cá procurar-me...

À PROCURA da mulher e do filho

O trabalhador Augusto Mendes dos Santos, de 33 anos, natural de Oleiros, Castelo Branco, escreve-nos a contar o seu drama. Casou-se em Julho do ano passado com Virgínia da Silva Teixeira, de 34 anos, do lugar da Quintã, Cernache do Bonjardim e veio, dias depois, para Lisboa. Passado algum tempo adoeceu e foi internado no Hospital dos Capuchos.

Logo que conseguiu alta dirigiu-se á barraca onde vivia, na Rua do Arco do Carvalhão, mas a mulher desaparecera com o filho que deve ter nascido entretanto. Já procurou a mulher por toda a parte, inclusive em Cernache do Bonjardim, mas em vão.

O pobre homem, que se encontra doente e em difícil situação, vivendo a expensas da Misericórdia de Lisboa, pede a quem saiba do paradeiro da mulher e do filho que lho comunique.

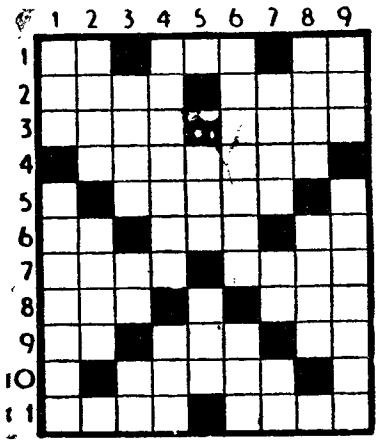
AVEIRO

E' uma cidade marítima, mas de características inconfundíveis pela feição da paisagem recortada por canais em cujas águas rutilantes se espelha a sua formosura. Já nos primeiros anos do século XVI, ainda vila, tinha cerca de 14 mil habitantes, incluindo muitos estrangeiros. A prosperidade e o desenvolvimento sempre crescentes da industria salineira, da pesca e da agricultura, a par do comércio, acentuaram a importancia do florescente aglomerado, o que levou o Rei Venturoso a conceder-lhe foral. Quando D. José I a elevou á categoria de cidade, deu-lhe o nome de «Nova Bragança», mas impôs-se a tradição e prevaleceu o de Aveiro, tão sugestivo e evocador. Pátria de João Afonso de Aveiro, descobridor do Benim, orgulha-se, também, de ter sido berço do grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães, cujo nome insigne recorda um dos mais nobres e denodados defensores da liberdade. O Museu da Princesa Santa Joana, alguns monumentos e obras de arte incluem-se entre as curiosidades desta linda e acolhedora cidade em constante progresso modernizador, que tem o segredo de cativar o visitante, enleando-o em gratas e nostálgicas lembranças.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2838



HORIZONTAIS: 1 — Letra grega. Espaço de vinte e quatro horas. Preposição. 2 — Descerrei. Casta de uva. 3 — Rio da Russia. Pilha. 4 — Socorrera. 5 — Previne. 6 — Artigo definido. Seguias. Utensílio doméstico. 7 — Poetisa grega. Paraíso terreal. 8 — Pronome relativo. Unidade de trabalho. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Cólera. Viração. 10 — Estive unido. 11 — Célebre batalha em que franceses e ingleses derrotaram os russos. Vaso para água entre os antigos.

VERTICAIS: 1 — Título honorífico da India. Corta rente. 2 — Tarefa. Primeiro rei dos Judeus. 3 — Casta. Crença. Símbolo químico do amónio. 4 — Grande chuvada. Passada. 5 — Claridade que o Sol envia á Terra. Medida de superfície. 6 — Descerrasse. Sapo do Amazonas. 7 — Entontece. Preposição. Caminhar. 8 — Carta de jogar. Nome de um fruto. 9 — Pronome pessoal. Bebida composta de vinho, água e açucar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2837

HORIZONTAIS: 1 — Atei. Atra. 2 — Roma. Crio. 3 — Sá. Em. 4 — Assa. Umas. 5 — Te. Mas. Si. 6 — A. RAZÃO. 7 — Tá. Sã. 8 — Pã. Pró. DA. 9 — Ópio. Nair. 10 — LIBERDADE. 11 — Eros. Aros.

VERTICAIS: 1 — Ar. Ata. Polé. 2 — Tosse. Tapir. 3 — Emas. Rã. Ibo. 4 — Ia. Amd. Pões. 5 — Azar. 6 — AC. Usa. Onda. 7 — Trem. Os. Aar. 8 — Rimas. Adido. 9 — Ao. Sim. Ares.

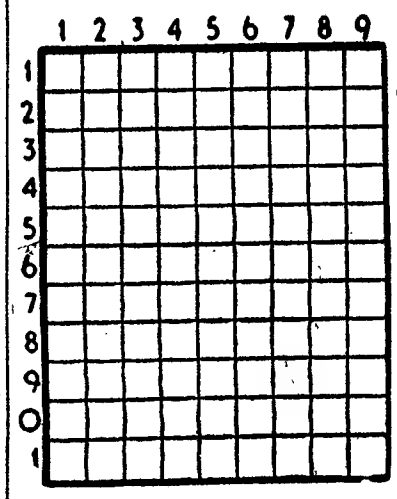
Provérbio: A RAZÃO DÁ LIBERDADE.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4884

HORIZONTAIS: 1 — Momento aflitivo. Apelido. 2 — Vela imediatamente superior á grande. Ruim. 3 — Riam levemente. 4 — Água com ácido carbónico. (pl.). 5 — Alternativa. Saudáveis. Viração. 6 — Artéria. Pronome pessoal. 7 — Mulo Poemas. 8 — Opa. Cânhamo de Manila. 9 — Pena de escrever. 10 — Negativa. Frade da ordem de S. João Evangelista. 11 — Artigo definido. Pronome possessivo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do tungsténio. Opera de Bellini. Laço. 2 — Chefe etíope. Três vogais iguais. Cabelos brancos. 3 — Antepassados. Animal doméstico. 4 — Imperador romano (pl.). Óxido de cálcio. 5 — Nome dado pelos gregos a Assurbanipal. 6 — Caminhavas. Ramalhetes. 7 — Conjunção. Preposição. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 8 — Figura que simboliza o povo americano. Lá. O sono das crianças 9 — Símbolo químico do ouro. Carvões encandescentes.



Solução do problema n.º 4883

HORIZONTAIS: 1 — Duarte. Há. 2 — Miar. Dás. 3 — Araras. 4 — AC. Afio. 5 — Malsim. Ar. 6 — Ali. Elo. 7 — Rã. Salmos. 8 — Sena. Ra. 9 — Anitra. 10 — Foi. Egas. 11 — És. Usares.

VERTICAIS: 1 — Tâmara. Fé. 2 — Um. Cala. Aos. 3 — Aia. Li. SNI. 4 — Raras. Sei. 5 — Traficantes. 6 — Rim. Larga. 7 — Dão. Em. Aar. 8 — Has. Alor. Sé. 9 — As. Prosas.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

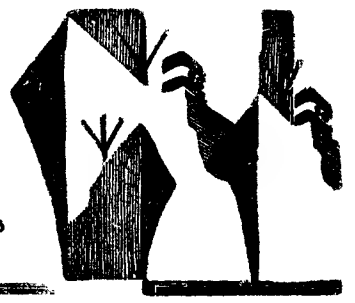
DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62 N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 28/11/62 a 10/12/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62 N/M — «CARTAXO» à carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

333

UMA RAPARIGA EM PERIGO

por JOSEPH CHADWICK

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Viajando sózinha pelo Oeste, Margaret Hadley é raptada por um criminoso a monte, que a obriga a conduzi-lo a uma cidade mineira abandonada, onde tem um encontro com amigos. Margaret encontra um aliado no pesquisador de minério, Matt Gordon, e que, num golpe de iniciativa arrojada, faz-se passar por cumplice de Rawlins. Sabendo que a sua artimanha será descoberta á chegada dos amigos de Rawlins, Matt procura subjugar o seu adversário. Mas este tosa-o violentamente com o cano da pistola até...

CAPÍTULO V

O ataque de histerismo de Margaret serviu um propósito. Distraído pelos gritos da rapariga, Rawlins virou-se para ela. Tinha o rosto contorcido, ameaçador, desumano. Mas enquanto a olhava, pareceu acalmar-se em parte, e quando se virou novamente para Matt Gordon, não foi para o liquidar. Em vez disso, desferiu-lhe um novo golpe brutal com o cano da arma. Matt tombou desamparado em terra e ficou imóvel.

Rawlins riu-se e afastou-se.

Margaret acercou-se de Matt. O homem estava consciente, mas atordoado e cheio de dores. Tinha uma arcada rebentada e o rosto coberto de sangue. Margaret ajudou-o a sentar-se, encostando-o ao conversível. O homem soltou um gemido, e, depois, praguejou de raiva. Disse a Margaret que na sua tenda tinha um estojo com medicamentos e pediu-lhe que o fosse buscar. Ela aplicou-lhe iodo sobre o golpe, e depois deu-lhe dois comprimidos de aspirina para lhe suavizar as dores. Sentia-se sinceramente preocupada e receosa que ele estivesse gravemente ferido. Mas, pouco a pouco, o olhar de Matt readquiriu a sua antiga vivacidade

22

Margaret modificara por completo a opinião que a princípio fizera a seu respeito. Matt revelara coragem ao atirar-se sobre um criminoso sempre pronto a servir-se da pistola. Não fora por culpa sua que o ataque saíra frustrado. Nenhum outro homem poderia ter feito melhor. No fim de contas, pensava ela, como pode um homem desarmado dominar um assassino armado?

Rawlins deixou-os em paz. A tarde foi passando lentamente e quando o crepusculo caiu, o criminoso mandou que Matt cozinhasse outra refeição. Desta vez, Margaret e Matt compartilharam da comida.

Mais tarde, depois que o crepusculo foi caindo, Rawlins foi de novo acomodar-se no conversível. Mas antes, disse-lhes:

— Escutem uma coisa, vocês dois aí: tenho um sono muito leve. Tentem fazer alguma coisa, e rebento-lhes a *cachola*. Entendido?

Nem Margaret nem Matt responderam.

Sentaram-se junto á fogueira, e permaneceram calados até Rawlins ter adormecido. Só, então, Matt disse:

— E' a ultima vez que venho pesquisar minério, desarmado, pode ter a certeza. Da próxima, trarei uma pistola escondida no *Jeep*. — Esteve silencioso por uns momentos, e, depois, acrescentou num tom mais baixo. — A unica coisa que nos resta tentar, é a fuga. Tenho dois cantis com água no meu equipamento. Quando houver a certeza de que Rawlins está mesmo a dormir, irei buscá-los e pôr-nos-emos a caminho. A jornada será longa, mas com água, conseguiremos.

— Rawlins seguir-nos-á no carro, Matt.

— Não, porque não iremos pela estrada.

Explicou-lhe, então, que há vários meses que pesquisava aquela região do deserto de Sonora, já a conhecendo o suficiente para não se perder. Saberia encontrar o caminho sem seguir pela estrada. De subito, uma luz acendeu-se no conversível, revelando-lhes que Rawlins continuava acordado. O homem acendia um cigarro... enquanto os observava.

23

Permaneceram muito tempo silenciosos, e, então Matt disse, um tanto hesitante:

— Se nos conseguirmos safar disto, Margie, espero que continuemos amigos.

— Pois com certeza.

— Talvez você fique em Tucson ainda uns tempos. A região tem passeios maravilhosos.

— Acho uma ideia bela — disse Margaret, e falava com sinceridade.

Começava a gostar deveras do seu companheiro de infortunio. Mais do que qualquer outro que conhecera. E' certo que gostara de Herbert, mas Matt... Bem, desconfiava que fácilmente se apaixonaria por ele. Mas, aos seus olhos, um pesquisador de minério não tem futuro.

— Matt...

— Sim, Margie?

— Já alguma vez pensou em arranjar um emprego? Trabalhar em algo mais produtivo do que limitar-se a pesquisar minério?

Ele encarou-a com estranheza.

— Quer dizer que não me aprova?

Corada, ela respondeu:

— Não é bem isso. Palavra. Mas você é um homem novo, frote e inteligente. Parece-me... que poderia fazer algo mais lucrativo.

— Talvez venha a pensar nisso.

— Deve fazê-lo — disse ela, sentindo que Matt estava aborrecido, mas achando ser seu dever ajudá-lo de todas as maneiras possíveis. — A pesquisa de minério é uma profissão tão incerta...

— Tem razão, é claro. Mas para isso teria que modificar tão profundamente os meus hábitos...

— Não está zangado, pois não?

— De forma alguma.

— Detesto a ideia de o ver desperdiçar o tempo tão inutilmente.

— Compreendo-a. Creia-me que a compreendo.

Ficaram calados depois disso, e, por fim, ele foi buscar o saco-cama. Estendeu-o no chão e disse a Margaret que se deitasse. Acordá-la-ia quando fosse chegado o momento de se pôrem a caminho. Ela deitou-se, mas não para dormir. Nunca se

24

sentira tão desperta como naquele momento. Matt foi buscar os cantis e encheu-os na nascente. Já tinha um cheio, e preparava-se para encher o outro quando Margaret o viu empertigar-se de repente e virar-se depois na direcção da cidade mineira abandonada. No momento seguinte, deixou cair o cantil ainda vazio e aproximou-se dela. Acercava-se rápidamente, mas quando chegou, já Margaret se pusera de pé.

— Vem aí um carro — disse Matt, em voz baixa. — Devem ser os amigos de Rawlins. Vamos embora daqui... depressa!

Margaret avistou, nesse momento, um clarão por entre os edifícios em ruínas. Matt agarrou-a por um braço, mas o silêncio profundo da noite no deserto foi interrompido pela buzina de um automóvel que se aproximava. Tocou três vezes em rápida sucessão, e, depois, mais três vezes.

Rawlins despertou e saltou do conversível, de pistola em punho.

— Corra! — disse Matt. — Vamos... corra!

Ainda não tinham dado uma duzia de passos, quando Rawlins lhes gritou:

— Alto aí! — e sublinhou a ordem com um tiro. A bala passou-lhes a centímetros das cabeças. Matt parou bruscamente, deixou cair o cantil e abraçou Margaret pelos ombros. A jovem colou-se contra o corpo do companheiro. O coração pulsava-lhe desordenadamente no peito. Rawlins aproximou-se, e, mesmo na escuridão que reinava, os dois fugitivos podiam ver-lhe a expressão selvagem da cara transtornada pela cólera.

— Agora já sei... finalmente — disse, com voz metálica — E's muito esperto, meu rapaz. Tinhas-me convencido de que Lucille te tinha mandado cá, mas agora já descobri a verdade, hã? — Via-se que á primeira palavra de Matt, apertaria o gatilho. — Fiquem aí, os dois. Um movimento, e apanharão uma bala cada um.

Deu uns passos para o lado, e, depois, olhou na direcção da cidade abandonada. Um carro aproximava-se vagarosamente. Sem duvida, os seus ocupantes tinham tomado o tiro como um sinal.

25

Finalmente, parou, não muito longe do acampamento, e uma voz de mulher chamou:

— Burt? Estás aí, Burt?

— Estou aqui, sim, boneca — respondeu Rawlins. — Anda entrar no jogo. Anda, se queres divertir-te.

O carro tornou a pôr-se em movimento. Era uma «station», conduzida por um homem. Voltou a parar junto do *Jeep* e do conversível, e dele se apearam um homem e uma mulher, que se acercaram do sítio onde estava Rawlins, que continuava a apontar a pistola para Matt e Margaret. A mulher era ruiva. Vestia uma blusa verde-pálido, calças da mesma cor, mas de um tom mais carregado, seguras por um cinto largo e prateado. O homem vestia uma camisa azul, botas de vaqueiro e um chapéu de abas largas. Era um individuo alto e de rosto curtido pelo tempo vivido no deserto.

— Olá, Lucille — disse Rawlins, com um largo sorriso. — E' este o tipo que nos vai levar a Los Angeles?

— O próprio — respondeu a mulher. — Chuck Lewis. Trouxe um bau na parte de trás da «station», onde fácilmente te poderá esconder. Vais ver que passarás mesmo sob as barbas dos «chuis». Quem são esses teus amigos?

Rawlins soltou uma risada. Via-se que estava deveras divertido, agora que os dois cumplices tinham aparecido, mas o seu bom humor era macabro.

— Ao camarada, poderás chamar um espectador inocente. E como todos os espectadores inocentes, vai pagar pela curiosidade. A dama foi um refém que eu arranjei, para o caso de vir a ser precisa. Agora que já não é, irá fazer-lhe companhia.

— Mas para quê *esfriá-los?* — perguntou a ruiva. — Porque não havemos de os abandonar aqui?

— Para eles irem direitinhos á Polícia a contar como foi que nos pusémos a mexer? Mesmo com os teus miolos de peixe, boneca, devias prever isso mesmo.

(Continua)

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

+

D. MARIE BRUNO DE HEREDIA

MISSA DO 7.º DIA

Pelo seu eterno descanso, será rezada missa amanhã, dia 3, pelas 12 horas na Capela de N.ª Sr.ª da Piedade, Estrada Velha de Colares, em Sintra.

Trancoso

+

Carolina Augusta Santiago

FALECEU

Santiagos, Ld.ª de Coimbra, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio gerente, sr. Eduardo Santiago e que o funeral se realizou hoje, pelas 12 horas, em Trancoso para o cemitério local.

Trancoso

+

Carolina Augusta Santiago

FALECEU

Santiago & C.ª, Ld.ª, de Cantanhede, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe dos seus sócios gerentes e que o funeral se realizou hoje, pelas 12 horas, em Trancoso para o cemitério local.

Trancoso

+

Carolina Augusta Santiago

FALECEU

Santiago & C.ª, Ld.ª, de Trancoso participa com o mais profundo pesar o falecimento da mãe dos seus sócios gerentes e que o funeral se realizou hoje, ás 12 horas, para o cemitério local.

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 624[illegible]

CAPITÃO EMYGDIO AUGUSTO VIRGÍLIO

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viuva, filho, nora, neto e mais família, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, pelas 11.30 horas, na Igreja de S. Mamede, Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim ás que os acompanharam em tão doloroso transe e que, por desconhecimento de moradas, não se tenha agradecido directamente.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA, ANADIA.

Os motoristas da Carris de Lisboa

Ainda a propósito do artigo que publicámos sobre os motoristas dos serviços de transportes colectivos da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e depois de uma cativante carta de um dos seus directores, escreveram-nos alguns desses profissionais, para manifestarem o seu agradecimento pelas palavras de justo apreço que lhes dedicámos.

Muito simples, mas significativa é a carta do motorista n.º 6715:

«Sou motorista do serviço publico na Carris, pelo que venho, por este meio, manifestar-lhes os meus mais sinceros agradecimentos pelo acto de justiça feito á classe, no vosso jornal do passado dia 27 de Outubro.

Creiam que ficámos verdadeiramente sensibilizados com a citada notícia, cujo recorte se encontra colocado na Sala de Plantões da Estação das Amoreiras, para conhecimento de todos os camaradas que ali prestam serviço. Não quero terminar estas linhas, sem mais um agradecimento do fundo do coração, e em nome da classe a que pertenço, pelas referências carinhosas (e justas) feitas no vosso jornal — *Albertos dos Penedos*, motorista n.º 6715».

VIDA ARTÍSTICA

O pintor José Vieira Cabrita expõe na sede do Benfica

A Secção Cultural do Sport Lisboa e Benfica inaugura hoje, pelas 22 horas, nas instalações da secretaria, uma exposição de pintura do artista algarvio José Vieira Cabrita. A exposição estará patente dez dias, aos sócios do clube.

BOLBOS

das mais lindas flores

Informamos os nossos Ex.mos Freguêses de que já recebemos os bolbos de plantas floríferas, cuja lista com preços, descrição e instruções resumidas sobre a cultura das variedades recebidas, se remete absolutamente grátis a quem a pedir

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de sementes
Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS LISBOA-ALGARVE

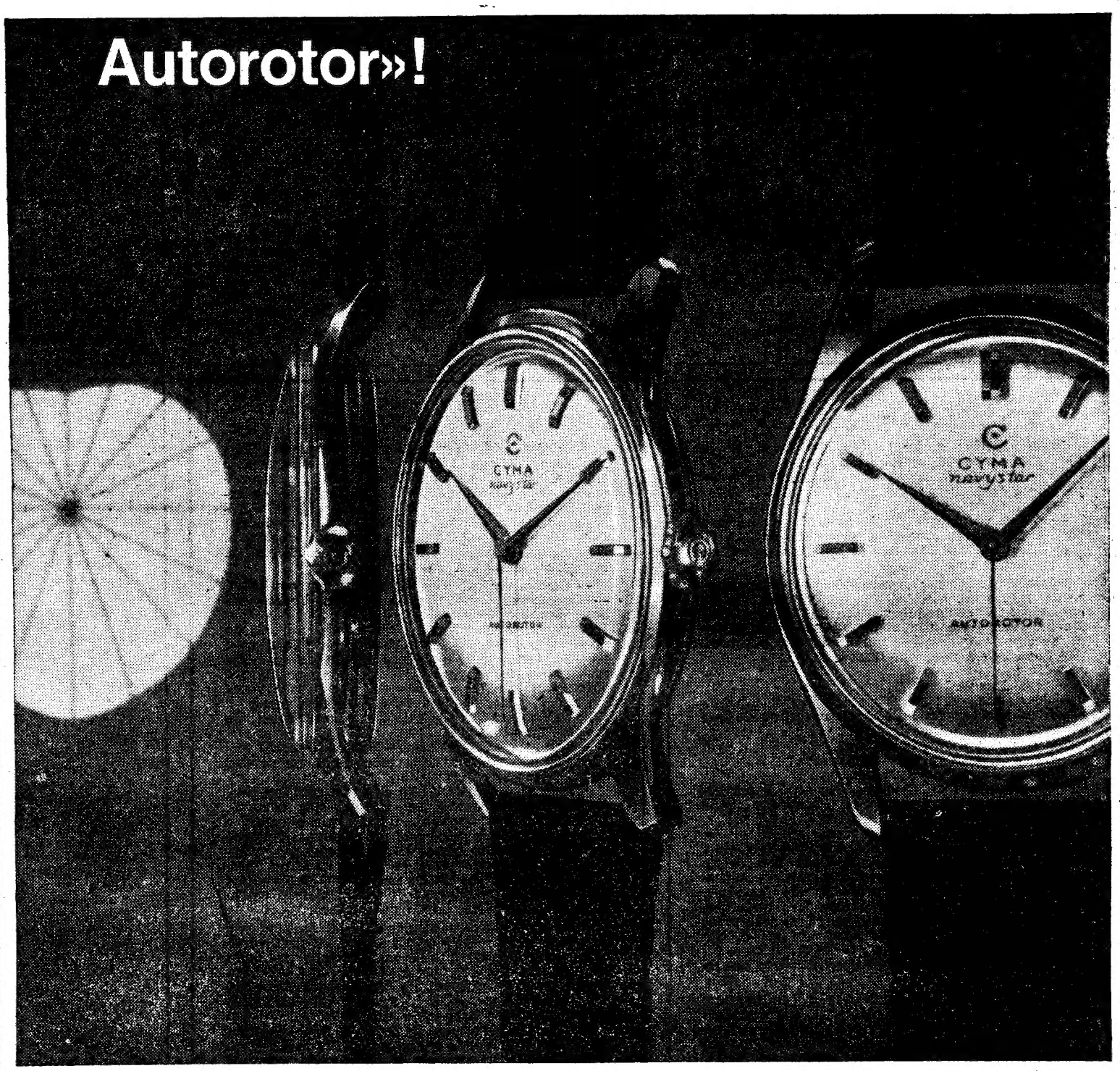
A partir de 1 de Novembro passam a circular diáriamente, durante todo o ano, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, os comboios semidirectos N.os 9011 e 9012, sendo modificada a marcha deste ultimo como a seguir se indica:

Vila Real de St. António-Guadiana	P.	15-40
Vila Real de Santo António	»	15-47
Faro	»	16-48
Tunes	»	17-26
Funcheira	»	19-08
Grândola	»	20-16
Alcácer do Sal	»	20-44
Setubal	»	21-37
Barreiro	C.	22-14
	P.	22-20
Lisboa (Terreiro do Paço)	C.	22-55

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

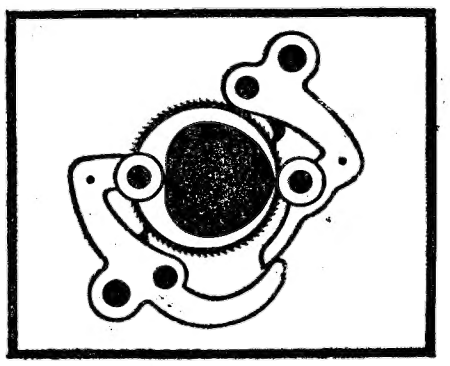
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

«O Coração mágico do Autorotor»!



O coração mágico do Autorotor, é o centro dum novo sistema de corda automático, que trabalha sem qualquer fuga, e sem a menor irregularidade. O eminente técnico britânico, Senhor T. R. Robinson, disse a propósito do Cyma-Autorotor: «Voçês inventaram o mecanismo ideal».

Cyma, pioneiro incontestável dos pequenos relógios, venceu assim as últimas dificuldades que apresentavam ainda os mecanismos automáticos. O Cyma-Autorotor, tornou-se de facto, no verdadeiro relógio automático que lhe convém.



Devem pois, V. Excias, adquirir desde já, o relógio automático Autorotor. Maior êxito vos espera: mesmo nas mais difíceis condições da vida moderna, ele funcionará com a precisão dum cronómetro... tão fielmente como o vosso coração.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O RELÓGIO AUTOMÁTICO DE «CORAÇÃO MÁGICO»

CYMA AUTOROTOR

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Novembro de 1932, publicava:

«Foi publicada hoje no «Diário do Governo» uma portaria nomeando uma comissão encarregada de apresentar, no prazo de trinta dias, um programa de trabalhos sobre a Costa do Sol, para que esta estancia possa ser incluída no numero das regiões mundialmente conhecidas sob o ponto de vista turístico».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — Às 17: «Sinfonia n.º 8», em mi menor, «Incompleta», de Schubert; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de tecla «Variações Goldberg», de João Sebastião Bach, pela cravista Wanda Landowska; 19: Musica coral sinfónica; 19 e 40: O coro holandês «Madrigal Motet», dirigido por Marinus Voorbey; 20: O Organista Edouard Müller; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: «Canções das Crianças Mortas», de Mahler, pelo barítono Herman Schey e Orquestra Filarmónica de Haia, dirigida por Willem van Otterloo; 21: Noticiário e crónica de Angola; 21 e 40: Musica de tecla; 22: 6.º episódio do folhetim «As Duas Flores de Sangue»; 22 e 20: «Missa Alemã», de Schubert; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: «Pastoral», opus 19, de César Frank; 23 e 20: «Durante a Guerra da Crimeia», 12.º programa da série «Os Romanticos Dias do Passado»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m + 755 kc./s. — Às 18: Musica de Liszt, pelos pianistas Tamás Vésary e Aline van Barentzen»; 18 e 30: «Schelomo», de Bloch, pela violoncelista Zara Nelsova e a Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Ernest Ansermet; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Stabat Mater», de Rossini, cantado por Maria Stader Mariana Radev, Ernest Häfliger Kim Borg, coro de camara da Rias, coro catedral de Santa Edviges e a Orquestra Sinfónica da Rias, dirigida por Ferenc Friesay; 20: Noticiário; 20 e 15: 3.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, Solista: Johanna Martz; 22: O programa internacional, A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Novos discos; 21 e 45: Orquestras; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Primeira audição; 23: Concerto; 23 e 30: Mensagens da noite; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Melodias; 17 e 30: Instrumentistas; 18: Musica de Bach pelo organista Edouard Commette; 18 e 30: Terço, bênção e exéquias solenes por alma dos associados da Liga dos Amigos da Rádio Renascença; 20: Leopold Stokwski dirige uma orquestra sinfónica; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Coro Capela Sistina, dirigido por mons. Lorenzo Perosi; 20 e 55: Meditando; 21: Musica sinfónica; 22: Musica de Verdi; 22 e 40: Pequeno concerto; 23: Poema sinfónico; 23 e 40: Melodias de sempre; 24: Musica seleccionada; 24 e 30: Orquestras e canções; 1: Musica da Itália; 1 e 15: Conjuntos vocais; 1 e 30: Melodias e canções de todo o Mundo; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Os grandes musicos», Beethoven; 20 e 10, «Vida sã em corpo são», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 25, «A Bota das Sete Léguas»; 21, Um episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 30, Telejornal; 22, «Selecção Policial», patrocinada pelo Café Sical; 23, Concerto pela Orquestra Clássica de Lisboa, sob a direcção do maestro Filipe de Sousa: «Musica Funebre», de Hindemith, e «Musica do Bailado Dadanus», de Jean Philipe Rameau; 23 e 25, «Desporto no Mundo» (revista semanal dos acontecimentos desportivos); 23 e 45, Telejornal e ultimas noticias.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 2 — A's 5 e 43 (3,82 m.); 18 e 13 (3,62 m.).

Dia 3 — A's 6 e 22 (3,71 m); 19 horas (3.47 m).

Dia 4 — A's 7 e 19 (3,60 m); 20 e 06 (3,37 m).

BAIXA-MAR

Dia 2 — A's 11 e 42 (1,19 m.); 23 e 52 (1,31 m.).

Dia 3 — A's 12 e 22 (1,32 m).

Dia 4 — A's 0 e 40 (1,49 m); 13 e 30 (1,49 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O sr Hobbs vai de férias»

MONUMENTAL — «O filho do capitão Blood».

POLITEAMA — «Revolta no Defiant».

AVIS — «A ovelha negra».

ODEON — «O palco das estrelas»

OLIMPIA — «A força do gatilho».

RESTELO — «Marisa».

ROYAL — «O que são as mulheres».

CHIADO TERRASSE — «Um anjo de rapariga».

ARCO IRIS — «Um general e meio».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e ás 23 — «Um menino bem»

AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite»

MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».

CINEMAS

S. LUÍS — «Um dia de vida».

S. JORGE — «Mais uma vez adeus»

IMPERIO — «O ultimo julgamento».

ALVALADE — «Um dia de vida».

EDEN — «Prazeres do Mundo»

CAPITÓLIO — «A vingança dos bárbaros».

CONDES — «Cartouche».

ROMA — «Cartouche»

PROMOTORA — «Carmen, La de Ronda».

LYS — «Ele, ela e o marido».

JARDIM — «Boneca de luxo».

SALÃO LISBOA — «A guerra dos planetas».

IDEAL — «O beijo fatal».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade**, R de Alcantara 15-A-B (638589)

AJUDA — **Lidia Almeida**, Calç da Ajuda 170 (637318)

ALTO DO PINA — **Lusil**, R Barão de Sabrosa 104 (841912)

ALMIRANTE REIS — **Laboratório Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✻ **Guerra**, R Andrade 32-36 (845513)

ALVALADE — **Rainha Santa**, R Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) ✻ **Alentejo**, Av da Igreja 28-B (712682) ✻ **Brasília**, Av do Rio de Janeiro 66-66-A (722368)

AREEIRO — **Belmar**, Av de Roma, 53-A (776314) ✻ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América lote 373 (725859) ✻ **Central do Areeiro**, Av Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro 283-A (763016-765635) ✻ **Cardote, Ld.**, Av Visconde de Valmor 28-A-B-C (772291) ✻ **Palma**, Av Duque de Avila 25-31 (47088) ✻ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória 53-55 (43938)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n 41 (Bairro da Encarnação) 389216)

BAIXA — **Brazão**, R das Portas de St. Antão 72 328180) ✻ **Veiga Sucers.**, Rua da Conceição 42 (326847) ✻ **Durão**, R Garrett 90-92 (324166).

BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 700096) ✻ **Vitex** Est de Benfica 373-B 780548)

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R Coelho da Rocha 119 (666206)

CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda 28 (680931) ✻ **Almeida**, R Silva Carvalho 136 (681726) ✻ **Zenel**, Rua A 182 Bairro da Liberdade (651840) ✻ **Rualto** R do Alto do Carvalhão 5-A A-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE REDONDO — **Branco**, Av. Duque de Loulé 61-65

CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33-35 780181)

ESTRELA E LAPA — **Gama** Calç da Estrela 130 (660339)

GRAÇA — **Anunciada** R do Vigário 74 866360) ✻ **Progressiva** R de St Marinha 18 863619)

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar 122-124 790332)

MADRAGOA — **Esperança**, R da Esperança 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão** Rua D 1-lote K, 4 Av Entre Aeroporto

PALHAVÃ-Curie — Av Madame Curie, 15-A 778439)

PAMPULHA — **Infante Santo**, R do Olival 290 (661003)

PATRIARCAL — **Cunha**, R da Escola Politécnica 16 (25455)

PEDROUÇOS — **Resteio** R Duarte Pacheco Pereira 11-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R da Escola Politécnica 16 (25455) ✻ Conde de Monsaraz 17-B 842533).

PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç da Pichelaria, 140-B-C 720703-728395)

REGO — **Prates & Mota** R da Beneficência 91 773729)

SANTO AMARO — **St Amaro**, R. Filinto Elisio 29-A-B (637070)

SÃO PAULO — **Ultramarina**, R de S Paulo 101 (21771)

S SEBASTIÃO — **Bairro Azul** Av. Ressano Garcia 7-A (51451)

DE ST APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R do Grilo 25 ✻ **Brito**, R do Vale de Santo António 7-9 840125)

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10 ..	650$00	648$00	652$00
Cons 3 % 1 10	683$00	681$00	685$00
Cons 3 1/2 % 1 10	808$00	806$00	810$00
entenários 4 % 1940..	1.880$00	1.878$00	1.882$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1 série	—	1.110$00	1.120$00
Ext 1 série car.	—	1.110$00	—
Externo 2 série	—	1.110$00	—
Ext 2 série car	—	1.110$00	—
Externo 3 série	—	1.300$00	—
Ext. 3. série car.	—	1.300$00	1.340$00
Aut 3 série s/j.	—	210$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$00
Gás Elect 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect 4 %	—	955$00	—
Gás Elect 4 1/2 % ...	—	—	1.000$00
Gás Elect 5 %	—	—	1.002$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	—	—
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	98$00	98$50
U E P 5 % 1952	—	—	—
+ E do Douro ..	—	970$00	980$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	745$00	—
P 4 1/2 %	—	1.011$00	1.013$00
Metropolitano	—	943$00	945$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	1.500$00	1.400$00	1.500$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.000$00	1.950$00	—
Portugal	—	1.820$00	—
Ultramarino	1.130$00	1.125$00	1.135$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	525$00	523$00	530$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	120$00	—
Açucar de Angola	550$00	547$00	555$00
Boror	100$00	100$00	110$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	820$00	—
Colonial do Buzi	90$00	90$00	91$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	36$00	35$50	38$00
Zambézia	—	47$00	49$00
Diamantes	—	436$00	439$00
Cobito	321$00	320$00	323$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600$00	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	39$00	42$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	575$00	600$00
Nacional Navegação ...	—	725$00	740$00
Colonial Navegação ...	—	520$00	—
Port de Celulose	3.010$00	3.000$00	3.020$00
Portuguesa de Pesca	—	950$00	—
Port de Tabacos	250$50	250$00	251$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	330$00	335$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	320$00	325$00
Eléct das Beiras	—	1.600$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	293$00	292$50	293$50
H Alto Alentejo	146$50	146$00	147$00
H E Cávado	1.101$00	1.100$00	1.105$00
H E Zêzere	—	1.200$00	1.215$00
Nac de Electricidade	1.211$00	1.210$00	1.215$00
União Eléctrica Port.	—	145$00	147$50
H E do Douro	—	1.020$00	1.025$00
H E Portuguesa ..	—	—	—
H E S Estrela ..	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,3	$05,3
Canadá	26$30	26$80
Congo Belga	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal — Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273

CAÇA ABUNDANTE em Montargil

MONTARGIL, 2 — Estão de parabens os caçadores da região, pois que os montados de sobro e azinho foram invadidos por grandes bandos de pombos turcos, ou bravos, como vulgarmente são conhecidos. Como este ano há muita lande e bolota, vão demorar-se pelos vastos montados, nos quais causam grandes prejuízos. Os devotos de Santo Huberto estão-lhes dando caça diáriamente e fazem-se óptimas caçadas. Há dias, um profissional matou, num só dia, 44 pombos, e mesmo os amadores estão fazendo caçadas de dezenas por dia. Ainda bem, pois a comida que eles devoram representa muitas arrobas da saborosa carne montanheira. Os pombos estão sendo vendidos para Lisboa e ao povo desta vila, ao preço de 6$00 cada.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O diluvio do medo» e «O guerreiro de Creta» (17 anos)

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O processo Niva B» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Leito de espinhos» e «Idade perigosa» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Um crime no metropolitano» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

FEIRAS E MERCADOS

O São Martinho na Golegã

GOLEGÃ, 2 — Tudo se prepara para que a secular Feira de São Martinho — a mais importante de exposição e venda de cavalos seleccionados, a que acorrem não só milhares de portugueses, mas também muitos espanhóis — tenha este ano um brilhantismo e uma animação não inferiores ás dos anos anteriores.

A Camara Municipal oferece, no dia 11, ás 12 e 30, no seu pavilhão, no recinto da Feira, um almoço ás entidades oficiais e aos representantes da Imprensa.

DESPORTOS

POR 5600 CONTOS o galês John Charles REGRESSOU AO FUTEBOL ITALIANO

LEEDS, 2 — Foi revelado a noite passada, nesta cidade, que John Charles, o jogador internacional de futebol galês, foi transferido do Leeds United para o clube italiano Roma pela importancia de 70 000 libras (5600 contos). John Charles assinará, hoje, a transferência e jogará pelo Roma contra o Bolonha do domingo.

A transferência foi concluída após cerca de três horas de negateio, em consequência do qual o Leeds conseguiu 5000 libras mais do que o Roma oferecia, originalmente.

Julga-se que Charles receberá um prémio de 15 000 libras (1200 contos) por jogar no clube italiano. Charles voltou ao Leeds em 2 de Agosto, vindo de outro clube italiano, o Juventus, tendo o grupo escocês pago 53 000 libras (4640 contos). Originalmente, o jogador fora transferido para o Juventus, em 1957, por 65 000 libras (5200 contos).

Desde que regressou á pátria, Charles, de 30 anos, não se pode adaptar de novo ao futebol inglês e descobriu que já se acostumara á maneira de viver italiana. — (R.).

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — No Restelo, ás 21 e 30, torneio do Belenenses.

HANDEBOL — Sorteio do «Nacional» de juniores, na sede da Associação de Lisboa, ás 22 horas, para a variante de sete.

ÁRBITROS FRANCESES na direcção do jogo Benfica-Norrkoeping

A U. E. F. A. designou para o jogo Benfica-Norrkoeping, aprazado para o dia 22 do corrente mês, uma equipa de arbitragem de nacionalidade francesa, dirigida por Tricot, com os auxiliares Herbert e Carette.

O apuramento do clube insular para a «Taça»

PONTA DELGADA, 2 — Passa a disputar-se em duas «mãos», nos Açores e a outra na Madeira, a eliminatória entre os dois arquipélagos para apuramento do representante das ilhas na Taça de Portugal.

A alteração (até agora os jogos faziam-se num dos arquipélagos, com a deslocação de uma 5 equipa, em anos alternados) resulta do acordo entre as associações de futebol dos quatro distritos insulares — Madeira, Angra do Heroísmo, S. Miguel e Horta.

A proposta nesse sentido foi apresentada há anos pela associação do Funchal e rejeitada pelas três associações açorianas. Os madeirenses insistiram e conquistaram sucessivamente o apoio das associações da Horta, de Angra, e, finalmente, de Ponta Delgada. — (A. N. I.).

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 2 — Resultados da vigésima sexta jornada do campeonato de futebol da 1.ª Divisão:

Boca Juniores-Racing 1-0; River Plate Atalanta, 2-1; Ferrocarril Oeste-Quilmes, 2-0; Gimnasia y Esgrima-Chacarita Juniores, 3-1; Rosário Central-Independiente, 2-0; San Lorenzo de Almagro-Velez Sarsfield, 2-0, e Argentinos Juniores-Huracan, 4-3. — (A. N. I.).

A Roménia derrotada pela Espanha

Em jogo a contar para a Taça das Nações, a selecção de Espanha derrotou ontem, em Madrid, a da Roménia, por 6-0.

PROVAS DE GOLFE

Joaquim Pablo e Manuel Leão foram os vencedores do Torneio Mensal

No cumprimento do seu calendário da presente época, o Clube de Golfe do Estoril fez disputar ontem mais um Torneio Mensal, que reuniu 40 jogadores.

A classificação com abonos foi a seguinte: 1.º, Joaquim Pablo, 64 p. (80-16); 2.º, Manuel Leão, 67 (72-5); 3.º, L. Stafford, 70 (84-14); 4.º, J. Salazar de Sousa, 71 (87-16); 5.º, F. Costa Cabral, 72 (77-5); 6.º, Remígio Grillo, 73 (83-10); 7.º, James Nager, 76 (89-13); 8.º, James Navin, 76 (84-8); 9.º, E. Breton, 77 (95-18); 10.º, Duarte Espírito Santo, 78 (80-2).

Manuel Leão, com 72 pontos, foi o primeiro da classificação por «gross-score».

A taça «Diário de Lisboa» foi conquistada pelo Benfica

(hóquei em patins)

O Futebol Benfica organizou ontem um festival desportivo, com o fim de angariar fundos para finalizar as obras do seu campo, que compreendeu futebol e hóquei em patins e hóquei em campo.

Em hóquei em campo, defrontaram-se as equipas do Futebol Benfica e do Atlético, tendo o encontro terminado com o empate a uma bola.

Em futebol, efectuaram-se três encontros; um, em principiantes, entre o Futebol Benfica e o Casa Pia. Os casapianos venceram por 2-0. Outro, entre as reservas do Casa Pia e do Oriental, tendo aqueles vencido por 5-0.

Finalmente, entre o Futebol Benfica e a reserva do Sporting, o qual terminou com a vitória dos «leões» por 5-0, golos de João Pereira (3), Duarte e Canário.

As equipas alinharam: *Sporting:* Pimenta (ex-Belenenses); Alexandre e Pedro Gomes; Canário, Saturnino e Baptista; Fonseca, João Pereira, Hugo, A. Rodrigues e Franco.

F. Benfica: Gomes; Joaquim e Marques; Martins, André e Travaços; Pereira, João, Fernandes, Jorge e Gustavo.

Em hóquei em patins, o Sporting empatou com o Sintra a 3 bolas; e o Benfica bateu o F. Benfica por 3-1.

As equipas alinharam:

Sporting — Vítor Ferreira, Reis, Américo, Salema e Ponte.

Sintra—Ferreira, Nascimento, Melo, Filipe e Rui Faria.

No fim do primeiro tempo: 2-0. Golos de Ponte (2) e Salema pelos «leões»; Filipe (2) e Rui Faria, pelo Sintra.

Benfica — José Pereira, Urgeiro, Nogueira, Araujo e Mário Lopes.

F. Benfica—José Ferreira, Edgar, Jaime, Rogério e C. Silva. No primeiro tempo, 1-0. Golos de Urgeiro (2) e Mário Lopes, pelo Benfica; e C. Silva, pelo F. Benfica.

Para o vencedor deste encontro, o Futebol Benfica instituíu uma taça com o nome de «Diário de Lisboa», gesto que gostosamente assinalamos, agradecendo.

Os novos campos da A. F. Lisboa serão visitados depois de amanhã por diversas entidades oficiais

A Associação de Futebol de Lisboa de há muito que luta pelo aumento do numero de campos de jogo na área da sua jurisdição. Todavia, até ao presente, a boa vontade das diversas direcções que têm dedicado particular atenção ao magno problema há sido insuficiente, por não disporem de meios materiais que lhes permitissem pôr em prática qualquer iniciativa nesse sentido.

Agora, porém, mercê dos dinheiros recebidos do «Totobola», a primeira associação do País encetou já a construção de dois campos, um na Boa Hora e outro nos terrenos do Estádio Pina Manique, o que não resolvendo, definitivamente, o magno problema, não deixa de constituir notável achega para os fins em vista.

As obras em curso daquelas construções vão receber a visita das entidades oficiais, as quais terão assim a oportunidade de verificar que ao bolo do «Totobola» recebido pela A. F. L. foi dado destino particularmente feliz.

Depois de amanhã, os campos da Boa Hora e do Estádio Pina Manique, respectivamente ás 10 e 30 e 11 e 30, serão visitados pelos srs. director-geral dos Desportos, provedor da Santa Casa da Misericórdia, presidente da Camara Municipal de Lisboa, directores da Federação Portuguesa de Futebol e dos clubes e o chefe do Departamento das Apostas Mutuas.

Hilário dispensado da selecção nacional por ter faltado à concentração

Dispensados, esta tarde, do estágio, os jogadores convocados pelo sr. dr. José Maria Antunes para a selecção nacional concentram-se hoje, pelas 18 horas, junto da sede da F. P. F. a fim de seguirem, novamente, para o Monte Estoril onde, num hotel, ficarão hospedados até á partida para Sofia, ás 7 e 30 da próxima segunda-feira.

Ontem, após o regresso do Sporting, Belenenses e Benfica, os jogadores escolhidos foram, imediatamente, para o local onde o estágio se realiza e, esta manhã, estiveram no estádio de Alvalade a fim de serem submetidos a banhos e massagens.

O seleccionador nacional resolveu dispensar Hilário por este ter faltado á concentração sem motivo justificado.

Para o seu lugar não será chamado qualquer outro elemento, pelo que o lote ficou reduzido aos seguintes 16 jogadores:

BENFICA (9) — Costa Pereira, Angelo, Raul, Cruz, Cavém, Simões, Eusébio, Torres e Coluna.

SPORTING (3) — Carvalho, Lucio e José Carlos.

BELENENSES (2)—Vicente e Yauca.

F. C. PORTO (2) — Hernâni e Serafim.

A preparação da equipa principia amanhã, disputando-se, ás 15 horas, no Restelo, um treino em que participam, além dos seleccionados, alguns reservas do Benfica.

No domingo, da parte da manhã, a selecção provável defrontará o Sacavenense, possívelmente no Estádio Nacional.

O jogo com a Bulgária, como se sabe, realiza-se no próximo dia 7, ás 15 horas locais.

A ginástica rítmica numa bela demonstração pela escola alemã feminina

A famosa Kiedaisch Schule, de Estugarda, apresentou-se ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, devido a uma magnífica iniciativa do prestigioso Ginásio Clube Português, num espectáculo, excelente sob todos os aspectos, a que se dignaram assistir o sr. director-geral dos Desportos, o representante do embaixador da Alemanha e várias individualidades, alé de um publico calculado em cerca de 3000 pessoas.

As gentis ginastas alemãs proporcionaram uma demonstração inesquecível da ginástica rítmica actualizada, através da execução de numeros de estupendo efeito visual e de notável intenção espiritual.

Foi um maravilhoso desfile de exercícios rítmicos em grupo, saltados, com bolas, com cordas e jogo cantado, além de exercícios correctivos para porte defeituoso e movimentos livres.

Na segunda parte, as esbeltas como simpáticas alemãs, executaram dança ginástica, com musica de Bartok, estudo rítmico com tamborins, danças alegres e Bulba, uma dança folclórica eslava.

O festival terminou com a apresentação das classes de ginástica aplicada, masculina e feminina, do Ginásio Clube Português, sob a direcção de Angelo Caruso, educativa representativa, masculina, do prof. Damaso Rodrigues e de saltos em mesa alemã pelos alunos do prof. Mário Begonha.

A tradicional exibição do jogo do pau não faltou como também o muito entusiasmo e o agrado geral da assistência.

Um exercício das ginastas alemãs

FUTEBOL PARTICULAR

Lusitano, 3 — Académica, 2

Em Santarém, no estádio Alfredo Aguiar, foi homenageado o antigo jogador da Académica, dr. Joaquim Isabelinha, tendo sido instituída uma taça com o seu nome que foi disputada entre o Lusitano de Évora e o clube coimbrão.

Sob a arbitragem do sr. Manuel Lousada, as equipas alinharam:

ACADÉMICA — Maló (Viegas); Almeida e Leonel; Rui Rodrigues, Curado e dr. Torres; Crispim (Duarte), Jorge (Rui Assis), Lourenço, Gaio (Gervásio) e Rocha.

LUSITANO — Vital; Sosa e Teotónio (Mitó); Cordeiro, Falé e Vicente; Vaz, Tiborny; Vítor Silva, Pinho e José Pedro.

Marcaram os golos: Tiborny, aos 29 minutos; Almeida, aos 69 m; Lourenço, aos 71 m; Sosa, aos 85 m e Tiborny, aos 89 m.

O jogo não proporcionou espectáculo agradável, principalmente na fase final quando os animos se exaltaram.

Os eborenses receberam a taça, enquanto á Académica foi entregue uma miniatura do trofeu.

A festa de homenagem a José da Costa

Em Torres Vedras realizou-se a festa de homenagem ao jogador José da Costa, do Torriense, no decorrer de um festival que englobou dois encontros de futebol.

No principal, o Torriense venceu a reserva do Belenenses, por 3-0.

As equipas alinharam, sob a arbitragem do sr. Eduardo Gouveia:

TORRIENSE — Pinheiro; Abílio e Telmo; Campos, Humberto e José da Costa; Narciso, Nineu, Caeiro, Carlos António e Bezerra.

BELENENSES — Gomes; Assis e Bernardino; Medeiros, Quaresma e Cardoso; Peiroteo, Carlos Silva, Neto, Esteves e Feijó.

Em juniores, o Torriense venceu o Peniche, por 2-1.

Em Castelo Branco

O jogador António Joaquim Manuel dos Santos «Lagarto», do Castelo Branco, foi também homenageado para o que foi instituída a taça «Dr. António Tavares Carriço» a disputar entre o clube local e o Marinhense, que o primeiro conquistou, ganhando por 2-0.

Vitória do Benfica em reservas

Em Odivelas, com o fim de angariar fundos para a construção do novo edifício dos Bombeiros Voluntários locais, efectuou-se, no campo Diogo Gomes, um jogo entre o Odivelas e a reserva do Benfica, sob a direcção do sr. Hermínio Soares.

As equipas apresentaram:

ODIVELAS — Vítor Manuel Arnaldo e Filipe; Lopes I, Pinho e João; Abílio (Artur), Julião, Gomes, Lopes e Pimenta.

BENFICA — Barroca (Benje); Fernandes e Maximiano; Neto, Saraiva e Germano (Brás); Moreira, Calado (Germano), Carda (Calado), Amandio e Mendes (Cesarino).

Ao intervalo, os visitantes venciam, por 1-0, golo de Carda, aos 30 minutos.

Na segunda parte, Artur, aos 15 m, empatou, e Calado, aos 20 m, marcou o tento do triunfo.